



Os Arquivos de Língua e Cultura

Gramática Pedagógica Kayapó

Kathleen Jefferson

©2013, SIL International

Licença

Este documento forma parte dos Arquivos de Língua e Cultura do SIL International. É compartilhado 'como-é' a fim de colocar o conteúdo à disposição segundo uma licença de Creative Commons:

Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 4.0
(https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR).



Mais informação em: www.sil.org/resources/language-culture-archives.

Gramática Pedagógica Kayapó

**por
Kathleen Jefferson**

**Versão Preliminar - 1989
Versão Online - 2013***

**Associação Internacional de Linguística
SIL – Brasil
Anápolis - GO**

*A versão original deste trabalho foi disponibilizada em 1989, como N° 186 do Arquivo Linguístico (Summer Institute of Linguistics, Brasília, DF). A presente versão contém apenas pequenas revisões, preservando quase que integralmente o texto original.

Índice

Introdução	4-6
Agradecimentos	7
Seção 1	8-58
Introdução à primeira seção	8-9
Lição 1	10-13
Lição 2	14-17
Lição 3	18-23
Lição 4	24-28
Lição 5	29-32
Lição 6	33-34
Lição 7	35-39
Lição 8	40-43
Lição 9	44-47
Lição 10	48-51
Lição 11	52-55
Lição 12	56-58
Seção 2	59-148
Introdução à segunda seção	59-60
Unidade 1A Períodos intransitivos	61-69
Unidade 1B Períodos intransitivos (continuação)	70-73
Unidade 1C Períodos intransitivos (continuação)	74-77
Unidade 1D Períodos intransitivos (continuação)	78-82
Unidade 1E Períodos intransitivos–Fixação e Revisão–1A-1D	83-85
Unidade 2A Frase transitiva	86-91
Unidade 2B Frase transitiva (continuação)	92-97
Unidade 2C Frase transitiva (continuação)	98-104
Unidade 2D Frase transitiva (continuação)	105-109
Unidade 2E Frase transitiva (continuação)	110-114
Unidade 2F Frase transitiva (continuação)	115-118
Unidade 2A-F Fixação e recapitulação	119-124
Unidade 3 Frase semi-transitiva	125-128
Unidade 4A Frase descritiva	129-131

	3
Unidade 4B Frase descritiva (continuação)	132-133
Unidade 4C Frase descritiva (continuação)	134
Unidade 4D Frase descritiva (continuação)	135-139
Unidade 5 Frases de identificação	140-143
Unidade 6 Frases locativas	144
Unidades 3-6 Fixação e recapitulação	145-148
Seção 3	149-199
Introdução à terceira seção	149
Lição 1	150-152
Lição 2	153-158
Lição 3	159-163
Lição 4	164-167
Lição 5	168-172
Lição 6	173-176
Lição 7	177-180
Lição 8	181-185
Lição 9	186-189
Lição 10	190-192
Lição 11	193-196
Revisão da terceira seção	197-199
Índices	200-211
1 Índice de diálogos e atividades	200
2 Índice gramatical	201-204
3 Índice das notas culturais	205
4 Índices das categorias gramaticais	206-207
5 Índice de itens gramaticais	208-215
6 Índice das perguntas	210
7 Índice dos exercícios fonológicos	211

	4
Apêndices	212-247
Introdução aos apêndices	212
1 Sugestões para escolher e trabalhar com o ajudante linguístico	213
2 Auto-avaliação e enfoque	214-215
3 Sugestões para um formulário de auto-avaliação	216
4 Os fonemas em kayapó e seus símbolos	217
5 Sugestões adicionais para aprendizagem de sons difíceis	218
6 Tipos de exercícios e as descrições das mesmas	219-223
7 Sugestões para modificação de exercícios, revisão e prosseguimento	224-227
8 Como gravar seus diálogos, atividades, eventos e exercícios	228
9 Quadros dos pronomes	229-230
10 Conjugação de verbos	231-233
11 Diferências entre a fala de homens e das mulheres e diferenças dialetais	234
12 Partes do corpo humano e termos médicos	235-238
13 Respostas da revisão da terceira seção	239
Bibliografia	240
Vocabulário	241-249

Introdução

A presente gramática destina-se àqueles interessados em aprender a falar a língua kayapó, sendo que cada componente deste volume foi elaborada para que seja alcançada uma fluência oral acurada da língua em estudo. Não se trata de uma gramática descritiva, embora tenham sido necessárias a introdução e a explanação de elementos gramaticais nas lições. Além disso, o aprendiz precisará adquirir as habilidades necessárias para a elaboração de relatos, empregando-se para este fim a forma escrita da língua. É válido ressaltar o seguinte: a escrita não é considerada como um fim em si mesma, trata-se de um dentre os vários recursos para a aprendizagem de uma língua qualquer.

A pessoa ao aprender outra língua além da sua materna, precisa dispor de dados naquela língua (i.e., aquilo que precisa ser aprendido), e ter ao seu dispor recursos que auxiliam no aprendizado dos dados já disponíveis (i.e., a maneira de aprender aquilo que a pessoa precisa saber).

Em face desta realidade, esta gramática foi elaborada de tal maneira, visando ajudá-lo em suas atividades diárias na aprendizagem da língua para que, assim, não se torne cansativa, e que não haja frustração em face dos estágios obrigatórios ao aprendiz, antes dele alcançar o alvo-proficiência de aprendizagem na língua kayapó.

Não se trata de uma fonte exaustiva de informações, ou seja, não inclui especificamente lições e exercícios referentes a cada aspecto gramatical da língua em estudo; antes, focaliza o domínio das categorias mais abrangentes da língua. Simultaneamente, apresenta uma variedade de exemplos com diferentes tipos de exercício.

O objetivo primordial desta obra é que o aprendiz tenha ao seu alcance informações, recursos suficientes e adquira confiança em si, a fim de ser independente e, conseqüentemente, ponha em prática os procedimentos usados na aprendizagem de uma língua. E, também, posteriormente, estude ainda mais a língua kayapó.

O processo de aprendizagem de uma nova língua envolve ainda duas outras condições a serem satisfeitas. A primeira é que o aprendiz deve, de preferência, morar por algum tempo em lugares onde a língua é falada, convivendo com famílias que falam a língua, ou vivendo em situações que ofereçam, ao máximo, oportunidades para a prática do conhecimento adquirido.

A ajuda de um indígena kayapó é imprescindível quando o aprendiz fizer os exercícios das lições. É bem provável que sem a ajuda constante dele, o aprendiz assimile padrões errados, desenvolvendo hábitos de linguagem, cujas correções serão difíceis. A partir desse parágrafo este indígena será mencionado como o "ajudante" do aprendiz.

A segunda condição é a motivação, pois, a atitude do aprendiz ao se defrontar com a aprendizagem de uma nova língua, é de extrema importância.

Enfrente a aprendizagem com entusiasmo, mas, ao mesmo tempo, lembre-se de que o ânimo tem seus altos e baixos, variando de um dia para outro. Por isso, une ao seu entusiasmo, uma firme determinação: "Eu vou aprender!"

Ao terminar o estudo das lições, você já aprendeu o suficiente sobre os aspectos básicos da língua e, a partir daí, sua aprendizagem será independente. Mas, continue fazendo exercícios fonológicos e gramaticais. Agora, você já é capaz de adaptar o uso dos exercícios, a fim de conseguir as habilidades requeridas para se expressar sobre quaisquer assuntos de seu interesse.

A auto-avaliação constante (v. Apêndice 2, p. 204) lhe dará uma visão realista do seu progresso na aprendizagem da língua, servindo também para determinar as áreas carentes de mais estudo.

Se ao praticar os exercícios ou ao fazer a recapitulação dos mesmos, você perceber que o seu ajudante está divagando ou se desinteressou do trabalho, passe para outro tipo de atividade. Somente mais tarde volte a praticar aquele mesmo exercício. Então, não gaste muito tempo de uma só vez em qualquer atividade que seja!

Há três estágios de envolvimento descritos nas seções de Prática: a) ouvir; b) imitar e c) praticar.

O passo ouvir nunca é demasiado, pois, quanto mais você ouve a fita gravada tanto mais você adquirirá exatidão e fluência durante o passo imitar. Do mesmo modo, enquanto você está ouvindo algo, você está memorizando, trazendo assim resultados positivos para o passo elaborar. A sugestão dada para que se ouça três vezes cada lição não tem que ser seguida à risca. Neste estágio, o tempo adicional gasto para se ouvir a fita gravada trará grandes benefícios durante o processo de aprendizagem. Evite, o quanto possível, olhar o exercício escrito, quando estiver fazendo ou praticando qualquer um dos passos dos exercícios, pois, a leitura constante traz dependência da forma escrita. A abordagem correta é treinar constantemente o ouvido, pois, a parte escrita é apenas um reforço daquilo que você está ouvindo.

Habitue-se, desde o começo, a iniciar o trabalho diário de aprendizagem, fazendo (com a ajuda de seu ajudante) uma recapitulação breve da lição estudada no dia anterior. Recapitule a conversação, falando com o seu ajudante assim que ele chegue. Faça também uma recapitulação do conteúdo do exercício praticado no dia anterior, mas o qual você ainda não sabe com segurança. Caso você deseje gastar mais tempo aprendendo os sons com os quais você ainda tem dificuldades, será válido praticá-los durante os exercícios programados para a lição diária, em vez de fazê-lo na parte de recapitulação.

Agradecimentos

A todos os meus amigos da tribo kayapó que tão pacientemente me ajudaram quando estive empenhada em falar a língua deles, muito obrigada.

Aos colegas da MICEB (Missão Cristã Evangélica do Brasil), bem como as da SIL (Associação Internacional de Lingüística-SIL) por compartilhar seu extenso conhecimento da língua e pelos comentários e sugestões tão valiosos.

A Graça Valle, Ruth Assad Garcia, Helen Cutler, Dr^a Mary Daniel e Duse Abreu Moura pelas revisões do português.

A Graça Valle, Mary Ann Odmark, Helen Waller e Ruth Wright pela ajuda na datilografia deste volume, e a Dorothy Wright, Janet Crowell e ao departamento editorial da SIL pelo valioso auxílio.

A Eunice Burgess do SIL pela sua inestimável ajuda na organização do conteúdo, bem como aos aspectos pedagógicos.

Sem as suas contribuições, nunca teria sido completada a obra.

A autora

Introdução à Primeira Seção

A primeira seção desta gramática foi preparada visando a gravação do diálogo/monólogo. As 12 lições componentes desta seção têm por finalidade provar um vocabulário suficiente e exercícios os quais tornarão o aprendiz num participante mais ativo e produtivo, quando do estudo das demais lições. Introduziram-se, bem no início, alguns traços gramaticais complexos, a fim de que haja naturalidade mesmo a partir das primeiras lições. Todos estes traços serão explicados em lições suplementares, na última parte deste volume. Por isso, a este ponto, apresenta-se uma explicação mínima sobre os referidos traços. Mas, não se preocupe com isto agora! O seu objetivo nesta seção deve ser: memorizar o conteúdo das lições, e pô-lo em prática ao falar com as pessoas as quais você encontrar.

Antes de iniciar as lições, leia os Apêndices de 1 à 6, p. 203-213.

As conversações contêm itens comumente usados em contatos diários; sendo por esta razão, de fácil assimilação. Em breve, você será capaz de dominar as formas interrogativas básicas e suas respectivas respostas. As traduções em português são traduções livres e expressam a idéia geral do conteúdo em kayapó; não se trata de uma tradução do significado específico de cada parte.

Os exercícios focalizam ou aspectos dos sons desta língua, ou as estruturas gramaticais. À primeira vista, ter-se-ia a impressão de que foi gasto muito tempo com os exercícios. Mas o que ocorre é o seguinte: a repetição destes constitui a base realista para a aprendizagem da língua. A única maneira de se aprender novos padrões, até que estes se automatizem na mente do aprendiz, é através da super-aprendizagem. Cada exercício focaliza um item ou uma estrutura em particular, desenvolvendo o domínio do conteúdo, através da repetição. Criatividade e atitude positiva podem evitar que os exercícios-padrão se tornem enfadonhos. Se o seu ajudante não estiver entendendo aquilo que você quer que ele faça num determinado exercício, não o force a prosseguir, pois, se você assim agir ambos ficarão frustrados. Por isso, pule o exercício e, só mais tarde, volte a estudá-lo.

À medida que você se familiariza com os exercícios notará que cada um deles tem um título e as respectivas instruções. Ademais, cada exercício tem uma descrição apresentada no Apêndice 6, p. 209-213, para esclarecimento dos variados tipos de exercício e seus objetivos. Esteja alerta ao fazer os exercícios-padrão. Se o significado da construção específica ou o objetivo do exercício que você estiver decorando perderem-se de vista, tal exercício perderá sua eficácia, degenerando-se numa repetição sem significado e, conseqüentemente, enfadonha.

Exatidão (precisão naquilo que você fala) e Fluência (a fala que flui fácil e natural) são duas habilidades essenciais para a aprendizagem de qualquer língua. Pode ser que você chegue até a falar uma língua num ritmo normal mas, ao mesmo tempo, cometendo tantos erros a ponto de não ser entendido pelos que lhe ouvem. Por outro lado, é bem possível que você fale correto, mas tão devagar e com tantas interrupções que as pessoas não vão entender o que você fala. Então, para desenvolver estas duas habilidades você precisa trabalhar tanto com um ajudante quanto com uma fita gravada, pois, ambos se complementam.

A exatidão só é alcançada com a ajuda de ajudantes ou de alguém que o corrija quando você comete algum erro. O gravador é um recurso muito útil para ajudar o desenvolvimento da

velocidade (ritmo) e da confiança no falar, resultando assim a fluência. A fita gravada pode ser usada quando o ajudante não estiver disponível para ajudá-lo; isto sem falar na repetição necessária a qual tornar-se-ia enfadonha para ele. Outro uso que pode ser feito da fita gravada é aquele de orientar o ajudante quando este tiver dificuldades em entender aquilo que ele deve fazer para ajudar a você. Caso isto aconteça, toque a parte mais importante a qual, sem dúvida, servirá de orientação para ele. Não seja intransigente no que diz respeito à determinação de como fazer os exercícios, pois, alguns ajudantes são eficientes em determinados pontos e mais fracos em outros. Na medida do possível, peça ajuda ao falante nativo principalmente naquela área na qual ele tem maior conhecimento e mais segurança, pois, à medida que você alcança uma melhor proficiência na língua e o seu ajudante passa a entender melhor aquilo que você quer que ele faça, haverá melhor adaptação a outras atividades.

Se ao praticar os exercícios ou ao fazer a recapitulação dos mesmos, você perceber que o seu ajudante está divagando ou se desinteressou do trabalho, passe para outro tipo de atividade. Somente mais tarde volte a praticar aquele mesmo exercício. Então, não gaste muito tempo de uma só vez em qualquer atividade que seja.

Há três estágios de envolvimento descritos nas seções de Prática: a) ouvir; b) imitar e c) praticar.

O passo ouvir nunca é demasiado, pois, quanto mais você ouve a fita gravada tanto mais você adquirirá exatidão e fluência durante o passo imitar. Do mesmo modo, enquanto você está ouvindo algo, você está memorizando, trazendo assim resultados positivos para o passo elaborar. A sugestão dada para que se ouça três vezes cada lição não tem que ser seguida à risca. Neste estágio, o tempo adicional gasto para se ouvir a fita gravada trará grandes benefícios durante o processo de aprendizagem. Evite, o quanto possível, olhar o exercício escrito, quando estiver fazendo ou praticando qualquer um dos passos dos exercícios, pois, a leitura constante traz dependência da forma escrita. A abordagem correta é treinar constantemente o ouvido, pois, a parte escrita é apenas um reforço daquilo que você está ouvindo.

Habitue-se, desde o começo, a iniciar o trabalho diário de aprendizagem, fazendo (com a ajuda de seu ajudante) uma recapitulação breve da lição estudada no dia anterior. Recapitule a conversação, falando com o seu ajudante assim que ele chegue. Faça também uma recapitulação do conteúdo do exercício praticado no dia anterior, mas o qual você ainda não sabe com segurança. Caso você deseje gastar mais tempo aprendendo os sons com os quais você ainda tem dificuldades, será válido praticá-los durante os exercícios programados para a lição diária, em vez de fazê-lo na parte de recapitulação.

Comece, desde já, a gravar as conversações, monólogos, relatos e exercícios. Veja Apêndice 8, página 218 para orientações em como fazer as gravações.

Lição 1

Aonde Você Está Indo?

(Conversação entre dois homens)

Diálogo

A. * djãm ga?

B. Nà, ba.

A. Mỳjrỳ ga tễ?

B. Ngô'ỳrỳne ba tễ.

A. Aj. 'Ỡr tễ.

A. * é você? (cumprimento)

B. Sim, sou eu.

A. Aonde você está indo?

B. Estou indo para o rio.

A. Então vá. (despedida)

(Conversação entre duas mulheres)

A. * djãm ga?

B. ã, ba.

A. Mỳjrỳ ga tễ?

B. Ngô'ỳrỳne ba tễ.

A. Anũ. 'Ỡr tễ.

A. * é você? (cumprimento)

B. Sim, sou eu.

A. Aonde você está indo?

B. Estou indo para o rio.

A. Então vá. (despedida)

*Nos cumprimentos, o nome da pessoa ou termo de parentesco, através do qual você se dirige a ela, ocorre no início do enunciado. Nota: ('), o apóstrofo, ocorrendo várias vezes na conversação, representa a consoante oclusiva glotal. A referida consoante aparece nos exercícios-padrão da segunda seção, Unidade 1, p. 66. O Apêndice 5, p. 208, apresenta uma descrição suplementar de como se forma este som.

Como Praticar O Diálogo

Ouvir: Ouça o ajudante falar o primeiro diálogo. Ouça, outra vez, prestando bastante atenção tanto à entonação e ao ritmo dos enunciados, como aos sons em particular. Proceda da mesma maneira para com o segundo diálogo.

Imitar: Escolha o diálogo referente ao seu sexo, imitando cada enunciado após seu ajudante tê-lo falado.

Praticar: Peça que o seu ajudante fale a parte A, ao passo que você fala a B, a fim de praticar o diálogo. Agora, inverta os papéis e pratique, novamente, o mesmo diálogo. Em seguida, tente fazer dos dois jeitos, mas de cor (sem ler), usando as formas apropriadas de início e término de diálogo, dependendo do sexo ao qual você pertence. Se não for capaz de falar de cor as partes do diálogo, repita os estágios ouvir e imitar. Caso ainda não tenha memorizado o diálogo, deixe-o de lado e continue o resto da lição com a ajuda de seu ajudante. Depois do tempo com o seu ajudante, use o gravador e ouça o diálogo, até que possa falá-lo de cor. Lembre-se: quanto mais você ouvir mais facilmente será capaz de falar acurada e fluentemente. A parte final da prática será o uso do diálogo, quando você falará com, pelo menos, dez pessoas, incluindo homens e mulheres.

Vocabulário

ã ou ãã	sim (fala feminina)
aj	tá! (no presente contexto fala masculina)
anũ	tá! (no presente contexto fala feminina)
ba	eu
djãm	marcador interrogativo
ga	você
mỳjrỳ	aonde?
nà	sim (fala masculina)
ne	tempo não-futuro
ngô	água/rio
tẽ	ir
'ỳr	para

Indique em que partes do diálogo ocorrem cada uma das palavras acima. Este exercício ajuda na identificação das partes componentes dos enunciados. Uma vez identificadas as palavras, volte ao diálogo na lição, usando o vocabulário como um recurso, caso você tenha esquecido o significado de uma palavra qualquer.

Exercício Diferencial de Pronúncia

contraste entre o e ỳ

pro	kuprỳ
kro	mrỳ
mo	mỳ
go	kỳ
o	ỳ

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir:

a) Ouça com atenção, enquanto o seu ajudante repete os itens da primeira coluna. Faça o mesmo com a segunda coluna.

b) Introduza na primeira coluna uma palavra da segunda e vice-versa. Coloque-a na parte inferior das respectivas colunas. Ex:

pro	kuprỳ
kro	mrỳ
mo	mỳ
kỳ	go
o	ỳ

Enquanto o seu ajudante repete as palavras das colunas, force o seu ouvido a perceber a palavra cujo som é diferente das demais integrantes do Exercício Diferencial. Ouvindo-se, simultaneamente, várias palavras contendo o mesmo som, aqueles contrastantes serão os mais evidentes. Quando você já puder perceber claramente a distinção entre os dois sons, será bem mais fácil produzi-los.

c) Volte ao exercício original e ouça o seu ajudante repetir cada par de palavras, lendo-as da esquerda para a direita. A vogal ÿ (em kayapó é uma vogal) não existe na língua portuguesa (v. Apêndice 5, p. 208, para outras sugestões de como produzir o referido som).

Imitar:

a) O seu ajudante fala cada palavra da primeira coluna, e você repete depois de cada uma. Faça isto várias vezes com todas as palavras desta coluna.

b) Faça do mesmo jeito com a segunda coluna.

c) Desta vez, o seu ajudante fala os pares de palavras, da esquerda para a direita, e você os repete.

Praticar:

a) No próximo período de estudo com o seu ajudante, pronuncie fora de ordem as palavras de ambas colunas, pedindo a ele que diga de qual coluna é a palavra falada, a fim de comprovar se ele reconhece qual delas você está tentando pronunciar.

b) Escreva as duas vogais em dois cartões separados. Assim você não precisará olhar o exercício no livro. Em seguida, peça ao seu ajudante que pronuncie, à revelia, palavras contidas no exercício, enquanto você mostra o cartão contendo o som correto. Se você tiver dificuldades nesta parte, repita os estágios ouvir e imitar do mesmo exercício.

Exercício de Substituição de Estrutura

Focaliza 'ÿr para.

Mÿjrÿ ga tẽ?

Aonde você está indo?

Ngô 'ÿrÿne ba tẽ.

Estou indo para o rio.

Bà

a floresta

Krîrax

a cidade.

Ngà

a casa dos homens.

Kikre

a casa.

O presente exercício seleciona uma frase do diálogo já memorizado, permitindo que esta seja praticada separadamente.

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir: Peça ao seu ajudante que faça a primeira pergunta e dê a respectiva resposta. Em seguida, a primeira pergunta e a segunda resposta, até substituir todos os itens do exercício-padrão. Preste bastante atenção à entonação e ao ritmo das frases, tal como você procedeu no diálogo.

Imitar: Faça do mesmo jeito como foi feito acima. Mas, desta vez, imite cada frase, falando-a após seu ajudante. Peça a ele que fale cada frase após seu esforço em falar, para que você ouça mais uma vez a pronúncia correta.

Praticar:

a) Peça o seu ajudante que faça a pergunta, acompanhada da substituição do primeiro substantivo. Por exemplo: ngô "o rio". Faça disto uma deixa, repetindo a resposta completa, assim: Ngô 'ÿr ne ba tẽ. "Estou indo para o rio." Agora, o ajudante repete a pergunta dando cada um dos substantivos na ordem apresentada pelo exercício, ao passo que você repete a frase inteira. Quando você estiver preparando quaisquer exercícios da seção Praticar não olhe ou copie os exercícios do livro, ou seja, desta Gramática.

b) Agora, peça ao seu ajudante que faça a pergunta acompanhada de qualquer uma das substituições de substantivos, fora de ordem. Em resposta, você repete a frase-resposta completa.

c) Desta vez, o seu ajudante faz a pergunta e você dá a resposta com a frase completa, sem olhar no exercício. Lembre-se que ele não dará a deixa, ou seja, dizendo qual é a palavra. Em vez disso, desenhe ou recorte figuras ilustrativas dos itens de substituição, respondendo com a frase referente ao item escolhido pelo ajudante.

Nota Cultural

Torna-se necessário notar as diferenças existentes entre as respostas iniciais do diálogo e as expressões de despedida no término deste. Nestes dois tipos de enunciados e em outros (v. Apêndice 11, p. 224), há diferenças entre as falas masculina e feminina. A palavra afirmativa usada na fala masculina é sempre nâ. Na fala feminina ocorrem: ã, ãã e à (som produzido através da inspiração e acompanhado do arqueamento das sobrancelhas).

Os homens sempre usam as respostas referentes à fala masculina, e as mulheres usam aquelas referentes à fala feminina, independentemente do sexo a que pertença a pessoa com que falam.

Lição 2

Aonde você está indo?

(Conversação entre dois homens)

Diálogo

- | | |
|-------------------------|--------------------------------------|
| A. <u> </u> , djãm ga? | A. <u> </u> , é você? (cumprimento) |
| B. Nà, ba. | B. Sim, sou eu. |
| A. Jãm ne ga tẽ? | A. Aonde você está indo? |
| B. Purmã ne ba tẽ. | B. Estou indo para a roça. |
| A. Aj mã. | A. Então vá. (despedida) |

(Conversação entre duas mulheres)

- | | |
|-------------------------|--------------------------------------|
| A. <u> </u> , djãm ga? | A. <u> </u> , é você? (cumprimento) |
| B. ã, ba. | B. Sim, sou eu. |
| A. Jãm ne ga tẽ? | A. Aonde você está indo? |
| B. Purmã ne ba tẽ. | B. Estou indo para a roça. |
| A. Anũ mã. | A. Então vá. (despedida) |

*Inclua o nome da pessoa ou o termo de parentesco usado para se dirigir a ela.

Como Praticar O Diálogo

Ouvir: Ouça três vezes, enquanto o seu ajudante repete o primeiro diálogo, prestando bastante atenção à entonação e ao ritmo das frases, como também aos sons em particular. Ao estudar o segundo diálogo, siga os mesmos passos.

Imitar: Peça ao seu ajudante que fale todas as frases componentes da conversação apropriada ao seu sexo, e você as repete.

Praticar: Para fazer este exercício o seu ajudante falará a parte A e você a B. Assim distribuídas as partes, pratique o diálogo. Repita a prática, invertendo os papéis. Não leia, faça-o de cor. Use o cumprimento e a despedida referentes à fala a ser usada, isto é, a masculina ou a feminina. Caso você sinta dificuldade em memorizar esta parte da lição, repita os passos ouvir e imitar.

Após ter praticado duas vezes os passos acima com o auxílio de seu ajudante e, mesmo assim, não ter conseguido decorá-los, pratique sozinho, usando o gravador para não enfadar o ajudante, evitando o cansaço de tanto repetir a mesma coisa. Ao falar com as pessoas na aldeia, pelo menos dez, pratique o diálogo, conversando com homens e mulheres.

Vocabulário

- | | |
|--------|---|
| aj mã | outra forma de despedida (fala masculina) |
| anũ mã | outra forma de despedida (fala feminina) |
| jãm | aonde? |
| mã | para |

Indique a ocorrência destas palavras dentro do diálogo. As demais devem ser faladas de cor, pois você já as aprendeu na Lição 1.

Exercício Diferencial de Pronúncia

contraste entre a e à

na	nà
ba	bà
nga	ngà
kax	kàx
takak	tàkàk
kak	pàtkàk

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir:

a) Preste bastante atenção, enquanto o seu ajudante fala várias vezes, alternadamente, as duas colunas.

b) Introduza na primeira coluna uma palavra da segunda e vice-versa, colocando-a na parte inferior das respectivas colunas. Enquanto o seu ajudante repete as listas, esforce-se para ouvir a palavra contendo a vogal diferente das demais. Quando você já puder perceber claramente as distinções entre dois sons diferentes, será mais fácil para produzi-los.

c) Volte ao exercício original e ouça o seu ajudante repetir cada par de palavras, lendo da esquerda para a direita.

Imitar:

a) Depois que o ajudante falar cada palavra da primeira coluna, repita-a. Faça isto várias vezes, com todas as palavras.

b) Faça do mesmo jeito com a segunda coluna.

c) Desta vez, o seu ajudante fala os pares de palavras, da esquerda para a direita, e você repete. A vogal à não existe em português. Para maiores informações sobre a produção deste som, v. Apêndice 5, p. 208.

Praticar:

a) No próximo período de estudo com o seu ajudante, pronuncie, à revelia, palavras de ambas as colunas, pedindo a ele que diga a que coluna pertence a palavra falada, a fim de verificar se ele reconhece qual palavra você está tentando falar.

b) Use dois cartões. Escreva as duas vogais separadas (uma em cada cartão), para você não olhar no exercício do livro. Em seguida, peça ao ajudante que pronuncie fora da ordem as palavras contidas no exercício, enquanto você mostra o cartão com o som correspondente. Se a esta altura você ainda tiver dificuldade com este passo, repita os passos ouvir e imitar do mesmo exercício.

Exercício de Substituição de Estrutura

Focaliza: mã para.

Jãm ne ga tẽ?

Aonde você está indo?

Pur mã ne ba tẽ.

Estou indo para a roça.

Krĩ

a aldeia.

Berẽ

Belém.

Ngà

a casa dos homens.

Krĩrax

a cidade.

Inhũrkwã

minha casa

O presente exercício usa uma frase-padrão extraída do diálogo já memorizado, permitindo assim que você substitua separadamente os vários itens.

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir: Preste atenção, enquanto o seu ajudante repete a pergunta acompanhada da primeira resposta, a pergunta e a segunda resposta, e assim por diante. Tal como você procedeu no diálogo, preste bastante atenção à intonação e ao ritmo das frases.

Imitar: Siga as mesmas instruções dadas acima, mas imite o ajudante, após cada frase-padrão que ele falar. Peça que ele repita cada uma delas, após você ter se esforçado para falá-las. Assim, você terá oportunidade de ouvir a pronúncia correta, depois da sua própria.

Praticar:

a) O ajudante fará a pergunta acompanhada da primeira substituição de substantivo, i.e., pur roça. Com a ajuda desta deixa você dá a resposta, usando a frase completa, ou seja, Purmã ne ba tẽ. Vou para a roça. O ajudante repete a pergunta, seguindo a ordem dos substantivos, e você dá a resposta referente a cada pergunta formulada por ele. Quando estiver preparando a seção Praticar em quaisquer dos exercícios, não olhe na Gramática.

b) Agora, o ajudante faz a pergunta acompanhada de qualquer uma dentre as substituições de substantivos fora de ordem, e você fala a frase-padrão completa.

c) O ajudante faz a pergunta e você, sem olhar no exercício escrito, dá a resposta completa, cada vez que ele fizer a pergunta. Desta vez, ele não dará a deixa; em vez disso, desenhe ou recorte figuras ilustrativas de cada um dos itens de substituição, e responda com a frase referente ao item escolhido pelo ajudante.

Exercício de Compreensão

Este exercício pode se tornar uma atividade muito interessante tanto para você quanto para o seu ajudante. Na aprendizagem do dia a dia ponha em prática todas as idéias criativas, a fim de tirar o máximo proveito deste exercício. Você não precisa falar coisa alguma; em vez disso, esforce-se para entender aquilo dito a você. Para atingir este ponto, peça ao seu ajudante que dê ordens para que você faça alguma coisa.

Lembre-se: os desenhos ou figuras ilustrativas dos substantivos do Exercício de Substituição de Estrutura (Lições 1 e 2) são indispensáveis. Peça ao seu ajudante que fale, à revelia, os substantivos, ao passo que você aponta a figura correspondente a cada um deles. Não use figuras as quais confundirão o seu ajudante.

Nos exercícios, de Substituição de Estrutura das Lições 1 e 2 você perceberá a ocorrência de várias posposições que expressam direção para. (A posposição é tal como a preposição, exceto que a primeira ocorre após o substantivo e a segunda antes dele.)

As duas posposições de ocorrência mais frequentes são: 'ÿr e mã. Faz-se necessário aprender qual posposição é usada com qual substantivo, pois alguns substantivos pedem apenas uma posposição, ao passo que outros admitem ambas. Dentre os substantivos até agora estudados, bà "floresta" sempre ocorre com a posposição 'ÿr. Por sua vez, ngô "rio" é mais comumente usado com 'ÿr, mas é possível ouvir: ngôjmã e ngôo. Os demais substantivos admitem ambas as posposições. Anote os substantivos tal como você os ouvir, verificando com seu ajudante qual ou quais pode(m) ser usado(s), e em que casos. (Para maiores informações sobre arquivamento de dados, v. Apêndice 7, p. 214.)

Nota Cultural

Os kayapó demonstram grande interesse nas atividades desempenhadas por outras pessoas; por isso, é muito comum fazerem a seguinte pergunta quando encontram alguém: Aonde você está indo?

O diálogo desta lição apresenta algumas respostas (de uso comum) referente àquela pergunta.

Via de regra, a vida kayapó é muito ativa. As mulheres colhem os mantimentos das roças, as frutas sazonais da floresta; preparam os alimentos; buscam a lenha e cuidam das crianças. No trabalho artístico, as mulheres são especialistas em pintura do corpo. Os homens caçam e pescam. Em determinadas épocas do ano, estes trabalham em grupos na derrubada de novas áreas na floresta ou na construção de casas. Além disso, os homens ainda fazem quase todos os artefatos usados nos festivais e os ornamentos do corpo em geral.

Lição 3

Você Está Indo? (a tal e tal lugar)?

Diálogo

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| A. <u> </u> , djãm ga? | A. <u> </u> , é você? (cumprimento) |
| B. ãã, ba. | B. Sim, sou eu. |
| A. Djãm ngô'ÿr ne ga tẽ? | A. Você está indo para o rio? |
| B. Kati. Inhũrkwã'ÿr ne ba tẽ. | B. Não, estou indo para minha casa. |
| A. Ba akôt tẽ. | A. Eu irei com você, tá? |
| B. Gu 'ÿr | B. Tá bom, vamos embora! |

Quando você já estiver pronto para ir embora use o seguinte diálogo:

- | | |
|-----------------------|--------------------------|
| A. Arÿm ne ba itẽmmã. | A. Estou indo agora. |
| B. Anũ mã. | B. Então vá. (despedida) |

*Inclua o nome da pessoa ou o termo de parentesco referente a ela. Lembre-se: o apóstrofo (') representa a oclusiva glotal.

Como Praticar O Diálogo

Ouvir: Ouça, enquanto o seu ajudante fala três vezes o diálogo. Não se esqueça de prestar bastante atenção à intonação e ao ritmo das frases, como também aos sons em particular.

Imitar: Repita cada frase que o seu ajudante falar. Faça isto várias vezes.

Praticar:

a) Pratique o diálogo com o desempenho de papéis. Inverta os papéis e repita a prática. Faça isto várias vezes até você decorar a conversação. Caso este passo ainda constitua uma dificuldade para você, repita as duas primeiras partes do Exercício.

b) Avalie por quanto tempo você é capaz de manter uma conversação com o seu ajudante, usando aquilo já aprendido nas Lições 1 a 3. Use a sua criatividade, lançando mão de todos os recursos para tornar a conversação a mais longa que puder. (V. Apêndice 7, p. 214 o qual apresenta várias sugestões quanto às maneiras de variar as práticas dos diálogos.)

c) Pratique o diálogo e tudo aquilo que você já aprendeu até agora, falando com o maior número possível de pessoas, tanto com homens quanto com mulheres.

Vocabulário

akôt	com você
arÿm	já/agora mesmo
ikôt	comigo
itẽmmã	estou indo
kati	não (falas masculina e feminina)

Indique, dentro do diálogo, as palavras acima. As demais devem ser faladas de cor.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 1

contraste entre à e ã

nà	nã
bà	bã
rà	rã
pàt	pãnh
kukrà	kakrã

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir:

- Enquanto o seu ajudante fala, alternadamente e várias vezes ambas as colunas, ouça-o.
- Introduza na primeira coluna uma palavra da segunda e vice-versa, colocando-a na parte inferior das respectivas colunas. Ouça o seu ajudante repetir cada uma das listas, concentrando sua atenção na vogal diferente das demais.
- Volte ao exercício original, e ouça o seu ajudante repetir cada par de palavras, lendo da esquerda para a direita.

Imitar:

- Depois que o ajudante falar cada palavra da primeira coluna, repita-a. Faça isto com as demais palavras.
- Faça do mesmo jeito com a segunda coluna.
- Desta vez, o seu ajudante fala os pares de palavras, da esquerda para a direita, e você os repete. Estas vogais não existem em português. Para maiores informações sobre a produção destes sons, v. Apêndice 5, p. 208.

Praticar:

- Durante o próximo período de estudo com o seu ajudante, pronuncie, à revelia, palavras de ambas as colunas, pedindo a ele que indique o som correspondente. Caso o ajudante não reconheça qual som você está tentando produzir, faça novamente os passos ouvir e imitar.
- Use dois cartões, escrevendo uma vogal em cada um deles, para você não olhar no exercício do livro. Em seguida, peça ao ajudante que fale, fora de ordem, palavras contidas no exercício, enquanto você mostra o cartão com o som correto. Se a esta altura, você ainda tiver dificuldade com este passo, repita os passos ouvir e imitar do mesmo exercício.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 2

contraste entre ã e à

a nasalizado

bãm

anũ mã

ba mrã

ũrkwã

'ãngôti

ãpre

à nasalizado

nã bãm

purmã

kumrã

krã

'ãngô

'ã dja

Em kayapó, é muito rara a ocorrência do a nasalizado. Geralmente, os contextos evitam qualquer ambiguidade entre estes sons, embora ambos sejam escritos ã.

Sempre que você notar a ocorrência da letra ã, preste bastante atenção ao imitar o seu ajudante, a fim de falar o som correto.

Para a prática deste exercício siga as instruções dadas na página anterior.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza kôt com.

Ba akôt tẽ.

Ar

Kôkôti

Me

Irei

Eles irão

Kôkôti irá

Eles irão

com você.

(grupo limitado)

(grupo limitado)

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir: Ouça o seu ajudante falar cada frase várias vezes.

Imitar: Obedeça o padrão acima, mas agora imite cada frase depois de seu ajudante. Peça-o para repetir cada frase após você ter tentado falá-la, a fim de que a última parte ouvida seja a pronúncia correta falada por ele.

Praticar:

a) Peça ao seu ajudante que dê um por um os pronomes iniciais dos exercícios, seguindo a ordem de apresentação. Você, por sua vez, repete a frase completa sem olhar no exercício.

b) Obedeça as mesmas instruções dadas acima, mas peça ao seu ajudante que não siga a ordem apresentada pelo exercício.

c) Use vários cartões com palavras em português, sendo que cada um deve conter uma das categorias de pronomes apresentadas pelo exercício. Rotule qualquer pronome que, por si só, não seria distinguível dos demais, tais como, "limitado" e "ilimitado". Logo que seu ajudante mostrar o cartão, fale a frase completa.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza kôṭ com.

Ba	akôṭ	tě.	Irei	com você.	
	me	kôṭ		com eles.	(grupo ilimitado)
	ar	kôṭ		com eles.	(grupo limitado)
		kôṭ		com ele.	
	ar	akôṭ		com vocês.	(grupo limitado)
	inã	kôṭ		com minha mãe.	

Para a prática deste exercício siga os mesmos passos mencionados acima. Os itens de substituição servirão de deixa para a parte Praticar do exercício. Providencie alguns cartões suplementares, a fim de representar as categorias adicionais de pronomes, incluídas no presente exercício, antes de fazer a parte final da série Praticar.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 1

Djãm	ngô'ỳr	ne	ga	tě?	Ãã,	ngô'ỳr	ne	ba	tě.
	bà					bà			
	ngà					ngà			
	kikre					kikre			
	krĩ					krĩ			
	krĩrax					krĩrax			
	anhũrkwã					inhũrkwã			
	iwỳr					awỳr			
Você está	indo para		o rio?		Sim, estou indo para		o rio.		
			a floresta?				a floresta.		
			a casa dos				a casa dos		
			homens?				homens.		
			a casa dele?				a casa dele.		
			a aldeia?				a aldeia.		
			a cidade?				a cidade.		
			seu lar?				meu lar.		
	vindo na		minha direção?			indo	em sua direção.		

Este tipo de exercício ajuda-lhe a aprender as respostas que serão dadas às perguntas feitas, ou que serão simplesmente usadas como frases naturais numa conversação qualquer.

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir:

- Ouçã enquanto o seu ajudante fala três vezes a primeira coluna.
- Faça do mesmo jeito com a segunda coluna.
- Ouçã novamente, ao passo que seu ajudante fala cada um dos pares de pergunta resposta, seguindo a ordem da esquerda para a direita.

Imitar: Siga as instruções a, b, e c acima, imitando o seu ajudante, após você ter tentado falar a mesma, a fim de que a última pronúncia a ser ouvida seja a correta, isto é, a dele própria.

Praticar:

a) Peça ao seu ajudante que faça as perguntas, e você as responde. Siga a ordem do exercício.

b) Inverta os papéis. Desta vez, você faz as perguntas e ele dá as respostas.

c) Repita o primeiro passo, mas fora de ordem.

d) Repita o segundo passo, também à revelia.

e) Você já aprendeu a resposta "não". Prepare cartões de verificação contendo as duas palavras: kat̩i e ãã (ou nã). Peça ao seu ajudante para fazer as perguntas em ordem, mostrando um dos cartões, a fim de que você dê a resposta correspondente. Caso a resposta seja "não", você dará uma resposta apropriada contendo itens de substituição. As frases devem ser sempre completas. Faça este exercício o mais rápido que puder.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 2

Estímulo		Resposta	
Ba	akôt tẽ.	Amrẽ	ikôt tẽ.
	ar akôt		ar ikôt
	me kôt	'Yr	tẽ.
	ar kôt	'Yr	tẽ.
	kôt	'Yr	tẽ.
	inã kôt	'Yr	tẽ.
Eu irei	com você.	Venha	comigo.
	com vocês.		conosco.
	com eles. (ilimitado)	Então,	vá!
	com eles. (limitado)	Então,	vá!
	com ele.	Então,	vá!
	com minha mãe.	Então,	vá!

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir: Ouça, enquanto o seu ajudante repete três vezes cada frase e sua respectiva resposta.

Imitar: Repita o passo acima, imitando cada estímulo e sua resposta, após o seu ajudante. Peça a ele que repita quando você tentar falar o estímulo e a respectiva resposta.

Praticar:

a) Peça ao seu ajudante para repetir cada frase-estímulo na ordem apresentada pelo modelo, e você responde sem olhar no exercício escrito.

b) Agora, peça a ele que dê os estímulos, à revelia, ao passo que você dá a resposta correta.

Nota Cultural

Um dos aspectos importantes da vida cultural dos kayapó é o rio, pois, é às margens deste onde quase todo o mundo da aldeia se reúne às tardes para tomar banho, comer batatas-doce assadas, bater papo, etc.

Pela manhã, as mulheres assam as batatas, enquanto estas ainda quentes são levadas pelas famílias para as margens do rio. As crianças brincam na água. As mulheres banham os bebês, conversam e, depois, mergulham segurando os bebês sobre as cabeças.

Para os kayapó, se alguém toma banho sem molhar a cabeça, não tomou banho de verdade!

Mais tarde, as mulheres nadam mais para o fundo do rio e encham de água um pequeno balde, o qual levam consigo para casa.

Várias vezes durante o dia, os kayapó vão tomar banho no rio, não somente à tarde, hora de descanso e divertimento.

Lição 4

O Papel Do Aprendiz De Língua

Monólogo

A. Me bêngôkre kabên ne
mexkumrêx.
Ije akabên mar prãmã.
Gop imã me akabên katàt
jarê, nêñ?
Ije mar ngrire rã'ã.

A. Kayapó é uma língua muito bonita.

Eu quero aprender a falar a sua língua.
Toda vez que eu fizer um erro você me
corrige, tá certo?
Até agora, eu só entendo um
pouquinho!

O exercício acima foi propositalmente preparado para ser um monólogo, sendo duas as vantagens apresentadas pelo mesmo: 1) permite desde o início o uso de várias frases juntas e, consequentemente, um tempo de fala mais longo; 2) o conteúdo permite que você fale com as pessoas sobre a sua vontade de aprender a língua kayapó.

É fundamentalmente necessário considerar-se como um aprendiz da cultura e da língua, em face de qualquer que seja a atividade cujo desempenho você tenciona levar a efeito na comunidade.

Além disso, é imprescindível que você se coloque na posição de aprendiz, transmitindo às pessoas a atitude de alguém querendo aprender.

Pratique o monólogo da seguinte maneira:

Ouvir: Ouça, enquanto o seu ajudante fala três vezes e em velocidade normal, o monólogo inteiro. Preste bastante atenção à entonação e ao ritmo.

Imitar: Repita cada frase após seu ajudante. Faça isto várias vezes. Caso as frases sejam muitos longas, a ponto de não ser possível imitá-las com facilidade, os passos apresentados a seguir ajudarão a vencer esta dificuldade:

Exercício de Formação para Imitar

a) Peça ao seu ajudante para falar a parte final da frase, e você o imita. Faça isto duas ou três vezes.

Ex: (.....mexkumrêx.)

b) Desta vez, peça-lhe para incluir uma ou duas palavras próximas à parte final já praticada. Imita-o duas ou três vezes.

Ex: (.....kabên ne mexkumrêx.)

c) Neste passo, há continuação de acréscimo das partes, até que você imite a frase completa.

Ex: (Me bêngôkre kabên ne mexkumrêx.)

d) Siga os mesmos passos em se tratando de qualquer outra frase que você achar difícil. Seguem-se as demais frases do monólogo, marcadas nas divisões naturais. Propositalmente, o

exercício se forma do fim para o começo da frase, a fim de assegurar a naturalidade da entonação desta.

Ije akabên / mar prãmã. Gop imã / me akabên katàt / jaré, nèn?
Ije / mar ngrire / rã'ã.

Praticar:

a) Peça ao seu ajudante para falar como uma deixa, a primeira parte de cada frase. Em seguida, você fala de cor a frase inteira, e ele corrige a sua pronúncia, etc.

b) Tente falar o monólogo várias vezes simultaneamente com o ajudante, até que você possa falá-lo todo de cor. Peça ao seu ajudante para corrigir os erros que você cometer. Não estude muito tempo de uma só vez. Prossiga estudando a lição, mas nos intervalos pratique de cor o monólogo.

c) Pratique o monólogo com o maior número de pessoas possível.

Vocabulário (v. instruções na Lição 1, p. 10)

gop	expressão
ije	eu
imã	eu + para
jarê	dizer
kabên	fala (como no contexto do monólogo desta lição)
katàt	maneira correta de falar (no presente contexto)
mar	compreender/entender (no presente contexto)
me bêngôkre	termo de auto-identificação do kayapó
mexkumrêx	muito bom
nên	tá certo!
ngrire	um pouquinho (no presente contexto)
prãmã	querer (no presente contexto)
rã'ã	ainda

Seguem-se algumas frases úteis no trabalho com o seu ajudante. Caso seja necessário, empregue mais um dia no estudo desta lição, a fim de aprender as frases.

Para a prática das frases, siga as mesmas instruções referentes ao monólogo.

Ajte akatibê, nèn?	Vamos estudar outra vez amanhã, tá?
Ajte arê.	Repita.
Ajte ja jarê.	Repita aquele(a). (mostrando-a)
Ajte kunĩ jarê.	Repita a frase inteira.
Anũ/Aj	Tá. (no presente contexto)
Arỳmne ba kuma.	Agora eu entendo.
Gu badjâpênh o nhỹ.	Vamos começar a trabalhar.
Ije mar kêt rã'ã.	Eu ainda não entendo.
Imã ja jarê.	Fale esta para mim. (mostrando-a)
Imã ja kunĩ jarê.	Fale o todo para mim. (mostrando-a)

Exercício Diferencial de Pronúncia

Contraste entre u e y

ku	ky
pu	py
ru	ry
bu	by
tu	ty

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir:

a) Ouça, várias vezes, o seu ajudante falar cada palavra da primeira coluna. Proceda da mesma maneira para com a segunda coluna.

b) Introduza na primeira coluna uma palavra da segunda e vice-versa. À medida que seu ajudante repete a lista, empenhe-se em perceber a palavra diferente das demais.

c) Ouça o seu ajudante repetir os pares de palavras, falando-os da esquerda para a direita.

Imitar: Siga os passos a, b e c apresentados acima. Desta vez, repita cada uma das palavras após o seu ajudante. (A vogal y não existe em português. O Apêndice 5, p. 208 apresenta sugestões suplementares para a formação deste som.)

Praticar:

a) Durante o próximo período de estudo com seu ajudante, pronuncie, fora de ordem, palavras de ambas as colunas, pedindo-lhe para indicar a que coluna pertence cada palavra falada. Caso ele não as identifique, conforme o combinado, volte aos passos ouvir e imitar.

b) Escreva, em cartões separados, as duas vogais; assim, você não olha no exercício escrito. Em seguida, peça-lhe que pronuncie as palavras fora de ordem, ao passo que você mostra o cartão com o som correspondente. Se, a este ponto, você ainda tiver dificuldades com o exercício, repita os passos ouvir e imitar.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza o sintagma verbal descritivo mexkumrêx muito bom/agradável.

Akabên ne mexkumrêx.	Sua língua é muito bom/agradável.
Krîrax	A cidade
Ngô	O rio
Anhûrkwã	Sua casa
Akra	Seu filho (Diz-se quando a criança está bem vestida.)
Adjâpênh	Seu trabalho

Nota: Em kayapó, não há uma palavra cujo significado específico seja correspondente ao verbo ser em português. A idéia de ser é parte intrínseca do próprio verbo.

Pratique o exercício da seguinte maneira:

Ouvir: Ouça, enquanto o seu ajudante fala várias vezes cada frase.

Imitar: Imite seu ajudante depois de cada frase falada. Peça-lhe para repetir cada frase, após você ter tentado falá-la, a fim de que a última pronúncia ouvida seja a dele.

Praticar:

a) Peça ao ajudante para dar as palavras iniciais na ordem apresentada pelo exercício, uma de cada vez. Então você fala a frase completa sem olhar no exercício escrito.

b) Repita o procedimento acima. Não há necessidade de seguir a ordem apresentada pelo exercício.

c) Talvez você já tenha desenhado ou providenciado figuras ilustrativas dos itens dos exercícios; ilustre os substantivos restantes, ou escreva a palavra em cartões caso o substantivo não seja fácil de desenhar, por exemplo, akabên sua língua. Logo que seu ajudante levantar o cartão, fora de ordem, dê a frase completa correspondente, falando-a o mais rápido possível.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza o verbo descritivo prãm querer.

Ije mar prãm. omũnh kaôr krên	A. Eu quero entendê-lo. vê-lo. chupá-lo. comê-lo.
Inhõt prãm. Idjwÿr Ikabên Itêm	B. Eu quero dormir. tomar banho. falar. ir.

Pratique este exercício da seguinte maneira:

a) Siga as instruções referentes aos passos: Ouvir, Imitar e Praticar dadas logo acima.

Exercício de Compreensão

Neste tipo de exercício, o seu ajudante fala, fora de ordem, uma frase extraída do exercício, e você pratica a ação correspondente a ela, provando seu entendimento daquilo que foi falado. A maioria dos verbos acima pode ser dramatizada; por isso, seja criativo quando fizer este tipo de exercício. Faça o, o possível, observando como o seu ajudante dramatizaria tais verbos.

Nota Cultural

As casas.

Entre os kayapó, as casas são construídas em círculo, sendo que no centro deste situa-se a casa dos homens. Não é permitida a entrada de mulheres nesta casa, exceto em determinadas ocasiões durante os festivais. As casas pertencem às mulheres e estão sob o controle das mesmas.

Na construção das casas os homens cavam os alicerces, levantam as paredes e fazem a armação. As mulheres, por sua vez, carregam a palha de sapé para que os homens façam a cobertura do teto, amarrando-as bem firme. A decisão quanto à colocação da casas neste círculo é tomada pelo chefe e pelos anciões da aldeia, sendo que as regras de herança por parte da esposa também está incluída nesta decisão. Frequentemente, os parentes ajudam-se mutuamente nas construções, entendendo-se implicitamente que será dada alguma recompensa, tais como, cana-de-açúcar ou qualquer outro produto da roça

No interior da casa, a cama ou esteira da mulher mais idosa ocupa o lugar principal; ao lado desta fica o fogo. Ao lado deste fica a segunda mulher mais velha e sua respectiva família, e assim por diante. Via de regra, a casa de uma mulher abriga os pais, as filhas destes e suas respectivas famílias.

Lição 5

Quando Você Visita Alguém Número 1

Diálogo

- | | |
|--------------------------------------|--|
| A. * , arỳm ne ba awỳr bôx. | A. * , cheguei. |
| B. Djãm ga? | B. Ẽ você? |
| A. Ẽ, bakêt. | A. Sou eu de verdade! |
| B. Djãm amã tyrti kĩnh? | B. Você gosta de banana? |
| A. Ẽ, imã tyrti kĩnh. | A. Gosto sim. |
| B. Mĩ, 'õ by. | B. Pegue algumas. |
| A. Tyrtija ne ànhkumrêx.
Imã ành. | A. Que delícia estas bananas! Gosto demais destas. |

Quando já estiver pronto para ir embora, use o seguinte diálogo:

- | | |
|----------------------|--------------------------|
| A. Arỳmne ba itẽmmã. | A. Já estou indo embora. |
| B. Anũ mã. | B. Então vá. |

Pratique o diálogo da seguinte maneira:

Ouvir: Ouça enquanto o seu ajudante fala o diálogo três vezes. Lembre-se da entonação e do ritmo.

Imitar: Repita cada frase após o seu ajudante. Faça este exercício várias vezes.

Praticar: Desempenhando um papel de cada vez, e invertendo-os posteriormente, pratique o diálogo até decorá-lo. Caso ainda tenha dificuldades repita as duas primeiras partes do exercício. Visite o maior número de pessoas possível, usando este diálogo na conversa com elas.

Vocabulário

a + mã	você + para
amã + kĩnh	gostar de (referência geral, incluindo alimentos)
awỳr	você + para (em direção a)
bôx	chegar
by	tomar nas mãos
imã + ành	gostar de (refere-se apenas a alimentos)
ja	este/a
kêt	realmente/de verdade (no presente contexto)
kumrêx	mesmo/realmente (no presente contexto)
mĩ	peque-o
'õ	alguns/uns poucos
tyrti	banana

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 1

Contraste entre \underline{y} e \hat{y}

my	m \hat{y}
ky	k \hat{y}
mr \underline{y}	mr \hat{y}
pr \underline{y}	pr \hat{y}

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir:

a) Ouça enquanto o ajudante fala cada palavra da primeira coluna, ouvindo três vezes. Faça do mesmo jeito com a segunda coluna.

b) Introduza na primeira coluna uma palavra da segunda e vice-versa, esforçando-se para perceber a palavra diferente das demais.

c) Ouça enquanto o seu ajudante fala cada par de palavras, lendo da esquerda para a direita.

Imitar: Siga os passos a, b e c, acima, mas, desta vez, repita cada palavra após seu ajudante tê-la falado. (Caso necessite recordar como são formados os sons destas vogais, v. Apêndice 5, p. 208.)

Praticar:

a) Pronuncie, fora de ordem, palavras de ambas as colunas, pedindo ao seu ajudante para mostrar o som correspondente a cada uma das palavras faladas. Se ele não for capaz de identificar qual som você está tentando falar, estude novamente os passos ouvir e imitar do mesmo exercício.

b) Em cartões separados, escreva os dois sons em estudo, evitando assim olhar no exercício do livro. Agora, peça ao seu ajudante para pronunciar, à revelia, as palavras contidas no exercício, enquanto você mostra o cartão contendo o som correspondente a palavra pronunciada por ele. À esta altura, se você ainda tiver dificuldades com o presente exercício, repita os passos ouvir e imitar.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 2

contraste entre \underline{y} e \hat{y}

by	w \hat{y}
py	k \hat{y}
iry	ib \hat{y}
mr \underline{y}	mr \hat{y}
pr \underline{y}	kupr \hat{y}
kub \underline{y}	kapr \hat{y}

Pratique este exercício do mesmo jeito como praticou o Exercício número 1. Em português, não há ocorrência de ambos os sons; por isso, você precisa praticá-los intensivamente, sendo esta a razão pela qual incluiu-se o Exercício número 2.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djãm amã tyrti kĩnh?
môp
jât
mry
djwỳ
bày

Ãã, imã tyrti kĩnh.
môp
jât
mry
djwỳ
bày

Você gosta de (aceita) banana?
cará
batata-doce
carne
beiju
milho

Gosto de (aceito) banana.
cará
batata-doce
carne
beiju
milho

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir:

- Ouçã enquanto o seu ajudante fala cada uma das frases da primeira coluna, ouvindo-o mais duas vezes.
- Faça do mesmo jeito com a segunda coluna. Peça-lhe para repetir váraiz vezes.
- Ouçã novamente enquanto o seu ajudante fala cada par de estímulo/resposta, da esquerda para direita.

Imitar: Siga os passos a, b e c, acima, imitando cada frase após seu ajudante tê-la falado. Lembre-se: a última pronúncia a ser ouvida deve ser a de seu ajudante.

Praticar:

- Desta vez, o ajudante faz as perguntas e você dá as respectivas respostas. Sigam a ordem do exercício.
- Invertam os papéis, ou seja, você faz as perguntas e o ajudante dá as respostas.
- Repita o primeiro passo, mas fora de ordem.
- Repita o segundo passo, fazendo as perguntas fora de ordem.

Exercício de Compreensão

Consiga figuras ou exemplares dos substantivos contidos no exercício acima. Enquanto o seu ajudante fala cada um dos substantivos fora de ordem, você aponta a figura correspondente a cada um, ou o exemplar correspondente ao nome falado. Faça este exercício o mais rápido que puder.

Exercício de Substituição de Estrutura

Focaliza os verbos descritivos, sem objeto.

Imã	prãm.	Estou com fome.
	kĩnh.	Gosto (disto) -- (refere-se a alimentos ou a qualquer coisa).
	uma.	Tenho medo (disto).
	kurê.	Tenho raiva (disto).
	kaprĩ.	Tenho pena (dele/disto).
	ành.	Gosto (disto) -- (refere-se apenas a alimentos).
	kry.	Estou com frio.
	kôr.	Estou com sede.

Pratique este exercício da seguinte maneira:

Ouvir: Ouça o seu ajudante falar todas as frases da lista. Ouça-o novamente várias vezes.

Imitar: Siga o padrão acima, imitando cada frase após seu ajudante. É importante que ele repita cada frase depois de você tê-la falado.

Praticar:

a) O seu ajudante fala um item de substituição, e você em seguida fala a frase completa, referente àquele item, sem olhar o exercício escrito. Prossigam assim até percorrer a lista toda.

b) Repita o passo a). Desta vez, o ajudante não obedece a ordem do exercício.

Exercício de Compreensão

O primeiro passo deste exercício consiste em seu ajudante falar, fora de ordem, as frases do exercício acima, ao passo que você dramatiza o conteúdo da frase falada, provando assim a sua compreensão do verbo usado nela. Observe atentamente como ele demonstraria os verbos do exercício, caso ele tenha costume de fazê-lo.

Nota Cultural

Em geral, a preparação da comida é de responsabilidade das mulheres. Mas, se um grupo de homens estiver viajando pela mata, são os mais velhos que fazem a comida. Os ingredientes principais são: banana, batata-doce, carne, beiju (pão de mandioca) e farinha. A carne, as batatas-doce e o beiju são, na maioria das vezes, assados num forno feito na terra e aquecido por fogo aceso com galhos secos. A carne recém-chegada da caça é cortada em pedaços e espalhada sobre a farinha de mandioca. Tudo isto é assado num pacote embrulhado em folhas de bananeira.

Lição 6
Quando Você Visita Alguém
Número 2

Diálogo

- | | |
|--------------------------------------|---|
| A. * , arỳm ne ba awỳr bôx. | A. * , cheguei. |
| B. Djãm ga? | B. É você? |
| A. Āã, bakêt. | A. Sim, sou eu de verdade! |
| B. Djãm amã prãm? | B. Você está com fome? |
| A. Āã, imã prãm. | A. Estou sim. |
| B. Djãm amã tyrti kĩnh? | B. Você gosta de banana? ou
Você aceita banana? |
| A. Āã, imã tyrti kĩnh. | A. Gosto sim! ou Aceito sim! |
| B. Mĩ, 'õ by. | B. Pegue algumas. |
| A. Tyrtija ne ànhkumrẽx.
Imã ành. | A. Que delícia estas bananas!
Gosto demais destas bananas! |

Quando já estiver pronto para ir embora, use o seguinte diálogo:

- | | |
|-----------------------|--------------------------|
| A. Arỳm ne ba itẽmmã. | A. Já estou indo embora. |
| B. Anũ mã. | B. Então vá. |

Tal como você procedeu nas lições anteriores, pratique este diálogo com os três estágios: Ouvir, Imitar, e Praticar.

Há vários dias que você pratica a metodologia de estudo apresentada por este manual; por isso, você já deve saber como proceder em cada parte. Caso ainda tenha alguma dúvida sobre os passos envolvidos no processo de estudo apresentado por esta Gramática, v. Lição 1, p. 9. Se as frases lhe parecem longas demais para facilmente serem imitadas, faça uma revisão desta parte na p. 23.

Vocabulário

Pronome + mã + prãm

estar com fome

Os demais itens deste vocabulário já foram incluídos na lição 5. Identifique, de cor, cada um deles na lição acima.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 1

contraste entre o e ô

ro	rô
ko	kô
po	pô
kro	krô
kâpo	kakô

Pratique este exercício seguindo os passos: Ouvir, Imitar, e Praticar. Caso seja necessário, leia novamente as instruções dadas na Lição 1, p. 9.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 2

contraste entre n e nh

nãr	nhãr
nê	nhêp
nõ	nhõ
ni	nhikra
ny	nhỹ

Nota-se que em kayapó nh representa um único som. Pratique este exercício seguindo os passos: Ouvir, Imitar, e Praticar. Caso julgue necessário, leia as instruções apresentadas na Lição 1, p. 10-11.

Exercício de Substituição de Estrutura

Focaliza os verbos descritivos com objeto nominal.

Imã tyrti prãm.	Eu quero	bananas.
bày		milho.
jàt		batata-doce.
Imã tyrti kĩnh.	Eu gosto de	banana.
bày		milho.
jàt		batata-doce.
Imã tyrti djành.	Realmente, eu gosto de	banana.
bày		milho.
jàt		batata-doce.

Pratique este exercício seguindo os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. A Lição 5, p. 31, ajuda em casos de revisão dos referidos passos. Com exceção de kry estar com frio e kôr estar com sede, todos os verbos da lição 5 podem ocorrer com um objeto antes deles.

Nota Cultural

A generosidade é uma das mais louváveis virtudes entre os kayapó. Portanto, é plenamente aceitável o fato de alguém pedir alguma coisa a um parente. Quando uma pessoa pede alguma coisa a alguém, o pedido será atendido, mesmo exigindo sacrifício por parte de quem vai atendê-lo.

Uma pessoa não generosa, ou que tenha má vontade em prestar favores a alguém, é considerada pelas demais como portadora de graves defeitos.

Lição 7

Você Vai Bem?

Diálogo

- | | |
|--|-------------------------------------|
| A. * , djãm ga? | A. * , é você? |
| B. Nà, ba. | B. Sim, sou eu. |
| A. Djãm amexkumrêx? | A. Você está se sentindo bem? |
| B. Kati. Ikanê. | B. Não, estou doente. |
| A. Mỳj ne ajã? | A. O que você está sentindo? |
| B. Ikrākam tokry. | B. Estou com muita dor de cabeça. |
| A. Djãm arỳm ne ga anhõ pidjỳ krê? | A. Você já tomou algum remédio? |
| B. Nà, ajbir ne ba inhõ pidjỳ krê. Birãm tebê imex jabey | B. Já tomei sim. Talvez eu melhore. |

Pratique este diálogo com os três estágios Ouvir, Imitar e Praticar, tal como nas lições anteriores.

Caso você precise recapitular os passos, v. instruções na p. 9. Se as frases forem muito longas, a ponto de não ser possível a imitação das mesmas, v. p. 23.

Vocabulário

ajbir	agora mesmo
ajte	outra vez
anhõ	seu/sua
birãm	talvez
ikanê	Estou doente.
imexkumrêx	Estou bem, (ou com saúde).
inhõ	meu/minha
krã	cabeça
krê	comer
mỳj ne ajã?	O que você está sentindo?
pidjỳ	remédio
tebê	rapidamente (v. Apêndice 11, p. 224)
tokry	sentir dor

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 1

contraste entre n e ng não iniciais

anã	angã
ano	kanga
kunõ	kungã
akanê	kangêngê

Lembre-se: em kayapó, ng representa um som apenas. Preste bastante atenção, enquanto você pratica este som, a fim de não pronunciá-lo como dois sons. O presente exercício deve ser praticado, seguindo-se três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Havendo necessidade de revisão, v. Lição 1, pp. 10-11. Em caso de maiores informações sobre a formação deste som, consulte o Apêndice 5, p. 208.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 2

contraste entre n e ng iniciais

ny	ngy
na	nga
no	ngo
nà	nga
nê	ngê

As instruções referentes ao presente exercício são as mesmas do exercício anterior.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 3

contraste entre ng e nh não iniciais

angà	anhà
kungâ	kunhô
kangêngê	kanhênhêt

Ao praticar este exercício não se esqueça de que em kayapó ng e nh representam, respectivamente, apenas um som cada um. Os três estágios Ouvir, Imitar e Praticar devem ser seguidos na prática deste exercício. Em caso de dúvida, v. instruções na Lição 1, pp. 10-11.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 4

contraste entre ng e nh iniciais

ngij	nhipo
ngàp	nhêp
ngôre	nhôre

Ao praticar o exercício acima, lembre-se de que ng e nh representam, respectivamente, apenas um som cada. Os três estágios, Ouvir, Imitar e Praticar devem integrar a prática do exercício. Em caso de dúvida, leia as instruções da Lição 1, pp. 10-11.

Exercício de substituição de Estrutura

Focaliza a primeira e segunda pessoas dos verbos descritivos.

Imex.	Estou	bem.	Amex.	Você está	bem.
ngryk.		com raiva.	ngryk.		com raiva.
kaprîre.		triste.	kaprîre.		triste.
rerekre.		fraco.	rerekre.		fraco.
katyk.		cansado.	katyk.		cansado.
kanê.		doente.	kanê.		doente.
tÿx.		forte.	tÿx.		forte.
punu.		mal, ruim.	punu.		mal, ruim.

Neste exercício devem ser empregados os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em primeiro lugar, com a coluna da esquerda e, em seguida, com a da direita. Em caso de dúvida, v. Lição 5, p. 31.

Exercício Estímulo/Resposta Número 1

Djãm	amexkumrêx?	Ãã,	imexkumrêx.
	angryk?		ingryk.
	akaprîre?		ikaprîre.
	arerekre ?		irerekre.
	akatyk?		ikatyk.
	akanê?		ikanê.
Você está	bem?	Estou	bem, sim.
	com raiva?		com raiva.
	triste?		triste.
	fraco?		fraco.
	cansado?		cansado.
	doente?		doente.

Na prática deste exercício devem ser observados os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de dúvida, v. Lição 5, p. 30.

Exercício Estímulo/Resposta Número 2

Djãm	amexkumrẽx?	Kati.	Ipunu.
	amexkumrẽx?		Ikanê.
	angryk?		Ikĩnh.
	akaprĩre?		Ikĩnh.
	arerekre?		Itỳx.
	akatyk?		Itỳx.
	akanê?		Imex.
	akanê?		Itỳx.
Você está	bem?	Não,	estou mal.
	bem?		estou doente.
	com raiva?		estou alegre.
	triste?		estou alegre.
	fraco?		estou forte.
	cansado?		estou forte.
	doente?		estou bem (descansado).
	doente?		estou forte (com saúde).

Na prática deste exercício inclua os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de dúvida, releia as instruções a Lição 5, p. 30. Os cartões de verificação contendo kati e ãã servem como uma parte suplementar para o estágio Praticar. Peça o seu ajudante para fazer as perguntas na ordem apresentada pelo exercício e, ao mesmo tempo, levantar um dos dois cartões, enquanto você dá a resposta requerida. Prepare vários cartões de verificação contendo as ações dos dois Exercícios Estímulo/Resposta. Agora, peça ao seu ajudante para fazer as perguntas fora de ordem. Caso seja uma resposta sim, dê a resposta correta. No caso dele escolher uma resposta não, ele deverá mostrar um dos cartões-ação, enquanto você dá a resposta correspondente. Faça este exercício o mais rápido que puder.

Nota Cultural

Os kayapó permanecem a maior parte do tempo na aldeia durante as chuvas (estação chuvosa), exceto quando fazem viagens relacionadas com festivais. As roças são produtivas durante as águas, produzindo mandioca, mamão, milho, batata-doce, cará, vários tipos de bananas, cana-de-açúcar e, mais recentemente, arroz.

As atividades da estação seca são bastante diferentes daquelas da estação chuvosa, pois, no início da seca os homens se organizam em grupos de trabalho, a fim de fazerem a derrubada de novas áreas na floresta. Normalmente, este trabalho termina em fins de junho, e a mata derrubada é deixada assim para secar até o mês de agosto, sendo que nesta época é feita a queimada e, posteriormente, o plantio. Depois de ter sido feito o plantio, há uma sensível diminuição de trabalho na roça, havendo também uma pequena produção nela, entre o tempo do plantio até o mês de novembro, quando já for tempo da colheita. Também, é nesta época quando são construídas as casas, feitas as longas viagens aos festivais e as viagens distantes para

visitarem parentes em outras aldeias. Em tempos passados, eram feitas, nesta época, viagens a regiões longinguas onde havia babaçual e reservas naturais de sal.

Lição 8

O Que Você Está Fazendo?

Número 1

Diálogo

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| A. <u> </u> , Djãm ga? | A. <u> </u> . é você? |
| B. ãã, ba. | B. Sim, sou eu. |
| A. Mỳj ne ga o nhỹ? | A. O que você está fazendo? |
| B. Pi'y ne ba ka'uk o nhỹ. | B. Estou socando castanhas. |
| A. Mỳj ne akra krẽn o nhỹ? | A. O que seu filho está comendo? |
| B. Jàt ne ikra krẽn o nhỹ. | B. Ele está comendo batata-doce. |
| Djãm amã jàt kĩnh? | Você quer batata-doce? |
| A. Kati. Ajbir ne ba inhõ | A. Não, acabei de comer. |
| kwỳ krẽ. | Estou satisfeito(a)! |
| Arỳm ne ba ijajne. | |

(Quando já estiver pronto para ir embora use o seguinte diálogo:)

- | | |
|----------------------|--------------------------|
| A. Arỳmne ba itẽmmã. | A. Já estou indo embora. |
| B. Anũ mã. | B. Então vá! |

A prática do presente diálogo deve incluir os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de necessidade de revisão dos estágios acima citados, v. p. 9. Caso o problema seja com as frases consideradas muito longas para serem repetidas, v. p. 23.

Vocabulário

ajne	estar satisfeito (alguém que comeu bastante)
ka'uk	socar
kra	filho/filha
krẽn	comer
kwỳ	parte/pedaço
mỳj	o quê
o nhỹ	para fazer enquanto estiver sentado
pi'y	castanha-do-para

Exercício Diferencial de Pronúncia

contraste entre ũ e ỹ

nhũ	nhỹ
tũm	tỹm
mũm	pỹnh
nhũnh	nhỹnh
bàdjũm	adjỹm

A prática deste exercício deve abranger os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de recapitulação dos mesmos, v. Lição 1, p. 9.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza o elemento continuativo o nhỹ com objeto explícito.

Mỳj ne ga o nhỹ?

Pi'y ne ba ka'uk o nhỹ.

Kwỳr

Bày

Tyrti djô

O que você está fazendo?
(enquanto estiver sentado)

Estou socando castanhas.
mandioca.
milho.
bananas.

Mỳj ne ga o nhỹ?

Pi'y ne ba krên o nhỹ.

Bày

Tyrti

Djwỳ

Mry

Tep

O que você está fazendo?
(enquanto estiver sentado)

Estou comendo castanhas.
milho.
bananas.
beiju.
carne.
peixe.

Inclua na prática deste exercício os seguintes estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação, v. Lição 5, p. 31.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza o continuativo o nhỹ sem objeto.

Mỳj ne ga o nhỹ?

Ba idjâpênh o nhỹ.

ingrer

imỳr

ikeket

O que você está fazendo?
(enquanto estiver sentado?)

Eu estou trabalhando.
cantando.
chorando.
rindo.

A prática deste exercício deve incluir os seguintes estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Caso for necessário, v. Lição 5, p. 31.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 1

Djã nã gãm	anhõ kwỳ krẽn o	nhỹ?	Você está	comendo?
	karibêr o	nhỹ?		abanando (o fogo)?
	omũnh o	nhỹ		olhando?
Ãã, nã bãm	inhõ kwỳ krẽn o	nhỹ.	Sim, estou	comendo.
	karibêr o	nhỹ		abanando (o fogo).
	omũnh o	nhỹ		olhando.
Djã nã gãm	anhõ kwỳ krẽn o	nhỹ?	Você está	comendo?
	karibêr o	nhỹ		abanando o fogo?
	omũnh o	nhỹ		olhando?
Kati. Nã bãm	idjápênh o	nhỹ.	Não, estou	trabalhando.
	pi'ôk no'ôk o	nhỹ		escrevendo.
	inhõ kwỳ krẽn o	nhỹ.		comendo.

Nota-se neste exercício e no próximo os empregos dos pronomes: nã bãm primeira pessoa e nã gãm segunda pessoa. Nas conversas das pessoas, você perceberá que elas falam estes pronomes e também a primeira pessoa ba e a segunda pessoa ga. Prefira imitar o pronome empregado por seu ajudante, embora no exercício aparecem outros pronomes.

Pratique esta exercício seguindo os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Se necessário, v. instruções na Lição 5, p. 30. Na parte suplementar do estágio Elaboração, use os cartões de verificação contendo as duas palavras: kati e ãã. Peça ao seu ajudante para fazer as perguntas na ordem apresentada pelo exercício, mostrando um dos dois cartões. Então, você lhe dá a resposta certa. Prepare uma série de cartões ilustrando as ações apresentadas pelo exercício. Agora, peça ao seu ajudante para fazer as perguntas fora de ordem. Se ele indicar a resposta sim, dê-lhe a resposta apropriada, mas se ele indicar a resposta não, peça a ele que mostre um dos cartões, e você lhe dá a resposta correspondente àquela pergunta. Faça este exercício o mais rápido que puder.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 3

Focaliza o elemento continuativo com verbo transitivo e seu objeto especificado.

Mỳj ne ga o nhỹ?	Ba	tyrti	krẽn o	nhỹ.
		kuwy	karibêr o	nhỹ.
		ikra	pumũnh o	nhỹ.
O que você está fazendo?	Estou	comendo	banana.	
		abanando	o fogo.	
		cuidando	de meu filho.	

A prática do presente exercício deve incluir os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. V. Lição 5, p. 31, em caso de recapitulação.

Nota Cultural

Entre os kayapó, as roças são plantadas em forma de círculo. Cada mulher possui uma roça grande e várias pequenas, pois, as roças e a casa são de responsabilidade das mulheres. Por isso, quando alguém pergunta a outrem: "De quem é esta roça?", geralmente, a resposta será o nome da mulher.

Os círculos se interligam entre si. A vista aérea dá a impressão de um favo de mel. Na periferia dos círculos são plantadas bananeiras; no centro destes cultivam-se os outros produtos agrícolas.

Lição 9

O Que É Isto?

Diálogo

- | | |
|-----------------------|------------------------------------|
| A. * , mỳjneja? | A. * , o que é isto? |
| B. Tyrtineja. | B. É uma banana. |
| A. Mỳj tyrtineja? | A. Que tipo de banana é esta? |
| B. Tekàkamrêktineja. | B. É tekàkamrêkti. |
| A. Mỳjneja? | A. O que é isto? |
| B. Jàtneja. | B. É batata-doce. |
| A. Mỳj jàtneja? | A. Que tipo de batata-doce é este? |
| B. Jàt 'òktineja. | B. É 'òkti. |
| A. Djãm mryneja? | A. Isto é carne? |
| B. Nà, mryneja. | B. É carne, sim. |
| A. Djãm ngijãdjyneja? | A. É carne de veado? |
| B. Kati. Angrôneja. | B. Não, é carne de queixada. |

Quando estiver saindo, use o seguinte diálogo:

- | | |
|-----------------------|--------------------------|
| A. Arỳm ne ba itěmmã. | A. Já estou indo embora. |
| B. Aj mã. | B. Então vá. |

A prática do presente diálogo deve incluir os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Caso ainda tenha dúvida sobre estes estágios, v. instrução na p. 9.

Vocabulário

- | | |
|--------------|---------------------|
| anгрô | queixada |
| mỳjneja? | O que é isto? |
| ngijãdjy | veado |
| 'òkti | tipo de batata-doce |
| tekàkamrêkti | tipo de banana |

Exercício Diferencial de Pronúncia

Contraste y, ỳ e à

- | | | |
|-------|--------|--------|
| yr | 'ỳr | àr |
| byr | mỳr | kàr |
| iyр | kwỳr | adjàr |
| jayr | karỳr | kadjàr |
| kajyr | kamjỳr | kangàr |

Inclua na prática deste exercício os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. A parte de substituição de um dos itens não deve ser incluída aqui. Pratique cada coluna de cima para baixo, e da esquerda para a direita.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza a pergunta de identificação, empregando itens de substituição conhecidos

Mỳjneja?

Tyrti neja.

Mr̃y

Jàt

Bày

Pi'y

Pur

Kikre

Ngà

Imô

O que é isto?

É uma banana.

carne.

batata-doce.

milho.

castanha-do-pará.

uma roça.

uma casa.

a casa dos homens.

um lago.

Na prática deste exercício inclua os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação, v. Lição 5, p. 31.

Exercício Estímulo/Resposta Número 1

Djãm tyrti neja?

mr̃y

jàt

bày

pi'y

pur

kikre

ngà

imô

Nà, tyrti newa.

mr̃y

jàt

bày

pi'y

pur

kikre

ngà

imô

Inclua na prática deste exercício os seguintes estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Sendo necessário, v. instruções da Lição 5, p. 30. Caso tenha esquecido o significado de qualquer uma dentre as palavras, volte ao exercício anterior.

Exercício Estímulo/Resposta Número 2

Djãm	tyrti	neja?	Kati,	bày	newa
	mry			jàt	
	bày			tyrti	
	pi'y			mry	
	pur			imô	
	kikre			ngà	
	ngà			kikre	

Na prática deste exercício inclua os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Sendo necessário, v. instruções na Lição 5, p. 30. Se você esquecer o significado de qualquer uma dentre as palavras contidas no exercício, volte ao primeiro Exercício de Substituição nesta mesma lição.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza a pergunta de identificação, usando itens de substituição não conhecidos.

Mỳjneja?	Kawa	newa.
	Kuběkà	
	Kuwy	
	Ki	
	Djudjê	
	Kruw	
	Katōk	
	Pi'ôk	
	Ngônh	

O que é isto?

É um pilão.
uma roupa.
um fogo.
um forno de barro.
um arco.
uma flecha.
uma espingarda.
um papel (ou um livro).
uma vasilha de metal.

Na prática deste exercício inclua os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar (v. instruções na Lição 5, p. 31). Os cartões de identificação contendo as palavras kati e ãã podem servir de atividade suplementar do estágio Praticar.

Peça ao seu ajudante para fazer as perguntas em ordem e, ao mesmo tempo, mostrar um dos dois cartões de identificação. Por sua vez, você dá a resposta pedida. Prepare vários cartões contendo figuras dos itens de substituição.

Agora, peça ao seu ajudante para fazer as perguntas fora de ordem; caso ele escolha um resposta sim, dê-lhe a resposta correspondente. Caso contrário, escolhendo ele uma resposta não,

deverá também mostrar um dos cartões, ao passo que você dá a resposta correspondente. Faça este exercício o mais rápido que puder.

Exercício de Compreensão

Cubra a parte escrita do exercício, e à medida que seu ajudante fala uma das palavras, você mostra a figura correspondente a ela.

Nota Cultural

Embora os kayapó encontrem nas roças e na floresta abundância de alimentos, nem sempre se alimentam de todos eles, pois, vários tabus e regras restringem a variedade de alimentos permitidos à alimentação de uma pessoa, sendo a maioria destas limitações relacionadas ao uso de carnes, porque os kayapó acreditam que determinadas carnes, se ingeridas por adultos, provocam doenças nos filhos.

As mulheres nunca comem carne de aves. Quanto aos homens, há maior liberdade no tocante aos alimentos permitidos, havendo, porém, um cuidado especial para não danificar a saúde dos filhos abaixo de 6 anos de idade, os quais são suscetíveis a doenças provenientes deste tipo de carne.

Qualquer animal felino é visto com bastante cautela. As mulheres e crianças nem sequer tocam o pele ou o couro deste tipo de animal, com medo de ficarem doidas. Os homens tiram o pele destes animais, mas não comem a carne.

Só os homens jovens, que ainda não são pais, comem carne de animais felinos. Os seguintes animais não são considerados comíveis: jacaré, gambá, urubu e também determinados tipos de macaco.

Lição 10

Onde Está?

Diálogo

- | | |
|--|---|
| A. * , nhâr abâm? | A. * , onde está o seu pai? |
| B. Ngâbê ne nhỹ. | B. Está na casa dos homens. |
| A. Anâdjwỳ. Nhâr anã? | A. E onde está sua mãe? |
| B. Inã ne me kôt purmã mỗ.
Arỳm me bôx 'ỳr. | B. Minha mãe foi para a roça com
as outras. Vão voltar logo. |
| A. Nhâr akamy? | A. Onde está seu irmão? |
| B. Ikamy me prĩrekôt
bixaêro ba. | B. Meu irmão está brincando com
as outras crianças. |
| A. Nhâr akanikwỳnh? | A. Onde está sua irmã? |
| B. Ikanikwỳnh ne kupipkam
nhỹ. | B. Minha irmã está sentada na
esteira. |

Na prática deste diálogo inclua os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de recapitulação v. instruções p. 9.

Vocabulário

bâm	pai
bixaêr	brincar
djwỳ	também
kam	em/no/na
kanikwỳnh	irmã
kupip	esteira de dormir
kamy	irmão
me prĩre	crianças
mỗ	irem
nã	mãe
nhâr/nâr	onde (neste contexto)
o ba	fazer (ação contínua)
'ỳr	logo/quase (quando for acentuado)

Exercício Diferencial de Pronúncia

Contraste entre d e dj

du	dju
dy	djy
da	dja
dudu	kudja
aduj	adjỳm

Em kayapó, dj simboliza apenas um som. Ao praticar este som, preste bastante atenção, a fim de não pronunciá-lo como dois. Inclua na prática deste exercício os seguintes estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de necessidade, releia as instruções na Lição 1, pp. 10-11).

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1
Focaliza onde mais a substituição de pessoa (pronome).

- | | |
|---------------|---------------------|
| 1. *Nhãr anã? | 1. Kikrekam ne dja. |
| 2. abãm | 2. Kupipkam ne nhỹ. |
| 3. akra | 3. Ngô'ÿr ne tẽ. |
| 4. akamy | 4. Purmã ne tẽ. |
| 5. akanikwỳnh | 5. Pykabê ne nhỹ. |
| | 6. Krĩbê ne nhỹ. |

*A palavra nãr pode ser usada em substituição de nhãr.

- | | |
|-----------------------|-------------------------------|
| 1. Onde está sua mãe? | 1. Está em casa. |
| 2. seu pai | 2. Está sentado na esteira. |
| 3. seu filho | 3. Foi para o rio. |
| 4. sua filha | |
| 4. seu irmão | 4. Foi para a roça. |
| 5. sua irmã | 5. Está sentada no chão. |
| | 6. Está em casa ou na aldeia. |

Na prática deste exercício use os seguintes estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Pratique como se segue:

1. Percorra a lista de cima para baixo, usando a primeira resposta:

- | | |
|---------------|---------------------|
| 1. Nhãr anã? | 1. Kikrekam ne dja. |
| 2. abãm | |
| 3. akra | |
| 4. akamy | |
| 5. akanikwỳnh | |

Repita toda a lista de perguntas, acompanhadas das respostas 2, 3, 4, 5 e 6, alternadamente.

2. Escolha a primeira pergunta, fazendo-a com todas as respostas da lista:

- | | |
|--------------|---------------------|
| 1. Nhãr anã? | 1. Kikrekam ne dja. |
| | 2. Kupipkam ne nhỹ. |
| | 3. Ngô'ÿr ne tẽ. |
| | 4. Purmã ne tẽ. |
| | 5. Pykabê ne nhỹ. |
| | 6. Krĩbê ne nhỹ. |

Repita a lista de respostas com cada uma das perguntas de 2 a 5.

3. Peça ao seu ajudante para fazer fora de ordem as perguntas, indicando as respostas também fora de ordem, usando as figuras.

4. À medida que seu ajudante aponta as figuras de pessoas nas perguntas, faça a pergunta correspondente a cada figura indicada.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza onde mais substituição de objeto.

- | | |
|----------------|-----------------------|
| 1. *Nhãr djwỳ? | 1. Ngônkhkam ne djwỳ. |
| 2. jàt? | 2. Pīponh'ã ne nō. |
| 3. tyr̀ti? | 3. Kikrekam ne nō. |
| 4. pi'y? | 4. Wānhne nō. |

*A palavra nãr pode ser usada em substituição de nhãr.

- | | |
|----------------------------|---------------------------|
| 1. Onde está o beiju? | 1. Está na panela. |
| 2. estão as batatas-doces? | 2. Estão em cima da mesa. |
| 3. estão as bananas? | 3. Estão dentro da casa. |
| 4. as castanhas? | 4. Estão aí. |

Neste exercício use os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender.

Pratique este exercício da seguinte maneira:

1. Percorra toda a lista de perguntas, usando a primeira resposta:

- | | |
|---------------|-----------------------|
| 1. Nhãr djwỳ? | 1. Ngônkhkam ne djwỳ. |
| 2. jàt? | 2. jàt. |
| 3. tyr̀ti? | 3. tyr̀ti. |
| 4. pi'y? | 4. pi'y. |

Repita as perguntas, alternando com cada resposta apresentada pelo exercício:

- | | |
|---------------|--------------------|
| 1. Nhãr djwỳ? | 2. Pipõnh'ã ne nō. |
| 2. jàt? | |
| 3. tyr̀ti? | |
| 4. pi'y? | |
| 1. Nhãr djwỳ? | 3. Kikrekam ne nō. |
| 2. jàt? | |
| 3. tyr̀ti? | |
| 4. pi'y? | |
| 1. Nhãr djwỳ? | 4. Wānh ne nō. |
| 2. jàt? | |
| 3. tyryti? | |
| 4. pi'y? | |

2. Usando a primeira pergunta, percorra toda a lista de respostas:

- | | |
|---------------|----------------------|
| 1. Nhãr djwỳ? | 1. Ngônhkam ne djwy. |
| 2. | 2. Pîpônh'ã ne nõ. |
| 3. | 3. Kikrekam ne nõ. |
| 4. | 4. Wãnh ne nõ. |

Repita a lista de respostas com cada uma das perguntas de 2 a 4.

3. Peça ao seu ajudante para fazer as perguntas fora de ordem, enquanto você mostra as figuras correspondentes a elas, ou dramatiza as respostas equivalentes àquelas perguntas. Tudo deve ser feito à revelia. Agora, você completa a resposta que ele indicar.

4. Desta vez, você faz as perguntas e seu ajudante indica os itens de substituição, ou as figuras que os representam.

Nota Cultural

O sistema de parentesco kayapó é muito complexo para ser entendido por pessoas não pertencentes à cultura. Porém, é de suma importância entendê-lo, pois, geralmente, os kayapó referem-se às pessoas através do uso de um termo de parentesco em lugar de seus nomes próprios.

Nota-se que não há uma correlação exata entre os termos de parentesco em kayapó e português.

Termos de parentesco usados quando se fala diretamente com a pessoa:

nhiruwa
djünwa
àpnhire
akmëre
tujwa
ngetwa

Termos de parentesco usados quando se fala com outrem sobre uma pessoa:

mãe	nã
pai	bãm
irmã	kanikwỳnh
irmão	kamy
avó, tia	kwatỳnh
avô, tio	inget

A lista acima apresenta apenas alguns dos termos usados no sistema de parentesco. As lições vindouras apresentam as maneiras de se descobrir mais sobre o referido sistema.

Lição 11

O Que Você Está Fazendo?

Diálogo

- | | |
|---|---|
| A. * , mỳj ne ga o dja? | A. * , o que você está fazendo? |
| B. Kupip ne ba 'yr o dja. | B. Estou tecendo uma esteira de dormir. |
| A. Nhyṃ akamydjwỳ. Djām kupip ne 'yr o dja? | A. E seu irmão, ele também está tecendo uma esteira? |
| B. Kati. Kruw ne imrô o nhỹ. | B. Não, ele está pondo penas em algumas flechas. |
| A. Arỳm ne ba kuma. Mỳj ne me prĩre o ba? | A. Agora eu entendo! O que as crianças estão fazendo? |
| B. Me bixaêr o ba. | B. Estão brincando. |

A prática deste diálogo deve incluir os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de recapitulação v. p. 9.

Vocabulário

imrô	empenar
kruw	flecha
kuma	entender/saber
o dja	fazer (enquanto estiver em pé, continuativo)
'yr	tecer

Exercício Diferencial de Pronúncia

contraste entre x e dj

axi	kudji
axê	adjà
kà xêt	djudjê
Xika	djir
Xwakre	djũnwa

A prática do presente exercício abrange três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de recapitulação, v. instruções dadas na Lição 1, p. 10-11.

Antes de prosseguir o estudo, recapitule os Exercícios de Substituição de Estrutura, Lição 5, p. 31.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza o continuativo o dja.

*Nã bãm 'yr o dja.	Eu estou tecendo.
Nã gãm	Você
Nãm ar	Eles
Nãm me	Todos

Nã bãm põnh o dja.

Nã gãm

Nãm ar

Nãm me

Nã bãm inhõ kwỳ krẽn o dja.

Nã gãm

Nãm ar

Nãm me

Eu estou lavando.

Você

Eles

Todos

Eu estou comendo.

Você

Eles

Todos

*A respeito de informação complementar sobre o conjunto de pronomes, v. referências p. 40 e Apêndices 9 e 10 pp. 221-223.

Ao praticar o presente exercício siga os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação, v. Lição 5, p. 31.

A explicação exata da ocorrência destas duas series de pronomes não é fácil de ser dada, pois, o emprego dos mesmos depende de como o falante, em cada situação, percebe uma ação que ele próprio descreve. As formas nã bãm, nã gãm, nãm e outras parecem ocorrer quando a pessoa participa da prática da ação, descrita pelo verbo. Assim sendo, as ocorrências de tais formas são frequentemente constatadas em períodos que empregam os verbos continuativos: o nhỹ, o dja ou o ba.

As formas ba, ga, (nada) e outras são frequentemente empregadas numa ação já concluída ou nas ações prestes a acontecer.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza o elemento continuativo o dja.

Mỳj ne ga o dja?

Kupipne ba 'yr o dja.

Kikrene ba kapõnh o dja.

Tyrtine ba krẽn o dja.

O que você esta fazendo?
(enquanto está em pé)

Estou tecendo uma esteira.

varrendo a casa

comendo uma banana.

A prática do presente exercício abrange os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação, v. Lição 5, p. 31.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 3

Focaliza o elemento continuativo o ba.

Ba itor o iba.

Ga tor o aba.

Ar tor o ba.

Me tor o ba.

Eu estou dançando.

Você está

Eles estão

Todos estão

Ao praticar este exercício inclua os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação, v. Lição 5 p. 31.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 4

focaliza o elemento continuativo o ba

Mỳj ne ga ar o aba?

Ba	itor	ar o iba.
	ibixaêr	ar o iba.
	ron krã	ar o iba.
	bora japĩn	ar o iba.
	karêr	ar o iba.

O que você esta fazendo?

Estou	dançando.	
	brincando.	
	jogando	ron krã.
	jogando	futebol.
	cavando	com a enxada.

A prática deste exercício abrange os estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação, v. Lição 5 p. 31.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 5

Focaliza o aspecto ar.

Mỳj ne ar *ar o ba?

Ar	tor	ar o ba.
	bixaêr	ar o ba.
	ron krã	ar o ba.
	bora japĩn	ar o ba.
	karêr	ar o ba.

O que eles (poucos) estão fazendo?

Eles (poucos) estão	dancando.
	brincando.
	jogando ron krã.
	jogando futebol.
	cavando com a enxada..

Na prática do presente exercício inclua os estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação v. Lição 5 p. 31.

*Obs. Nota-se que, no exercício acima, a pergunta contém dois ar. O primeiro refere-se ao pronome da 3ª pessoa plural limitado, e o segundo é aspecto, indicando pluralidade de ação verbal.

Quando há ocorrência de apenas um ar, torna-se difícil saber com certeza qual dos dois significados se refere a ar, mas com o progresso na aprendizagem da língua será possível perceber mais claramente a diferença entre ambos significados, sendo que é preciso estar alerta quanto à existência dos mesmos. O ar aspecto pode ou não ser repetido na resposta à pergunta, mas sempre ocorrerá nesta pergunta em particular.

Nota Cultural

Além do direito de propriedade às roças e casas, as quais pertencem às mulheres, há aspectos adicionais referentes aos direitos de propriedade privada. Cada pessoa tem pertences pessoais. Porém, o sistema de parentesco é muito operante; por isso, determinados parentes têm quase os mesmos direitos às propriedades que os usufruídos pelos proprietários destas. Há também um complicado sistema de direitos hereditários, sendo a maioria deles referentes aos festivais.

Toda pessoa desfruta de direitos pessoais que lhes permitem fazer uma determinada coisa ou usar decoração especial durante a realização dos festivais, sendo tais direitos referentes a um certo festival ou a um determinado ornamento. Além disso, referem-se à participação normal em todos os festivais por eles realizados.

Lição 12

Quem É?

Diálogo

(ao se aproximar da casa)

- | | |
|-------------------------|--|
| A. Ànnhire. | A. Irmã. (Use o nome da pessoa ou o termo de parentesco apropriado.) |
| B. Mỳ? | B. O quê? |
| A. Arỳm ne ba awỳr bôx. | A. Cheguei. |
| B. Nhym nã? | B. Quem é (você)? |

(quando já tiver entrado na casa)

- | | |
|---|--|
| A. Ba. | A. Sou eu. |
| B. Djãm ga? | B. É você? |
| A. ãã, ba. Ajbir ne ba purkurũm bôx. Djãm amã bày kĩnh? | A. Sim, sou eu. Acabei de chegar da roça. Você gosta de milho? |
| B. ãã, imã kĩnhĩ. | B. Gosto demais! |
| A. Mĩ. Amim 'õ by. | A. Pegue algumas para você. |
| B. Mrãmri. Mexkumrêx. | B. Tá muito bom! |

A prática deste diálogo abrange os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Em caso de recapitulação dos estágios, v. p. 9.

Vocabulário

amim	para mim mesmo
ànnhire	irmã
bày	milho
kurũm	de/da
mỳ?	O que é?
nhym nã?	Quem é?

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 1

Contraste entre e e ê

re	rê
te	tê
ngre	ngrê
kupe	kapê
kikre	kakrê

A prática deste exercício inclui os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Se necessário, v instruções dadas na Lição 1, pp. 10-11.

Exercício Diferencial de Pronúncia Número 2

Contraste entre ẽ final e ẽ não-final

tẽ	tẽm
kubẽ	bẽp
krẽ	krẽn
arẽ	arẽn
kumẽ	mẽn

Ao praticar o presente exercício inclua os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Preste bastante atenção à maneira de pronunciar as palavras na coluna da esquerda, pois, como falante nativo de português você terá a tendência de falar uma consoante nasal no final de cada palavra. Quanto à coluna da direita, assegure-se de que você pronunciou o final de cada palavra tal como o fez o seu ajudante, pois, nem todas as palavras terminam na mesma consoante nasal.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Pergunta Quem? número 1

Nhym ne bõx?

Ikamy ne bõx.
Bẽnadjwỳr
Kubẽ
Inã
Ibãm

Quem chegou?

Meu irmão chegou.
O chefe
O estrangeiro
Minha mãe
Meu pai

Nota-se que esta pergunta é usada quando alguém pergunta sobre uma outra pessoa. A pronúncia de ne pode variar para nã. Imite o seu ajudante. A prática do presente exercício inclui os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Caso seja necessário, v. Lição 5, p. 31.

Há duas maneiras de se perguntar: Quem? O exercício que se segue mostra a segunda maneira de se perguntar: Quem?

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza a pergunta Quem? número 2.

Mỳj me'õ ne bõx?

tỳm?
tyk?
muw?
kabẽn ne?
nhỹ?

Quem chegou?
caiu?
morreu?
está chorando?
está falando?
está sentado?

Ao praticar o presente exercício inclua os quatro estágios: Ouvir, Imitar, Praticar e Compreender. Em caso de recapitulação, v. Lição 5, p. 31.

Deve-se usar a mesma lista de respostas apresentada no primeiro exercício.

Nota Cultural

Entre os kayapó, a liderança é exercida pelos homens mais idosos. Um dentre eles é designado para chefe, mas a autoridade que lhe é conferida não é absoluta. O chefe age mais como um representante do grupo de homens, após estes terem tomado uma decisão. Todos na aldeia têm o direito de expressar suas opiniões, mas as opiniões dos mais velhos são as mais aceitas. O chefe desempenha um papel importante durante as guerras e cerimônias de festivais. É ele quem sabe o tipo de fala específico usado em determinados festivais.

Introdução À Segunda Seção

A presente seção trata dos aspectos gramaticais da língua kayapó, acompanhados de exercícios cujo objetivo é o domínio dos referidos aspectos gramaticais. Algumas das construções já lhe são muito familiares, pois apareceram na primeira seção desta gramática. A este ponto, você verá como realmente funcionam os aspectos já aprendidos.

Leia os Apêndices 7 e 8, pp. 214-218 antes de estudar as lições.

A segunda seção visa ensinar os tipos de frases kayapó. São apresentadas as formas em sua redução máxima de cada tipo, seguidas de exercícios os quais apresentam a maneira de como expandir a forma reduzida dos mesmos. Obviamente, a conversação entre pessoas não consiste unicamente em diálogos curtos. Aquilo que você tem ouvido ao seu redor é conversação coerente (com significado) e de mais longa duração. Assim, na presente seção, você se familiarizará com monólogos e relatos curtos, aprendendo como usá-los no aumento de sua fluência e entendimento da língua. Veja Apêndice 8, página 218, para instruções de como gravar estes, a fim de serem usados na ausência de seu ajudante.

À semelhança do que ocorre na primeira seção, as traduções em português e as conversações são traduções-livres e não literais.

O material na segunda seção é organizado em unidades as quais tratam cada uma das frases-padrão. Cada unidade ou sub-unidade é intitulada A,B,C,D, etc.

Cada unidade, ou sub-parte intitulada A,B,C,D, etc., deve ser estudada como um todo. Não há determinação quanto ao tempo a ser gasto com cada parte; nem há exigência de que cada parte seja considerada como se fosse uma lição completa, como ocorre na primeira seção.

Cabe a você determinar quanto tempo deverá ser gasto em cada parte, a fim de aprendê-la satisfatoriamente. Desde já, comece a organizar o seu tempo, a fim de alcançar este alvo. A leitura de toda a unidade ou seção antes deste planejamento, ajudará muito. Não passe para a Seção B, antes de dominar a A.

Parte do seu tempo de estudo deve ser empregado em cada tipo de material apresentado, i.e., diálogo e os diversos exercícios. Não se distraia com tantas coisas ao seu redor, a ponto de demorar demais no estudo e, assim, perder a visão geral da estrutura da língua. Muitas das vezes, estudar muito devagar é a causa de chateação e desinteresse. Por outro lado, não corra demais, pois em vez de estudar você apenas passa por cima do material, sem realmente aprendê-lo. Se, repentinamente, você se sentir frustrado, é sinal de que você está indo muito depressa em seu estudo da língua.

A esta altura, é possível que você já tenha adquirido percepção em face de suas dificuldades específicas e, por isso, queira gastar mais algum tempo tanto na prática com seu ajudante como na elaboração de exercícios dos mesmos, os quais podem ser gravados e usados posteriormente para prática. Lembre-se: a constante ênfase desta gramática é estimulá-lo a empregar, gradativamente, mais tempo, a fim de usar aquilo que já aprendeu com os membros da comunidade. Nunca permita que as lições sejam um fim em si mesmas, pois, você as aprende para se comunicar.

A segunda seção, em seu todo, visa familiarizá-lo com as maneiras de como funcionam os verbos na estrutura da língua kayapó, pois, como você, naturalmente, já percebeu nas lições da primeira seção, em kayapó, muitas vezes, os verbos apresentam várias formas.

Segue-se uma breve explanação geral a qual ajudará na compreensão destas formas verbais, à medida que você estuda estas construções.

A primeira grande divisão é entre as raízes verbais cujas formas são únicas e aquelas que representam duas formas: a forma plena e a reduzida. Via de regra, a forma reduzida é obtida pela supressão da consoante final na forma plena. Algumas raízes sofrem mudanças internas, mas em todas há supressão da consoante final.

Outro aspecto da manifestação dos verbos, o qual deve ser dominado, diz respeito às mudanças ocorrendo na parte inicial da raiz verbal, quando esta é imediatamente precedida de um objeto ou de um pronome-subjetivo ligado.

Cada uma destas mudanças será estudada por sua vez nas unidades que se seguem.

Há casos em que este sistema de mudanças não é totalmente regular, sendo uma verdade em todas as línguas. Por isso, aprenda-as à medida em que aparecem.

Unidade 1 A

Períodos Intransitivos

Indo para o Rio

Diálogo

- | | |
|---|---|
| A. Djãm arỳm ne ga djuw? | A. Você já tomou banho? |
| B. ãã ajbir ne ba djuw. | B. Já acabei agora. |
| A. Ba te akôt itēmã. | A. Eu quase ia com você, mas não deu certo. |
| Gadjwỳ. Djãm arỳm ne ga djuw? | (falando com outra pessoa)
E você? Já estive lá? |
| C. Kati. Idjwỳr ket rã'ã. Gu on djuw. | C. Não. Ainda não. Vamos agora. |
| A. ãã, gu on. Idjwỳr prãm. Aringro tỳ:xi. | A. Tá bom! Vamos. Quero mesmo ir! Como está quente! |

Ao praticar este diálogo siga as instruções apresentadas no decorrer da Seção 1, p. 9.

Vocabulário

djwỳ	também
djwỳr/djuw	tomar banho
on	iniciar uma ação, ir
te	em vão, sem sucesso (no presente contexto)

Os exercícios que seguem visam ajudar-lhe a dominar o emprego das Frases Intransitivas em kayapó. Note-se que os exercícios começam por aqueles verbos contendo as formas plena e reduzida. A razão disto é que, seguramente, a maioria dos verbos possuem duas formas, sendo que, entre elas, há muitas que são mais úteis em nossos diálogos e conversações diárias.

Por isso, é essencial que sejam dominadas desde o início do estudo da língua.

Exercício Diferencial de Estrutura

Focaliza a formação da forma verbal reduzida resultante da forma plena.

Itēm	kêt.	Eu não	fui.	Ba	tẽ.	Eu	fui.
Itor			dancei.		to.		dancei.
Inõr			deitei.		nõ.		deitei.
Idjwỳr			banhei.		djuw.		banhei.
Irwỳk			desci.		ruw.		desci.
Imỳr			chorei.		muw.		chorei.
Inhõt			dormi.		ngõr.		dormi.

Pratique da seguinte maneira um Exercício de Diferencial de Estrutura:

Ouvir

a) Ouça enquanto o seu ajudante fala cada uma das frases da coluna negativa. Ouça-as mais duas vezes.

b) Proceda da mesma maneira para com a coluna positiva.

c) Ouça várias vezes ao passo que seu ajudante dá os pares negativo/positivo, da esquerda para a direita. Enquanto você ouve, forme mentalmente "regras" sobre as relações existentes entre os dois padrões. Um possível exemplo de regras para este padrão é o seguinte:

"Uma frase negativa contém a forma verbal plena e a palavra kêt, não, está última, ocorrendo após o verbo."

"A formação de uma frase positiva resultante de uma negativa consiste na supressão da consoante final do verbo, havendo também supressão do kêt. Em alguns casos, há mudanças dentro da própria raiz verbal. Também, o pronome preso é mudado para um pronome livre."

Imitar

Siga os passos do padrão acima, imitando seu ajudante após cada frase que ele falar.

Praticar

a) Peça ao seu ajudante para falar cada frase negativa, e você responde com a frase positiva.

b) Peça a ele que fale cada frase positiva, e você responde com a frase negativa.

c) Repita os passos a e b como acima, sendo que desta vez faça-o fora de ordem.

d) Peça ao seu ajudante para falar, também fora de ordem, tanto as frases negativas como as positivas, e você responde com a frase do padrão oposto.

Qualquer exercício Diferencial de Estrutura pode ser facilmente transformado num Exercício de Compreensão, por pedir ao seu ajudante para ler os itens um por um, enquanto você desempenha a ação correspondente ao verbo falado. Em se tratando do exercício acima, siga a lista de declarações, e a dramatize.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djãm arỳm ne ga	tễ?	Kati.	Itêm kêt.
	to.		Itor
	nỗ?		Inỗr
	djuw?		Idjwỳr
	ruw?		Irwỳk
	muw?		Imỳr
	ngỗr?		Inhỗt

Você já	foi?	Não. Eu não	fui ainda.
	dançou?		dancei.
	deitou?		deitei.
	banhou?		banhei.
	desceu?		desci.
	chorou?		chorei.
	dormiu?		dormi.

Djãm arỳm ne ga	tễ?	Ãã. Arỳm ne ba	tễ.
	to?		to.
	nỗ?		nỗ.
	djuw?		djuw.
	ruw?		ruw.
	muw?		muw.
	ngỗr?		ngỗr.

Você já	foi?	Sim. Eu já	fui.
	dançou?		dancei.
	deitou?		deitei.
	banhou?		banhei.
	desceu?		desci.
	chorou?		chorei.
	dormiu?		dormi.

Pratique este exercício assim da mesma maneira como fez com aqueles da Primeira Seção, p. 30. Preste bastante atenção às mudanças nos verbos e pratique a parte Praticar o mais rápido que puder.

Pronomes

Antes de iniciar o Exercício de Substituição que se segue, faz-se necessário uma breve explanação sobre o sistema geral de pronomes:

Singular:

	forma verbal reduzida livre	forma verbal plena presa
1ª pessoa	ba	i
2ª pessoa	ga	a
1ª-2ª pessoa	gu	gu ba
3ª pessoa	(nada)	(nada)

A língua kayapó especifica quatro divisões de pessoas:

Singular:

1ª	pessoa	= eu
2ª	pessoa	= você
1ª-2ª	pessoas	= nós, (você e eu)
3ª	pessoa	= ele ou ela

Plural limitado:

nós	= grupo pequeno (que não inclui você)
vocês	= grupo pequeno
nós (você e eu)	= e mais um grupo pequeno
eles/elas	= grupo pequeno

Plural ilimitado:

nós	= todos, ou grupo grande (que não inclui você)
vocês	= todos, ou grupo grande
nós (você e eu)	= incluindo todos os outros
eles/elas	= todos, ou grupo grande

Há duas formas referentes a cada pessoa: a forma livre e a presa, esta última não pode ser separada do verbo. A forma livre é usada com a forma verbal reduzida, e a presa com a forma verbal plena. Além da série de formas do singular, há duas séries de formas do plural: plural limitado (grupo pequeno) e ilimitado (todos, ou grupo grande).

		Singular		Plural limitado		Plural ilimitado	
		forma verbal reduz. livre	forma verbal plena presa	forma verbal reduz. livre	forma verbal plena presa	forma verbal reduz. livre	forma verbal plena presa
1ª	pess.	ba	i	bar	ar i	ba me	me i
2ª	pess.	ga	a	gar	ar a	ga me	me a
1ª-2ª	pess.	gu	gu ba	gwaj	gwaj ba	gu me	me ba
3ª	pess.	(nada)	(nada)	ar	ar	me	me

As Lições 8 e 11 na Primeira Seção apresentaram outra série de pronomes, não explanada aqui. Refere-se às páginas 40 e 50-51, e aos Apêndices 9 e 10 (pp. 219-223) para uma explicação destes pronomes.

Não se prenda totalmente à descrição, pois, nesta seção e nas seguintes são apresentados exercícios os quais ajudar-lhe-ão na aprendizagem das partes integrantes do sistema pronominal.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza os pronomes do singular usados com a forma verbal reduzida.

Purmã	ne	ba	tẽ	Eu	fui	para a roça.
		ga	tẽ.	Você	foi	para a roça.
		gu	tẽ.	Nós (você e eu)	fomos	para a roça.
			tẽ.	Ele/ela	foi	para a roça.

Pratique este exercício como qualquer outro Exercício de Substituição. Na parte praticar use figuras ou grupos de pedrinhas ou jogo de palitos, a fim de representar o número gramatical da pessoa. Peça ao seu ajudante para apontá-los, enquanto você fala a frase completa.

A parte Compreensão deve ser praticada da seguinte maneira: o seu ajudante fala a frase, ao passo que você aponta o grupo correspondente a ela.

Primeira e segunda pessoas gu

Significado: eu, você e a pessoa com quem falo. Então, você e eu estão no singular. Eu e o grupo pequeno ao qual você pertence estão no plural limitado. Eu e todo o grupo ao qual você pertence estão no plural ilimitado.

Sendo tudo isto uma categoria nova para você, gaste mais tempo estudando-a.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza os pronomes do singular usados com as formas verbais plenas.

Purmã	ne	ba	itẽ	kêt.	Eu	não fui	para a roça.
		ga	atẽ		Você	não foi	para a roça.
		gu	batẽ		Nós (você e eu)	não fomos	para a roça.
			tẽ		Ele/ela	não foi	para a roça.

Este exercício deve ser praticado como o antecedente. Na parte Praticar use figuras, etc.

Em kayapó o elemento negativo ocorre após o verbo. Sempre que, dentro do sintagma verbal, qualquer palavra ocorrer após o verbo, deve-se usar a forma verbal plena.

Os exercícios que se seguem dar-lhe-ão bastante prática quanto ao conhecimento de outros elementos os quais poderão ocorrer no lugar de kêt na frase.

Pela razão de que nem todos estes elementos ocorrem de maneira natural com cada um dos verbos, apresenta-se uma lista para cada verbo.

Pratique este exercício como qualquer outro Exercício de Substituição de Estrutura (pp. 31 e 47-48). Pratique os pronomes aprendidos no exercício anterior, usados com a forma verbal plena.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 3

Itêm	kêt.	Eu não fui.
	bit.	Eu simplesmente fui.
	kumrêx.	Fui e não volto mais.
Itor	kêt.	Eu não dancei.
	bit.	Eu simplesmente dancei.
	kumre:x.	Eu dancei por muito tempo.
	mex.	Eu dancei bem.
Inör	kêt.	Eu não deitei.
	bit.	Eu simplesmente deitei.
Idjwyr	kêt.	Eu não banhei.
	mex.	Eu tomei banho muito bem.
	kume:x.	Eu tomei banho por muito tempo.
Irwÿk	kêt.	Eu não descí.
	bit.	Eu simplesmente descí.
Imÿr	kêt.	Eu não chorei.
	bit.	Eu simplesmente chorei.
	kume:x.	Eu chorei muito.
Inhöt	kêt.	Eu não dormi.
	bit.	Eu simplesmente dormi.
	mex.	Eu dormi bem.

Todos os exercícios que você está fazendo contribuem, de uma maneira ou de outra, para o melhor uso daquilo que você já aprendeu na língua kayapó. Outro passo visando alcançar este objetivo é aquele de acrescentar palavras às frases reduzidas, praticadas em seus exercícios. Este tipo de exercício é denominado: Exercício de Expansão.

Exercício de Expansão Número 1

Focaliza as expansões que ocorrem com a forma verbal plena.

Djãm	Itêm kêt.	Eu não fui.
	Itêm kêt kumrêx.	Na realidade não fui.
	itêm kêtgot!	Eu não fui? (significado: É claro que eu fui! -pergunta retórica).

Pratique estas expansões com todos os verbos usados nesta seção exceto nõr, que pode expressar implicações sexuais. A prática deste exercício é semelhante àquela aplicada ao Exercício de Substituição, usando cada verbo já aprendido nesta seção conforme apresenta o quadro acima. À medida que você adquire maior segurança sobre os outros tipos de frases, você terá capacidade para acrescentar outras expansões à presente lista. Siga-a, substituindo os pronomes ocorrendo com a forma verbal plena, os quais você já aprendeu.

Exercício de Expansão Número 2

Focaliza as expansões que ocorrem com a forma verbal reduzida.

	Ba tẽ.	Eu fui.
Krĩ'ỳr ne	ba tẽ.	Eu fui para a aldeia.
Mum krĩ'ỳr ne	ba tẽ.	Eu fui para a aldeia, lá longe.
Onij krĩrax'ỳr ne	ba tẽ.	Eu fui para a cidade, muito longe daqui.
	Ba to.	Eu dancei.
Kikre'ỳr ne	ba to.	Eu dancei no rumo da casa.
Mum kikre'ỳr ne	ba to.	Eu dancei no rumo da casa, lá longe.
Onij kikre rax'ỳr ne	ba to.	Eu dancei no rumo da casa grande, muito longe daqui.
	Ba djuw.	Eu tomei banho.
Tebê ne	ba djuw.	Eu tomei banho depressa.
Ngo màtkam ne	ba djuw.	Eu tomei banho no riacho.
	Ba ruw.	Eu fui para baixo.
Tebê ne	ba ruw.	Eu fui bem depressa para baixo.
Ngo màtkam ne	ba ruw.	Eu fui para baixo no riacho.

Este exercício é aparentemente mais complicado do que aquele no qual é apresentada a forma verbal plena. As razões são as seguintes: a) há uma diferença entre expansões feitas naturalmente tanto com a forma verbal reduzida quanto com a plena; b) porque determinados verbos possuem modificadores distintos, pois, é óbvio que, segundo o ponto de vista kayapó, uma pessoa não tomaria banho dentro de casa, nem dançaria no rio!

Pratique tal exercício como faria com qualquer Exercício de Substituição, seguido de uma substituição dos pronomes já aprendidos nesta unidade, os quais são usados nas expansões com a forma verbal reduzida, v. p. 60.

Há ainda vários sons ou combinações destes, ambos desconhecidos por você, havendo uma tendência de pronunciá-los como se fossem sons e combinações do português. Tais elementos serão introduzidos no decorrer desta seção da gramática.

Pratique tais sons e suas respectivas combinações como se fossem um Exercício de Diferenciação de Pronúncia.

Exercício de Diferenciação de Pronúncia

contraste entre j e dj

jô	djô	
jê	djê	
ja	dja	posição inicial
jà	djà	
amjô	pidjô	
ijê	djudjê	entre vogais
umja	kudja	

A prática deste exercício inclui os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar.

Exercício de Pronúncia

ajte
ajbir
ajmà
ajkrut
ajne
bajbat
bajkà
kajkrit

Obs. A consoante dj não ocorre entre uma vogal e uma consoante.

O Exercício acima deve ser praticado como se pratica qualquer Exercício de Substituição de Pronúncia.

Exercício de Pronúncia

õ'ê	õê	
à'yr	ayr	
à'êk	aêr	Contraste entre a glotal (') e a ausência de glotal (')
'ô	ô	
'õdjwỳ	õ	
idjà'uk		
idjà'yr		Ocorrência entre vogais
pi'ôk no'ôk		
djãm 'ô?		
djãm 'ê?		Ocorrência após consoante
djãm 'y?		

Os exercícios acima devem ser praticados através dos três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar, p. 10-11. Para informações suplementares sobre a maneira de se formar este som, v. Apêndice 5, p. 208.

Nota Cultural

Na sociedade kayapó, as cerimônias ocupam um lugar de destaque. Em algumas aldeias, os festivais são quase contínuos, pois, o clímax de um festival pode ocorrer no mesmo dia em que se inicia o próximo festival. Durante a realização destes festivais, as crianças recebem seus nomes "bons" sendo este o dia mais importante na vida de uma criança.

Cada festival tem suas músicas, danças e rituais característicos. Em alguns destes festivais são usados trajes ou enfeites tais como as máscaras no festival Tàkàk. Flautas são usadas no Kwỳr Kangô ou varas redondas no Me Wêmor. Alguns festivais, por exemplo, o Kwỳr Kangô, são realizados quase que anualmente. Por sua vez, o Bêp raramente é realizado, apenas de dez em dez ou de quinze em quinze anos.

Unidade 1 B

Períodos Intransitivos

Não haverá acréscimo de novas conversações ou contos de experiências nesta seção, devido à maior quantidade de exercícios aqui contidos. Faça uma revisão do diálogo na Seção 2, 1A, e depois segue para os exercícios.

Nesta unidade serão introduzidos os Verbos Intransitivos que apresentam uma forma única. Usar-se-á no mesmo tipo de exercício já introduzido na Seção 2, Unidade 1A.

Exercício Diferencial de Estrutura

Focaliza verbos que apresentam forma única.

Ibôx	kêṭ.	Eu não cheguei.
Inox		Eu não afundei.
Itÿm		Eu não cai.
Ba	bôx.	Eu cheguei.
	nox.	Eu afundei.
	tÿm.	Eu cai.

Faça os exercícios diferenciais destes verbos como o fez na Seção 1A, pp. 59, 60. Talvez você esteja surpreso quanto à necessidade de praticar este tipo de exercício, pois, a forma verbal não muda e a negativa é formada simplesmente pelo acréscimo de kêṭ. Justamente pelo fato destes verbos serem iguais é que você precisa praticá-los. Lembre-se: estes verbos não suprimem suas consoantes finais.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djãm	arÿm	ne	ga	bôx?	Kati.	Ibôx	kêṭ	rã'ã.
				nox		Inox		
				tÿm		Itÿm		
Você já	chegou?				Não,	ainda não	cheguei.	
	afundou?						afundei.	
	caiu?						cai.	

Djãm arỳm ne ga bôx?
 nox
 tỳm

Aã, arỳrm ne ba bôx.
 nox.
 tỳm.

Você já chegou?
 afundou?
 caiu?

Já cheguei, sim.
 afundei
 cai

Ao praticar este exercício proceda da mesma maneira como o fez na Seção 1, p. 10-11. Pratique a parte Prática deste exercício, o mais rápido possível.

Na Seção 2, Unidade 1A, você aprendeu as formas livre e presa dos pronomes do singular. Na presente unidade, são apresentadas as formas do plural limitado.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza os pronomes do plural limitado usados com a forma verbal reduzida.

Purmã ne bar mõi.
 gar
 gwaj
 ar

Nós (grupo pequeno) fomos para a roça.
 Vocês todos (grupo pequeno) foram para a roça.
 Nós (você e eu) mais um grupo pequeno fomos para a roça.
 Eles (grupo pequeno) foram para a roça.

Ao praticar este exercício, proceda da mesma maneira como o faria em qualquer Exercício de Substituição. As orientações sobre a parte de Elaboração encontram-se na p. 40. Note-se que a forma verbal plural "ir" deve ser usada com os pronomes do plural.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza os pronomes do plural limitado usados com a forma verbal plena.

Purmã ne ar imõi kêt.
 ar amõi
 gwaj bamõi
 ar mõi

Nós (grupos pequeno) não fomos para a roça. (exclui-se você)
 Todos vocês (grupo pequeno)
 Nós (você, eu e o grupo pequeno)
 Eles (grupo pequeno)

Pratique este exercício do mesmo jeito do anterior.

Exercício de Expansão Número 1

Focaliza as expansões que empregam um pronome preso.

Anox kêt.
 Anox kêtikumrêx.
 Djãm anox kêtgot!

Você não afundou.
 Você realmente não afundou.
 Você não afundou! (significado: Naturalmente você afundou! -pergunta retórica).

Pratique as expansões também com o verbo rêr. Proceda como o faria com um Exercício de Substituição.

Exercício de Expansão Número 2

Focaliza as expansões que empregam um pronome livre.

	Ga bôx.	Você chegou.
Djãm arỹm ne	ga bôx?	Você já chegou?
Djãm purkurũm ne	ga bôx?	Você chegou da roça?
Djãm onij krĩrax	ga bôx?	Você chegou da cidade
kurũm ne		(lá longe)?
	Ga tỹm.	Você caiu.
Ngỹ'ã ne	ga tỹm.	Você caiu na lama.
Ngô myrri ne	ga tỹm.	Você caiu à margem do rio.

Ao praticar este exercício proceda da mesma maneira como se fosse um Exercício de Substituição. Pratique os pronomes do plural limitado, aprendidos nesta Seção, através das expansões acima.

Em kayapó, há poucas consoantes cujas pronúncias variam, dependendo se são ou não seguidas de uma vogal ou uma consoante.

Exercício de Pronúncia

Focaliza x seguido de vogal, e x seguido de consoante.

ràxo tẽ	ràxte
mexo tẽ	mexte
aõxo tẽ	aõxte

Exercício de Pronúncia

Focaliza nh seguido de vogal, e nh seguido de consoante.

irêno	dja	irênh	kêt
adjênh		adjênh	
amỹnh		amỹnh	
arênh		arênh	
kakênh		kakênh	

A prática destes exercícios abrange os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Não inclua neste exercício a parte que substitui uma das palavras. Pratique assim cada coluna: de cima para baixo e da esquerda para a direita.

Nota Cultural

A organização social da aldeia kayapó é estabelecida principalmente por aqueles homens considerados os melhores conhecedores dos mitos e tradições da tribo, e aqueles possuidores de maiores poderes espirituais.

O chefe sabe a fala dos cerimoniais (festivais) a qual é muito importante durante a realização dos rituais nos festivais, sendo sua palavra muito acatada e respeitada pelos demais. Cabe a ele coordenar as atividades diárias de tais festivais. Os assuntos de interesse geral do grupo são debatidos na casa dos homens, e qualquer um deles tem oportunidade de expressar seu ponto de vista, mas as opiniões das pessoas mais idosas, tanto homens como mulheres, são as mais aceitas.

Unidade 1 C

Períodos Intransitivos

O nascimento de meu nenê.

1. Akamàtkam ne ikra àn. 2. Ne kam akamàt ngrirekam, na krakkam ne ruw. 3. Ikra ni ne ruw. 4. Ikramẽ iprõ ne mexkumrẽx. 5. Me bengõkre djukane'ÿr ne ba tẽ.

1. Ontem meu nenê doeu (maneira de expressar dores de parto). 2. Logo que escureceu, enquanto chovia muito forte, meu nenê nasceu. 3. O nenê era uma menina. 4. O nenê e a minha mulher estão passando bem. 5. Eu já arranjei remédios da tribo para elas.

Ao se incluir o monólogo no presente estudo, intencionou-se proporcionar-lhe uma amostra de como se ouve e se elabora um relato coerente. A aprendizagem de conteúdo abrange os estágios: Ouvir, Imitar e Praticar. Mas, segue-se uma ordem ligeiramente distinta, daqueles que focalizaram a prática de diálogos. Sendo que vai continuar no estudo deste monólogo na próxima lição, serão dados nesta unidade parte das instruções referentes a este tipo de estudo. O restante das mesmas serão apresentadas na próxima.

Como praticar o relato

Ouvir: Sem olhar o relato escrito, ouça-o inteiro, várias vezes. Agora ouça mais uma vez. E à medida que ouve cada enunciado tente perceber os vários traços fonológicos nele contidos. A parte em evidência é mais alta? O que está em modulação? Mais alta ou mais baixa? A cadência do enunciado muda do começo para o fim?

Imitar: Desta vez, imite cada enunciado seguindo o seu ajudante, ainda sem olhar na lição escrita. Faça um Exercício de Formação para Imitar, caso você ache que qualquer um dos enunciados seja muito longo para ser imitado de uma só vez.

Em caso de recapitulação sobre os estágios usados neste exercício, v. p. 23.

Ouvir: Ouça várias vezes, novamente, seguindo o monólogo escrito. Se o seu ajudante ficar muito cansado, divida em várias partes o tempo que você vai gastar para o estudo do relato.

Vocabulário

akamàt	a noite
akamàt ngrire	ao anoitecer
àn	sentir dores de parto
kra	nenê, filho, filha
krar/krak	som de algo se quebrando, p.ex., a queda de árvores, barulho de aviões, barulho da chuva, etc.
na	chuva
ni	feminino
rwÿk/ruw	descer/nascer
ukane	remédio tribal

As seções 1A e B ocupam-se das mudanças que ocorrem nas terminações verbais. A presente seção trata de outras mudanças que ocorrem no início de alguns verbos. Os referidos verbos suprimem as consoantes inicial e final na forma verbal reduzida.

Exercício Diferencial de Estrutura

Focaliza os verbos que suprimem as consoantes inicial e final na forma reduzida.

Idjujarênh kêt.	Ba ajarê.
Idjàptôr	apto
Idjũmjanh	ũmja
Eu não contei tudo sobre isto.	Eu contei tudo sobre isto.
Eu não cuspi.	cuspi.
Eu não o masquei.	o masquei.

O Exercício Diferencial destes verbos deve ser feito como o foram os das Seções 1A e B.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djã ne ga ajarê?	Kati. Idjujarênh kêt.
aptô	Idjàptôr
ũmja	Idjũmjanh
Você contou tudo sobre isto?	Não, eu não contei tudo sobre isto.
cuspiu?	Não, eu não cuspi.
o mascou?	Não, eu não o masquei.
Djã ne ga ajarê?	Ãã. Ba ajarê.
aptô	aptô
ũmja	ũmja
Você contou tudo sobre isto?	Sim, eu contei tudo sobre isto.
cuspiu?	cuspi.
o mascou?	o masquei.

Ao praticar este exercício faça-o da mesma maneira como procedeu para com aqueles contidos na Seção I. Pratique o mais rápido possível a parte de Prática do exercício.

Focaliza-se nesta seção os pronomes do plural ilimitado. Como você já deve ter percebido, na Unidade 1A, a 3a pessoa do singular "ele/ela" é indicada pela ausência de qualquer marcador no sistema pronominal.

Embora para os falantes nativos de português este fato constitua um item a menos a ser lembrado, pois esta língua apresenta uma palavra específica a qual indica tal pessoa gramatical, a inexistência de um termo semelhante em kayapó pode dificultar a dedução à qual se refere o falante. Tanto no plural limitado como no ilimitado, há palavras indicadoras da 3a pessoa.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza os pronomes do plural ilimitado - forma livre.

Purmã ne ba me mõi.	Nós todos (ou um grupo grande, excluindo você) fomos para a roça.
ga me	Vocês todos (ou um grupo grande)
gu me	Nós (você e eu) mais todo mundo
me	Eles todos (ou um grupo grande)

Ao praticar este exercício, proceda da mesma maneira como faria em qualquer Exercício de Substituição. Nota-se que a forma verbal plural "ir" deve ser usada com os pronomes do plural.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Focaliza os pronomes do plural ilimitado - forma presa.

Purmã ne me imõi kêt.	Nós todos (ou um grupo grande excluindo você) não fomos para a roça.
me amõi	Vocês todos (ou um grupo grande) não foram.
me bamõi	Nós (você e eu) mais todo mundo fomos.
me mõi	Eles todos (ou um grupo grande) foram.

O presente exercício deve ser praticado como o precedente. Use figuras para ilustrar a parte de Prática, etc.

Exercício de Expansão

Focaliza as expansões usando a forma verbal plena.

Kôkôti ne àptor	kêt.	Kôkôti não cuspiu.
Kôkôti ne àptor	kêtkumrêx.	Kôkôti realmente não cuspiu.
Djãm Kôkôti ne àptorgot! *		Kôkôti cuspiu! (significado: Ele não cuspiu, -pergunta retórica.)

A prática deste Exercício de Expansão é semelhante àquela do Exercício de Substituição. Estes verbos apresentam algumas restrições quanto ao seu uso; por isso, não há muitas possibilidades de se formar várias expansões naturais as quais usam esta série, devido ao número pequeno de períodos até agora estudados.

Note-se que a consoante inicial não ocorre nas formas das 3^{as} pessoas. Deve-se este fato à não-existência de pronomes presos das 3^{as} pessoas.

*Deve-se notar que a Pergunta Retórica tanto pode ter um significado positivo como negativo, dependendo se a construção usada for got ou kêtgot.

Exercício Diferencial de Pronúncia

Contrasta as consoantes em posição final p, t, k com as ausências das mesmas

kô	kôp	kô	kôt	pô	pók
te	tep	djà	jât	ka	kak
imô	môp	kà	pât	ti	tik
nhê	nhêp	kru	krut	tu	tuk
ipu	topup	kuby	kubyt	ngê	ngêk
kupa	kupip	õ	õt	kru	krêk
õ	õp	rĩ	rĩt	prê	prêk
bê	bêp			rârô	rôrôk
nhõ	nhõp			kõ	kõk
				nhĩ	nhĩ'ík
				katõ	katõk
				mutê	mutêk

A prática deste exercício abrange os três estágios: Ouvir, Imitar e Praticar.

Nota Cultural

Entre os kayapó, a mãe está acostumada a dar à luz de cócoras no chão dentro de casa, ou na mata atrás da casa. A mãe dela e outras mulheres a ela aparentadas a ajudam durante o parto. Por vários dias após o parto, a mãe usa um cinto feito de vime, que lhe é amarrado bem apertado ao redor da cintura.

A avó toma conta do recém-nascido logo após o seu nascimento. Poucos dias após o nascimento da criança, um dos homens fura as orelhas da criança, colocando uma linha de algodão nos furos. Quando o recém-nascido é do sexo masculino, o homem fura-lhe também o lábio inferior.

Segundo o costume da tribo, pouco a pouco, os furos das orelhas são alarguecidos. Antigamente, o furo do lábio inferior era alarguecido em preparação ao uso do botoque. Atualmente o furo no lábio inferior é só usado para colocar um enfeite de penas ou miçangas durante os festivais. O período de gravidez e o nascimento da criança não dizem respeito somente à mãe, mas o pai também se envolve nestes acontecimentos. Por isso, é exigido que o pai também descanse por alguns dias após o parto, obedecendo também às regras de comportamento e alimentação.

Unidade 1 D

Períodos Intransitivos

O nascimento do meu nenê. (continuação)

Continue a estudá-lo como se segue:

1. Imite cada enunciado depois que seu ajudante falar.
2. Peça-o para gravar o relato. (V. Apêndice 8, p. 218, as instruções sobre como fazer esta gravação.)
 - 3.a. Durante seu tempo de estudo, leia-o em voz alta, simultaneamente com a fita gravada. Caso você tenha problema com uma determinada palavra, não interrompa a leitura, pois a finalidade é acompanhar a fita gravada.
 - 3.b. Desta vez, proceda do mesmo jeito sem olhar no relato escrito. Estude-o até que possa acompanhar o ritmo da fita gravada.
4. Fale em velocidade normal o relato de cor, sem a ajuda da fita gravada. Evite estudar e fazer todos os exercícios de uma só vez. Trabalhe em seções curtas, voltando de vez em quando ao monólogo.
5. Comece a imitar silenciosamente as conversas ouvidas ao seu redor, falando poucas sílabas atrás do falante que você está imitando. Depois de ter escolhido a quem imitar, em primeiro lugar imite-o com murmúrio aquilo que ele falar cada vez que entra na conversa. Em seguida, repita cochichando o que a pessoa fala cada vez que participa da conversa.

Mantenha-se algumas sílabas atrás dela, mas siga a velocidade em que ela fala.

Ao imitar uma pessoa não o faça na presença dela, faça-o em outro quarto ou silenciosamente a fim de não chamar atenção sobre si. A prática constante lhe ajudará a desenvolver o uso da língua falada, ajudando-o a falar na velocidade em que falam os falantes nativos da mesma.

A última unidade dos verbos intransitivos ocupa-se de um grupo de verbos distintos dos demais devido à ocorrência de pronomes presos quando estiver sendo usada a forma verbal reduzida.

A referida lista contém todos dentre os verbos comuns que funcionam desta maneira, incluindo-se tanto aqueles com apenas uma forma, quanto aqueles cujas consoantes finais são suprimidas na forma verbal reduzida.

Exercício Diferencial de Estrutura

Focaliza os verbos que em sua forma reduzida exigem pronomes presos.

Iba kêt

Iku'ê*

Iprôt

Ikukwÿr

Ikator

Ikrîn

Inhikwãnh

Ba iba.

iku'ê*

iprôt

ikukwÿr

ikato

ikrîn

inhikwã

Eu não estou indo.

(repetidamente)

Eu não estou me levantando.

(repetidamente)

Eu não estou correndo.

Eu não estou engatinhando.

Eu não estou saindo.

Eu não estou sentando.

(repetidamente)

Eu não estou deitando.

(repetidamente)

Eu estou indo.

(repetidamente)

estou me levantando,

(repetidamente)

estou correndo.

estou engatinhando.

estou saindo.

estou sentando.

(repetidamente)

estou deitando.

(repetidamente)

* Em kayapó, há verbos no singular e plural os quais determinam certas ações verbais. Tais verbos são apresentados na Lição 11, Seção 3.

O Exercício Diferencial com os referidos verbos devem ser praticados como o foram os das Unidades 1A, 1B e 1C. Proceda assim, acrescentando um Exercício de Compreensão através da dramatização das declarações afirmativas, repetidas por seu ajudante.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djã ne ga aku'ê kêt?

aprôt

akukwÿr

akato

anhikwã

Kati. Ba iku'ê.

iprôt.

ikukwÿr.

ikator.

inhikwãnh.

Você esta se levantando?

(repetidamente)

correndo?

engatinhando?

partindo?

se deitando?

(repetidamente)

Não, eu não estou me levantando.

(repetidamente)

correndo.

engatinhando.

partindo.

me deitando.

(repetidamente)

Djã ne ga aku'ê?
 aprõt?
 akukwÿr?
 akato?
 anhikwã

Ãã. Ba iku'ê.
 iprõt.
 ikukwÿr.
 ikato.
 inhikwã.

Você esta se levantando?
 (repetidamente)
 correndo?
 engatinhando?
 partindo?
 se deitando?
 (repetidamente)

Sim, eu estou me levantando.
 (repetidamente)
 correndo.
 engatinhando.
 partindo.
 me deitando,
 (repetidamente)

Este exercício deve ser praticado como os semelhantes encontrados na Seção 1, p. 30. A parte prática do exercício deve ser praticada o mais rápido possível.

Exercício de Substituição

Ba purmã te.
 Gu
 Bar
 Ba me
 Gu me
 Ga
 Gar
 Gwaj
 Ga me

Eu fui para a roça.
 Nós (você e eu)
 Nós (alguém e eu) (excluindo você)
 Nós todos (excluindo você)
 Nós (você e eu) e todo mundo
 Você
 Você (e alguns outros)
 Nós (você e eu) e outro(s)
 Vocês (todos)

O exercício acima deve ser praticado assim: a) tape a coluna da esquerda e dê em kayapó as correspondências na coluna da direita; b) posteriormente, escolha uma dentre as pessoas gramaticais e fale a frase em kayapó correspondente a ela, repetindo-a até que você fale sem hesitação. Corrija-se pela coluna da direita.

Exercício de Expansão

Focaliza expansões contendo a forma verbal plena.

Gu bakator kêt.

Nós (você e eu) não partimos.

Gu bakator kêtikumrêx.

Nós (você e eu) realmente não partimos.

Djãm gu bakator kêtgot!

Nós (você e eu) não partimos!
 (Significado: "Naturalmente que nós partimos" -pergunta retórica.)

Ao praticar as expansões, proceda como se fosse um Exercício de Substituição.

Com determinadas consoantes finais, principalmente [r], ocorre a pronúncia de uma vogal subsequente à consoante que não aparece na forma escrita. Há regras determinantes da

vogal as quais serão apresentadas na presente unidade e nas seguintes. A razão pela qual não se escreve tais vogais é porque há outros fatores fonológicos funcionando que têm proeminência.

Então o necessário para o aprendiz é de aprender as regras que governam estas vogais extras. Para isso, deve-se praticar os Exercícios de Substituição nesta e nas próximas lições até que se automatize a pronúncia correta. Se você teve o devido cuidado de imitar cuidadosamente o seu ajudante, você já deve estar pronunciando corretamente as referidas vogais.

Pratique as listas separadamente. Em seguida, pratique-as misturadas, a fim de controlar a vogal extra i, quando esta ocorre depois de ar, que funciona distintamente das demais.

A consoante final de ocorrência mais frequente com uma vogal extra é r.

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza a vogal extra que ocorre após r.

A vogal extra que ocorre após ar é i.

par

bar

ar

kar

mar

djar

krar

**Se qualquer outra vogal precede o r final,
a vogal extra é idêntica àquela precedente ao r.**

rêr

ir

ÿr

pôr

byr

môr

mÿr

pur

bãr

tor

kàr

porpot

kamjyr

ûrkwã

Nota Cultural

A vida indígena é constantemente influenciada pelo sobrenatural. Geralmente, a intenção dos espíritos é má; por isso, é prudente agir com cuidado diante deles. As pessoas mais velhas

ensinam os mitos e tradições à nova geração. Contanto que cada pessoa guarde as tradições e os tabus, espera-se que tudo corra bem.

Unidade 1 E

Fixação e Revisão

Esta recapitulação lhe ajudará na prática dos verbos usados em toda a Unidade 1 de períodos intransitivos com pronomes. Nas seções de recapitulação use os recursos empregados em todas as lições até agora estudadas, a fim destas serem mais interessantes para o seu ajudante e mais proveitosas para você. Pratique o seu exercício o mais rápido possível, mas não ao ponto de comprometer a acurácia adquirida a muito custo.

Os agrupamentos visam dar-lhe várias opções de como praticar os exercícios. Os verbos apresentados nas quatro seções desta Unidade estão espalhados em todos os agrupamentos. Os diversos títulos indicam qual a função do enunciado-padrão em relação a cada grupo.

Sugestões para o uso da Recapitulação:

1. Tape a coluna da direita. Em seguida, peça ao seu ajudante que fale as frases em ordem, contidas na coluna da esquerda. Então, você responde usando a resposta indicada pelo título (ex. : resposta negativa, resposta positiva, etc). Pratique o conjunto de verbos contidos nos títulos, alternando-os com cada um dos pronomes.

2. Peça ao seu ajudante que faça perguntas à queima roupa, usando qualquer um dos conjuntos pronominais simultaneamente com um dos verbos contidos naquele agrupamento.

3. Agora, tape a coluna da esquerda e repita os dois passos acima. Siga os passos de 1 a 3, incluindo todos os títulos apresentados nas páginas subsequentes.

4. Desta vez, você já deve ser capaz de fazer o Exercício de Constância, v. Apêndice 6, p. 209-213 (definição). Use qualquer um dentre os verbos contidos nesta Unidade juntamente com qualquer um dos pronomes. Use a frase-padrão:

Kryrà̀m ne ba tẽ.

Eu fui cedo.

Pratique este exercício da seguinte maneira:

a) Peça ao seu ajudante para falar a frase afirmativa. Por sua vez, você tem que fazer todas as mudanças no verbo e nos pronomes, dando-lhe a resposta negativa. Peça que seu ajudante escolha à revelia os verbos contidos em todas as Unidades.

b) Juntos, você e seu ajudante precisam conseguir figuras ou palitos de fósforos para assim representarem as categorias de pronomes. Sugere-se o total de 12 agrupamentos. Providencie também um cartão escrito kêṭ. Peça-o para mostrar fora de ordem um dos agrupamentos de pronomes, um de verbos e, inclusive o cartão contendo o uso ou não da palavra kêṭ. Este exercício exige que se dê tanto a forma correta do pronome como a do verbo.

5. Volte ao monólogo da Unidade 1C. Leia-o inteiro, substituindo todos os pronomes pessoais da primeira pela segunda pessoa. Faça do mesmo jeito, substituindo-os pelo pronome da terceira pessoa. Por exemplo: Akamàtkam ne akra àn. "Noite passada sua criança doeu." Faça isto com seu ajudante para que ele lhe corrija os erros.

Pergunta e Sua Resposta Negativa

	Substi- tuição do Suj.	Substi- tuição do Verbo		Substi- tuição do Suj.	Substi- tuição do Verbo	
Djãm arým ne	ga gar me ga me me	tê? to djuw tým kato nox rêr	Kati	I Ar i Me Me i	têm tor djwýr tým kator nox rêr	kêt.

Pergunta Com Uma Resposta Positiva

	Substi. do Suj.	Substi. do Verbo		Substi. do Suj.	Substi. do Verbo
Djãm arým ne	ga bar Kôkôti ba me ar	bôx? prôt kato ku'ê ikwã muw	Ãã, arým ne	ba bar Kôkôti ba me ar	bôx. prôt kato ku'ê ikwã muw

Declarações Positivas e Negativas

	Substi. do Suj.	Substi. do Verbo	Substi. do Suj.	Substi. do Verbo	
Arým ne	ba gu me gwaj ar gu me	ngör. ruw kabi	I Gu ba Me Gwaj ba Ar Me ba	nhôt rwýk kabi	kêt rã'ã.

Quem? Com Resposta Negativa

	Substi. do Verbo		Substi. do Suj.	Substi. do Verbo	
Mýj me'õ ne	nõ? kri ba kukwýr	Kon.	I Kôkôti Me Me i	nõr krin ba kukwýr	kêt.

Declarações Positivas e Negativas

	Substi. do Suj.	Substi. do Verbo	Substi. do Suj.	Substi. do Verbo	
Ajbir ne	ba ga gar me Kôkôti ga me	ajarê. ũmja aptô	I A Ar i Me Kôkôti Me a	djujarênh djàptôr djũmjanh	kêt.

Unidade 2 A

Frase Transitiva

O trabalho na roça

1. Ba kam iprômê ar kam idjâpênh. 2. Kwỳ, ba kam pa jakàn* o mrân akà'ã kurê. 3. Prîne djwỳmã karên kam kam kre. 4. Môpmê tyrtimê katêbàrmê katêmê. Kadjwatimê bàymê kadjàtmê karinhômê katêtàmkurmê kre. 5. Arỳm kam kre pa nhym arỳm ingrôt. 6. Arỳm ingrôn abatàn nh ne.

1. Então, minha mulher e eu trabalhamos (na roça). 2. Depois de ter queimado a roça, cortei os galhos e os joguei nas beiras dela. 3. Eu limpei completamente a roça para (nela) plantar e, então, a plantei. 4. Plantei cará, bananas, mamão, abóbora, cana-de-açúcar, milho, fumo e melancia. 5. Eu já tinha acabado de plantar e as sementes germinaram. 6. Elas germinaram e estão crescendo.

Este relato será estudado nesta lição e também na seguinte; por isso, parte das instruções referentes ao mesmo será dada aqui e as demais na unidade que se segue. Os Verbos Transitivos aparecem sublinhados.

*Na fala normal, o ne é frequentemente reduzido para um n preso ao verbo precedente.

Como Praticar:

Ouvir: - Ouça várias vezes o conto inteiro sem olhar na escrita. Agora, ouça mais vezes, e tente perceber os vários aspectos fonológicos, enquanto você ouve cuidadosamente cada frase. A parte que lhe parece mais evidente é mais alta que as demais? Na modulação, o que é mais alto ou mais baixo? A velocidade da frase falada muda do começo para o fim?

Imitar: - Agora imite, sem olhar no relato escrito, cada frase depois que seu ajudante falar. Faça o Exercício de Formação para Imitar caso você ache que uma determinada frase é muito grande para ser imitada. Se for necessária a recapitulação dos estágios referentes a este tipo de exercício, v. pp. 23-24.

Ouvir: - Ouça-o novamente várias vezes, mas desta vez, seguindo o relato escrito. Se você perceber que seu ajudante está cansado de tanto repetir, divida em várias partes o estudo.

Vocabulário

akà'ã
akàr/akà
àpênh/àpê
iprô
karinhô
katê
katêbàr
katêtàmkur

nas beiras de
cortar completamente
trabalhar
minha mulher
fumo
abóbora
mamão
melancia

me
môp
pa
prĩne
rẽnh/kurẽ

e
cará
galhos
completamente (neste contexto)
jogar (plural)

Todos os exercícios da Unidade 2.A destinam-se a ajudar-lhe a dominar o uso das Frases Transitivas. Assim como aconteceu com as Frases Intransitivas, iniciaremos pelos verbos transitivos cujas formas são plena e reduzida. Estes verbos suprimem a consoante final quando se usa a forma reduzida. Cada uma das unidades em ordem alfabética de a a f trata de uma série de verbos cujas funções são distintas entre si, embora ainda sigam o padrão da Frase Transitiva Básica.

Exercício Diferencial de Estrutura

Focaliza a formação da forma verbal reduzida resultante da forma verbal plena.

Ije kakôr kêt.
kakrẽnh
kapõnh
karêr
kàr
kudjõnh

Ba kakô.
kakrê
kapõ
karê
kà
kudjô

Eu não (o) toquei.
(um instrumento)
arranhei.
varri.
capinei.
gritei.
descasquei.

Eu (o) toquei.
(um instrumento)
arranhei.
varri.
capinei.
gritei.
descasquei.

Notar-se-á que a forma pronominal que precede a forma verbal plena na frase transitiva é diferente daquela ocorrendo nas frases intransitivas. Um dos traços disintivos da forma verbal plena em qualquer verbo transitivo é aquele em que o verbo recebe uma das formas deste pronome livre, dentre os quais ije é a forma da primeira pessoa do singular.

A prática deste exercício é igual à prática de todos os Exercícios Diferenciais de Estrutura da Unidade 1, v. p. 63. Após ter praticado o presente exercício, dramatize as declarações afirmativas contidas no mesmo.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djãm arỳm ne ga	kakô?	Kati. Ije	kakôr	kêt.
	kakrê		kakrênh	
	kapô		kapônh	
	karê		karêr	
	kà		kàr	
	kudjô		kudjônh	

Você já (o)	tocou?	Não, eu não (o)	toquei.
	arranhou?		arranhei.
	varreu?		varri.
	capinou?		capinei.
	gritou?		gritei.

Djãm arỳm ne ga	kakô?	Ãã. Arỳm ne ba	kakô.
	kakrê		kakrê
	kapô		kapô
	karê		karê
	kà		kà
	kudjô		kudjô

Você já (o)	tocou?	Sim, eu já (o)	toquei.
	arranhou?		arranhei.
	varreu?		varri.
	capinou?		capinei.
	gritou?		gritei.
	descascou?		descasquei.

A prática deste exercício é semelhante àquelas dos exercícios contidos na Seção 1, p. 30. Preste bastante atenção às mudanças verbais, praticando a parte Prática o mais rápido possível.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza pronomes no singular empregados com a forma verbal plena dos verbos transitivos.

Ije	kapônh	kêt	rã'ã.	Eu	ainda não	varri.
Aje				Você		
Gu	baje			Nós (você e eu)		
Kute				Ele/ela		

Nesta Unidade você deverá praticar as formas dos pronomes do sujeito que se usam com a forma verbal plena dos verbos transitivos. Quando referindo-se às frases transitivas, estas mesmas formas tornam-se pronomes livres ocorrendo antes do verbo.

Pratique este exercício como o faria com qualquer Exercício de Substituição. Na parte Prática, use figuras, números, etc., para representar o número gramatical da pessoa.

Peça seu ajudante para apontá-las enquanto você fala a frase completa de acordo com as instruções dadas na p. 63. Com a finalidade de praticar a compreensão do exercício, peça ao seu ajudante para falar a frase, e você aponta o respectivo agrupamento.

Pratique o exercício como se segue, usando o padrão afirmativo:

Djã ne ga kakô?

Ãã, ba kakô.

Você (o) tocou?

Sim, eu (o) toquei.

1. Pratique o padrão com os pronomes do singular usados com a forma verbal reduzida. Você já aprendeu isto nas lições anteriores, na Seção 2, Unidade 1.

2. Pratique tanto a frase do tipo "sim" como a do tipo "não" com as formas pronominais.

3. Posteriormente, use a série de pronomes com os verbos apresentados no Exercício Diferencial, p. 83. Os verbos devem ser usados alternadamente.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Ije karêr kêt.

Eu não (o) capinei.

'ÿr.

Eu estou pronto para (o) capinar agora.

(Quando acentuado)

mex.

Eu (o) capinei bem.

mã.

Eu estou indo para (o) capinar. (Intenção)

Este exercício deve ser praticado como o foram os demais Exercícios de Substituição de Estrutura. Após tê-lo praticado com o verbo acima, use a mesma frase-padrão para exercitar cada um dos demais verbos com as substituições apresentadas acima. Seguem-se as substituições com um dos verbos, mas mudando-se os pronomes para outros pronomes do singular usados com a forma verbal plena, p. 84.

Exercício de Expansão Número 1

Focaliza as expansões que ocorrem com a forma verbal plena.

Djam	Ije	karêr	kêt.
	Ije	karêr	kêtkumrêx.
	ije	karêr	kêtgot!
	Ije pur	karêr	kêt.
	Ije kàxo	karêr	kêt.
	Ije kàxo pur	karêr	kêt.
	Ije kikre bu'ã	karêr	kêt.

Eu não (o) capinei.

Eu realmente não (o) capinei.

Eu não o capinei! (Naturalmente, eu o fiz!)

Eu não capinei a roça.

Eu não capinei com um facão.

Eu não capinei a roça com um facão.

Eu não capinei ao redor da casa.

Em relação ao restante dos verbos constantes desta Seção, algumas das substituições acima são naturais, mas nem todas. Algumas das substituições podem ser transformadas em substituições naturais, através do uso de um objeto diferente. Com a ajuda de seu ajudante, descubra quais as substituições que podem ser usadas com o respectivo verbo.

Ao terminar o exercício com os verbos, pratique cada expansão com os outros pronomes do singular apresentados anteriormente, p. 84.

Exercício de Expansão Número 2

Focaliza as expansões que ocorrem com as formas verbais reduzidas.

Ba karê.	Eu (o) capinei.
Ba pur karê.	Eu capinei a roça.
Ba kàxo karê.	Eu (o) capinei com o facão.
Ba kàxo pur karê.	Eu capinei a roça com o facão.
Ba kikre bu'ã karê.	Eu capinei ao redor de casa.

Siga os mesmos passos do exercício anterior. Uma vez mais, trabalhe com seu ajudante, e tente descobrir as expansões apropriadas para cada verbo.

Pelas mesmas razões dadas na Seção 1, Unidade D, (pp. 77-78) há algumas outras consoantes em posição final as quais têm vogais finais que as seguem e são pronunciadas, mas não escritas.

Tais consoantes são apresentadas no Exercício à seguir:

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza a vogal extra que segue outras consoantes.

Ocorrendo após i a vogal extra é a.

ajki
kukri
kungi
ari
oni
upi
kri

Ocorrendo após e a vogal extra é e.

abe

Ocorrendo após uw a vogal extra é a.

muw
ruw
tuw
kruw
djuw
ku'uw
pumjuw
kanhuw
kamjuw

Nota Cultural

Para os kayapó, as doenças estão relacionadas aos espíritos maus. Na floresta, há folhas e outros recursos que provocam um efeito profilático contra doenças, se devidamente preparados. A fumaça do fumo (tabaco) é usada tanto para fins profiláticos como para fins de cura.

A pessoa conhecedora de uma doença em particular e a cura desta é procurada pelos portadores da mesma, a fim de conseguirem o tratamento necessário.

Unidade 2 B

Frase Transitiva

O trabalho na roça (continuação)

Prossiga o estudo deste conto da seguinte maneira:

1. Imite cada frase depois de seu ajudante tê-la falado.
2. Peça a ele para grava-lo. (V. Apêndice 8, p. 218, onde são apresentadas as instruções sobre a gravação.)
3. Durante o seu estudo particular, leia em voz alta com a gravação. Caso você tenha dificuldades com uma determinada palavra não pare a leitura, pois, a finalidade é manter-se na mesma velocidade em que fala o seu ajudante. Pratique-o até poder acompanhar a velocidade normal da fita.
4. Fale de cor o conto inteiro, em velocidade normal e sem o auxílio da fita gravada. Não faça de uma só vez todas as partes do estudo do relato. Divida o tempo em pequenas seções. Volte-o depois de alguns intervalos.
5. Comece a imitar conversas que você ouve ao seu redor, mantendo-se algumas sílabas atrás do falante. Escolha uma determinada pessoa e, primeiro, tente murmurar a melodia daquilo que ela fala, enquanto participa da conversa. Então, repita tudo o que ela falar. Mesmo estando algumas sílabas atrás dela, não perca a velocidade da fala. Lembre-se: não faça isto na presença da pessoa; fique em outro cômodo da casa, ou imite-a silenciosamente, a fim de não atrair a atenção das pessoas.

A prática constante deste tipo de exercício de imitação ajudar-lhe-á a ser fluente na língua falada e, assim, falar a língua na velocidade em que você ouve ao seu redor.

Nesta seção, os exercícios incluem aqueles verbos transitivos cuja forma verbal é única.

Exercício Diferencial de Estrutura

Focaliza os verbos com sua forma verbal única.

Ije kaki kêt.
kre
kanga
kane
'ôk
kaprêprêk

Ba kaki.
kre
kanga
kane
'ôk
kaprêprêk

Eu não (o) experimentei (comida).
plantei.
abandonei.
tratei (a doença).
pintei (o corpo).
bati.

Eu (o) experimentei (comida).
plantei.
abandonei.
tratei (a doença).
pintei (o corpo).
bati.

A prática deste exercício assemelha-se aos demais Exercícios Diferenciais de Estrutura.

Exercício de Estímulo/Resposta

Mỳkam ne ga kaki?
kre
kanga
kane
'ôk
kaprêprêk

Kati. Ije kaki kêt.
kre
kanga
kane
'ôk
kaprêprêk.

Por que você (o) experimentou?
plantou?
abandonou?
tratou?
pintou?
bateu?

Não. Eu não (o) experimentei.
plantei.
abandonei.
tratei.
pintei.
bati.

Djãm arỳm ne kaki?
kre
kanga
kane
'ôk
kaprêprêk

Ãã, arỳm ne kaki.
kre
kanga
kane
'ôk
kaprêprêk

Ele já (o) experimentou?
plantou?
abandonou?
tratou?
pintou?
bateu?

Sim. Ele já (o) experimentou.
plantou.
abandonou.
tratou.
pintou.
bateu.

Este exercício deve ser praticado como os exercícios semelhantes contidos nas lições anteriores.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza os pronomes do plural limitado usados com a forma verbal plena do verbo transitivo.

Ar	ije	kapõnh kêt rã'ã.	Nós (grupo pequeno)(excluindo você) ainda não (o) varremos.
Ar	aje		Vocês todos (grupo pequeno)...
Gwaj	baje		Nós (grupo pequeno incluindo você)...
Ar	kute		Eles (grupo pequeno)...

A presente seção introduz os pronomes do plural limitado os quais ocorrem com a forma verbal plena do verbo transitivo.

Pratique o presente exercício como o fez com o Exercício de Substituição de Estrutura da Unidade 2A, p. 84. Você já deve ser capaz de fazer o exercício recomendado acima, como se fosse uma declaração afirmativa sem escrevê-lo, pois, tais formas já foram estudadas em toda a Seção 2, Unidade 1.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Aje	kane	kêt.	Você não (a) tratou (a doença).
		'ÿr	Você quase (a) está tratando (a doença).
		mex	Você (a) tratou bem (a doença).
		mã	Você pretende tratá-la (a doença).

Pratique este exercício da mesma maneira como o faria com qualquer Exercício de Substituição, usando para isto a mesma frase-padrão e as substituições, a fim de exercitar todos os verbos contidos nesta seção, exceto kanga e kaprêprêk. Não pratique a substituição mex com estes dois verbos. Lembre-se de praticar cada substituição com outros pronomes já aprendidos, os quais requerem a ocorrência da forma verbal plena.

Exercício de Expansão

Ije	kaki	kêt.	Eu não (o) experimentei.
Ije	kaki	kêtkumrêx.	Eu realmente não (o) experimentei.
Djãm	ije	kakigot! *	Eu (o) experimentei! (Naturalmente eu não (o) experimentei!)

Em se tratando dos demais verbos nesta seção, algumas das expansões apresentadas são naturais, outras não. Dentre tais expansões, determinadas podem tornarem-se em naturais, mediante o emprego de um objeto distinto. Estude com seu ajudante, a fim de descobrir quais expansões podem ser usadas com quais verbos. Ao terminar a prática dos verbos, exercite cada expressão com os pronomes do plural limitado usados com as formas verbais plenas, apresentadas em lições anteriores. *Lembre-se que, got dá significado oposto, enfático da frase.

Vários verbos usados nesta seção, na maioria das vezes, referem-se a ações praticadas de pessoa para pessoa. As referências a tais pessoas são feitas por: pronomes, substantivos e substantivos próprios. Segue-se um exercício no qual a função de objeto recebe referência pronominal, o pronome é prefixado ao verbo.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 3

Focaliza pessoas que desempenham a função de objetos dos verbos.

Aje	<u>i</u> kaprêprêk	kêt.	Você não <u>me</u> feriu.
Ar	aje	i kêt	Vocês (poucos) não me feriram.
Me	aje	i kêt	Vocês (todos) não me feriram.
Ije	<u>a</u> kaprêprêk	kêt.	Eu não feri <u>você</u> .
Ar	ije	a kêt	Nós (poucos) não ferimos você.
Me	ije	a kêt	Nós (todos) não ferimos você.
Aje	kaprêprêk	kêt.	Você não (o) feriu.
Ar	aje	kêt	Vocês (poucos) não (o) feriram.
Me	aje	kêt	Vocês (todos) não (o) feriram.
Ije	kaprêprêk	kêt.	Eu não o/a feri.
	akaprêprêk		feri você.
Kôkôti	kaprêprêk		feri Kôkôti.
akra			feri seu filho.
ar		os	feri (poucos).
me		os	feri (todos).
Aje	ikaprêprêk	kêt.	Você não me feriu.
	kaprêprêk		o feriu.
Kôkôti			feriu Kôkôti.
ikra			feriu meu filho.
ar		os	feriu (poucos).
me		os	feriu (todos).

Pratique as seções como se fossem Exercícios de Substituição. Após tê-las praticado, repita o exercício anterior com cada um dos verbos contidos nesta seção. Note-se que com o verbo 'ôk', a consoante inicial deste é substituída por i, quando há ocorrência de objeto pronominal preso. Ex: "Eu não o pinte." "Ije 'ôk kêt." "Eu não pinte você." "Ije ajök kêt."

Desta vez, use as duas frases-padrões seguintes e pratique a forma verbal reduzida, focalizando a mudança de pronome a qual indica a pessoa que recebe a ação praticada. Não se torna necessário exercitar todos os pronomes com cada um dos verbos. Pratique-os à revelia.

Este exercício deve ser praticado até que você seja capaz de substituir ao mesmo tempo tanto o verbo como o objeto pronominal.

Frases-padrões

Ba ajôk
Ba prĩne ajôk

Eu pinteí você.
Eu pinteí você cuidadosamente.

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza t ocorrendo antes de i.

agotti
akati
apjêti
atoroti
bârôkti

bíptir
tyrti
titik
prĩti
kati
gorotire

Preste bastante atenção: a consoante t é sempre pronunciada como o seria nas palavras tu e caneta, independente da vogal que a segue. O t ocorrendo antes de i nunca seria pronunciado como o faria um carioca, mas como é pronunciado por alguém de fala gaúcha.

Nota Cultural

Um dos traços culturais kayapó é aquele que não permite perguntar-se diretamente a uma pessoa qual o nome dela, pois ela relutaria em dizer o próprio nome. Sempre que quiser saber o nome de uma pessoa, pergunte a outrem, mas nunca à ela própria. Lembre-se de que a resposta pode não ser o nome mais comumente usado pela própria pessoa. Talvez, dir-lhe-ão um nome cerimonial, algum dado na hora, ou mesmo um apelido. Por isso, a melhor maneira de se descobrir qual dos nomes é o mais comum, seria através da observação de como as pessoas se dirigem àquela em particular.

Unidade 2 C

Frase Transitiva

A preparação da roça

1. Me kunĩ ne me imã pur dji. 2. Amex totokbê ne me my pur'ỳr mrãn par prã. 3. Ne kam kam kukà. 4. Nhym kam nōn kam ngrà ba me kam kum angij. 5. Nhym kam kwỳn. 6. Nã bãm me kum angij. 7. Ne kam ajte karên krax rê. 8. Kwỳ totokbê ne ba me amĩm djwỳmã karê. 9. Ne arỳm kam djwỳ kre.

1. Todo mundo me ajudou a limpar minha roça. 2. No começo do tempo da seca, os homens vão para as roças novas e roçam os arbustos (a vegetação rasteira). 3. Depois, eles cortam as árvores. 4. Eles as deixam lá até que estejam bem secas e, depois, as queimam. 5. As roças estão queimadas. 6. Nós já pusemos fogo nelas. 7. Depois, nós as roçamos outra vez e tiramos os tocos pequenos. 8. Logo depois que queimamos a roça, capinamos em preparação para o plantio. 9. Até agora, nós já plantamos tudo.

A prática do relato acima inclui os passos referidos detalhadamente na Unidade 2A. Os verbos transitivos contidos no conto foram sublinhados.

Vocabulário

amex	verão (estação da seca)
djwỳ	produtos da roça (em geral)
ir/kudji	fazer
karêr/karê	capinar
krax	toco
kre	plantar
kum angij/angjênh	pôr fogo em
kwỳ	queimar-se
me kunĩ	todo mundo
mrã	andar
me my	homens
ngrà	secar-se
nōr/nō	deitar-se
par prã	capinar a vegetação rasteira embaixo das árvores

Nesta seção, os exercícios focalizarão os verbos transitivos cuja forma é única, a qual suprime a consoante inicial quando o objeto ou pessoa que recebe a ação não é especificamente estabelecida imediatamente antes do verbo.

Exercício Diferencial de Estrutura

Focaliza verbos transitivos com apenas uma forma, a qual acrescenta consoante inicial em caso de ocorrência de objeto imediatamente precedente.

Ije mry jabej kêt.
 mry janhĩ
 ikra nhigo
 ikra jajtêk
 kruw nhimrô
 kikre nhipêx

Ije abej kêt.
 anhĩ
 igo
 ajtêk
 imrô
 ipêx

Eu não procurei carne.

Eu não tirei a carne (com instrumento).

Eu não sussurro para meu filho.

Eu não pinto as bochechas de meu filho.

Eu não empenei a flecha.

Eu não faço a casa.

Eu não (a) procurei.

Eu não (a) tirei (com instrumento).

Eu não sussurro para ele/ela.

Eu não (o) pinto.

Eu (a) empenei.

Eu (a) faço.

Ba mry jabej.
 mry janhĩ
 ikra nhigo
 ikra jajtêk
 kruw nhimrô
 kikre nhipêx

Ba abej.
 anhĩ
 igo
 ajtêk
 imrô
 ipêx

Eu procurei carne.

Eu tirei a carne (com um instrumento).

Eu sussurrei para meu filho.

Eu pintei as bochechas de meu filho.

Eu empenei a flecha.

Eu fiz a casa.

Eu (a) procurei.

Eu (a) tirei (com um instrumento).

Eu sussurrei para ele.

Eu (o) pintei.

Eu (a) empenei.

Eu (a) fiz.

Pratique este exercício como o fez com os demais Exercícios Diferenciais de Estrutura.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djãm arỳm ne ga	mry	jabej?	Kati. Ije	mry	jabej	kêt	rã'ã
	mry	janhĩ		mry	janhĩ		
	akra	nhigo		ikra	nhigo		
	akra	jajtêk		ikra	jajtêk		
	kruw	nhimrô		kruw	nhimrô		
	kikre	nhipêx		kikre	nhipêx		

Você já	procurou a carne?	Não, eu ainda não	procurei a carne.
	tirou a carne		tirei a carne
	(com um instrumento)?		(com um instrumento).
	sussurrou para seu filho?		sussurrei para meu filho.
	pintou seu filho?		pintei meu filho.
	empenhou a flecha?		empenei a flecha.
	fez a casa?		fiz a casa.

Ao praticar este exercício, proceda da mesma maneira para com os exercícios semelhantes nas lições anteriores. A esta altura, você já deve ser capaz de formular a pergunta acompanhada de resposta afirmativa, sem vê-la escrita.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 1

Focaliza os pronomes do plural ilimitado usados com a forma plena do verbo transitivo.

Me ije	kapõnh	kêt	rã'ã.	Nós todos ou um grupo grande
				(excluindo você) ainda não varremos.
Me aje				Vocês todos (ou um grupo grande)
Me baje				Nós (você e eu) mais um grupo grande
Me kute				Eles todos (ou um grupo grande)

Nesta seção são apresentados os pronomes do plural ilimitado os quais ocorrem com a forma verbal plena dos verbos transitivos.

Esta palavra kute além dos pronominais desempenha outras funções as quais serão apresentadas em lições posteriores.

A prática deste exercício é semelhante à prática do Exercício de Substituição, Unidade 2A, p. 84. Você já deve ser capaz de elaborar o exercício acima como se este fosse declaração afirmativa sem, contudo, escrevê-la. As referidas formas já foram aprendidas na Seção 2, Unidade 1.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 2

Kute abej	kêt.	Ele não (a) procurou.
	'ỳr	Ele está quase (a) procurando.
	mã	Ele está indo (está intencionando) procurá-la.

A prática deste exercício é semelhante a de qualquer Exercício de Substituição de Estrutura. Use as mesmas frases-padrões e substituições, a fim de praticar os demais verbos

contidos nesta seção. Lembre-se de exercitar cada substituição com outros pronomes já aprendidos, os quais são exigidos em ocorrência com as formas verbais plenas.

Exercício de Expansão Número 1

1. Ije imrô kêt.
2. Ije amã imrô kêt.
3. Ije kruw nhimrô kêt.
4. Ije amã kruw nhimrô kêt.
5. Ije kikrekam kruw nhimrô kêt.
6. Ije kikrekam amã kruw nhimrô kêt.

1. Eu não (a) empenei.
2. Eu não (a) empenei para você.
3. Eu não empenei a flecha.
4. Eu não empenei a flecha para você.
5. Eu não empenei a flecha dentro de casa.
6. Eu não empenei a flecha dentro da casa para você.

1. Ije anhĩ kêt.
2. Ije amã anhĩ kêt.
3. Ije mry janhĩ kêt.
4. Ije amã mry janhĩ kêt.
5. Ije ngônhkam mry janhĩ kêt.
6. Ije amã ngônhkam mry janhĩ kêt.

1. Eu não (a) tirei (com um instrumento).
2. Eu não (a) tirei para você.
3. Eu não tirei a carne.
4. Eu não tirei a carne para você.
5. Eu não tirei a carne da vasilha.
6. Eu não tirei a carne da vasilha para você.

1. Ije abej kêt.
2. Ije amã abej kêt.
3. Ije mry jabej kêt.
4. Ije amã mry jabej kêt.
5. Ije bàkam mry jabej kêt.
6. Ije amã bàkam mry jabej kêt.

1. Eu não (a) procurei.
2. Eu não (a) procurei para você.
3. Eu não procurei a carne.
4. Eu não procurei a carne para você.
5. Eu não (a) procurei na mata.
6. Eu não procurei a carne na mata para você.

O exercício acima deve ser praticado da seguinte maneira:

1. Empregue todas as expansões referentes a cada verbo dentre os apresentados acima, praticando-os como qualquer Exercício de Substituição.

2. Escolha de cada grupo as frases nºs 1, 3 e 5, mudando o pronome para a 2ª pessoa.

3. Repita os passos 1 e 2 com frases afirmativas. Segue-se um exemplo:

1. Ba imrô.
2. Ba amã imrô.
3. Ba kruw nhimrô.
4. Ba amã kruw nhimrô.
5. Ba kikrekam kruw nhimrô.
6. Ba kikrekam amã kruw nhimrô.

Exercício de Substituição de Estrutura Numero 3

Focaliza as pessoas funcionando como objeto dos verbos.

Ije	<u>a</u> ajtêk kêt.	Eu não pinte <u>você</u> .
Kute	a	Ele/ela não pintou você.
Ar kute	a	Eles (poucos) não pintaram você.
Me kute	a	Eles (todos) não pintaram você.
Aje	<u>i</u> ajtêk kêt.	Você não <u>me</u> pintou.
Ar aje	i	Vocês (poucos) não me pintaram.
Me aje	i	Vocês (todos) não me pintaram.
Kute	ijaajtêk kêt.	Ele/ela não me pintou.
Ar kute	i	Eles (poucos) não me pintaram.
Me kute	i	Eles (todos) não me pintaram.
Ije	ajtêk kêt.	Eu não (o) pinte.
Aje		Você não (o) pintou.
Gu baje		Nós (você e eu) não (o) pintamos.
Ar ije		Nós (poucos-excluindo você) não o pintamos.
Ar aje		Vocês (poucos) não (o) pintaram.
Me aje		Vocês (todos) não (o) pintaram.
Ar kute		Eles (poucos) não (o) pintaram.
Gwaj		Nós (você e eu) mais alguns não (o) pintamos.
baje		
Me kute		Eles (todos) não (o) pintaram.
Me baje		Nós (você e eu) mais todos não (o) pintamos.

Pratique separadamente cada grupo como se fosse um Exercício de Substituição. Após tê-lo feito, repita o exercício acima, mas incluindo desta vez os verbos jabej e nhigo.

Exercício de Substituição de Estrutura Número 4

Focaliza as pessoas funcionando como objeto dos verbos.

Eu não (o) pintei.	Ije	ajtêk	kêt.
Eu não pintei você.		ajajtêk	
Eu não pintei Kôkôti.	Kôkôti	ajajtêk	
Eu não pintei seu filho.	akra	jajtêk	
Eu não pintei eles (poucos).	ar	ajtêk	
Eu não pintei eles (todos).	me	ajtêk	

Você não me pintou.	Aje	ijajtêk	kêt.
Você não (o) pintou.		ajtêk	
Você não pintou Kôkôti.	Kôkôti	jajtêk	
Você não pintou meu filho.	ikra	jajtêk	
Você não pintou eles (poucos).	ar	ajtêk	
Você não pintou eles (todos).	me	ajtêk	

Ele não me pintou.	Kute	ijajtêk	kêt.
Ele não pintou você.		ajajtêk	
Ele não nos pintou (você e eu).	gu	bajajtêk	
Ele não o pintou.		ajtêk	
Ele não pintou Kôkôti.	Kôkôti	jajtêk	
Ele não pintou meu filho.	ikra	jajtêk	
Ele não pintou eles (poucos).	ar	ajtêk	
Ele não pintou eles (todos).	me	ajtêk	

Pratique separadamente cada grupo como se fosse um Exercício de Substituição. Após tê-lo feito, repita o exercício acima, mas incluindo desta vez os verbos jabej e nhigo.

Exercício de Expansão Número 2

Ije	ajtêk	kêt.	Eu não pintei ele.
Ije ikra	jajtêk	kêt.	Eu não pintei meu filho.
Ije kikrekam ikra	jajtêk	kêt.	Eu não pintei meu filho dentro da casa.
Ije inhô kikrekam ikra	jajtêk	kêt.	Eu não pintei meu filho dentro de minha casa.

O exercício acima pratica os verbos apresentados nesta seção, os quais se referem mais frequentemente a ações desempenhadas por pessoas. Pratique-o também com os verbos igo e abej. Siga as instruções dadas para o Exercício de Expansão Número 1, pp. 96-97.

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza a vogal oral e a consoante final.

b _m	d _n
tom	tôn
tâm	mân
râm	nwÿn
twÿm	menh

Na pronúncia dos casos acima há um traço b antes de m e d antes de n.

Focaliza a vogal nasal e a consoante final.

bãm	prîn
nã bãm	nõn
anhĩbũm	nẽn
djãm	kaprãn

Preste bastante atenção aos casos acima, a fim de verificar se você está pronunciando a consoante final.

Focaliza a presença/ausência da consoante final.

amũ	mũm
omũ	tũm
anũ	ibũm
anhũ	aũm
akrã	mrũm
kaprã	kaprãn

Nota Cultural

Geralmente, os kayapó dão à criança o nome do seu tio ou tia. Também, a mesma criança poderá receber pelo menos mais 4 nomes além daquele já mencionado. Quase todas as pessoas têm nomes que começam por nomes de festivais, por exemplo, Bêp, Kôkô, Tàkàk, Ire, Nhàk, Pãx, Ngrenh. Normalmente, os apelidos aparecem posteriormente quando a pessoa apresenta alguma característica pessoal. Por passarem de uma para outra pessoa, os nomes são comuns a muitas pessoas residentes na mesma aldeia.

Unidade 2 D

Frase Transitiva

A preparação da roça (continuação)

Hoje, gaste de 20 a 30 minutos na continuação do estudo do relato apresentado na Unidade 2C. Para a prática deste exercício, veja os passos contidos na Unidade 2B. Nesta unidade, os exercícios focalizarão os verbos transitivos que possuem tanto a forma plena como a reduzida. Tais verbos também suprimem suas consoantes iniciais, quando o objeto ou a pessoa que recebem a ação não estão especificamente mencionados logo antes do verbo.

Exercício Diferencial de Estrutura Número 1

Focaliza os verbos transitivos que tem as formas plena e reduzida.
O elemento inicial muda mediante o objeto imediatamente precedente.

Ije pĩ	jakàr kêt. jamÿnh janhôr	Ije akàr kêt. amÿnh anhôr
Eu não	cortei a lenha. busquei pendurei	Eu não (a) cortei. busquei pendurei
Ba pĩ	jakà. jamÿ janhô	Ba akà. 'amÿ anhô
Eu	cortei a lenha. busquei pendurei	Eu (a) cortei. busquei pendurei

Este exercício deve ser praticado como todos os demais Exercícios Diferenciais de Estrutura.

Exercício Diferencial de Estrutura Número 2

Focaliza os verbos transitivos que tem as formas plena e reduzida. O elemento inicial muda mediante o objeto imediatamente precedente.

Ije ajaêr kêt. ajarênh ajanor	Ije aêr kêt. arênh anor
Eu não assustei você. Eu não falei sobre você. Eu não mandei você.	Eu não (o) assustei. Eu não falei sobre (isto). Eu não mandei (isto).

Ba ajaê.
ajarê
ajano

Eu assustei você.
Eu falei sobre você.
Eu mandei você.

Ba aê.
arê
ano

Eu (o) assustei.
Eu falei sobre (isto).
Eu mandei (isto).

Este exercício deve ser praticado como todos os demais Exercícios Diferenciais de Estrutura.

Exercício de Estímulo/Reposta Número 1

Mỳkam ne ga pĩ jakà?
jamỳ
janhô

Por que você cortou a lenha?
etc.

Mỳkam ne ga ijaê?
ijarê?
jano?

Por que você me assustou?
etc.

Ije pĩ jakàr kêt.
jamỳnh
janhôr

Eu não cortei a lenha.
etc.

Ije ajaêr kêt.
ajarênh
ajanor

Eu não assustei você.
etc.

A prática deste exercício é semelhante à prática dos demais contidos nas lições anteriores. A este ponto, sem olhar no exercício você já deve ser capaz de formular uma pergunta cuja resposta seja positiva.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 2

Mỳkam ne ga pĩ jakà?
jamỳ
janhô

Por que você cortou a lenha? etc.

Mỳkamne ga ijaê?
ijarê
ijano

Por que você me assustou? etc.

Kati. Ije akàr kêt.
amỳnh
anhôr

Não. Eu não (a) cortei, etc.

Kati. Ije ajaêr kêt.
ajarênh
ajanor

Não. Eu não assustei você. etc.

Mỳkam ne ga akà?
'amỳ
anhô

Ije tyrti jakàr kêt.
jamỳnh
janhôr

Por que você as cortou? etc.

Eu não cortei as bananas, etc.

Mỳkam ne ga aê?
arẽ
ano

Ije aêr kêt.
arênh
anor

Por que você (o) assustou? etc.

Eu não (o) assustei. etc.

O exercício acima deve ser praticado como o foram os demais nas lições anteriores.

Exercício de Substituição

Eu não (o) matei.	Ije bĩn kêt
Nós (você e eu) e todo mundo não (o) matamos.	Me baje
Vocês e alguns outros não (o) mataram.	Ar aje
Nós (você e eu) não (o) matamos.	Gu baje
Vocês todos não (o) mataram.	Me aje
Nós (Kôkôti e eu) (excluindo você) não (o) matamos.	Ar ije
Você não (o) matou.	Aje
Nós todos (excluindo você) não (o) matamos.	Me ije
Nós (você e eu) e Kôkôti não (o) matamos.	Guaj baje

Pratique este exercício da seguinte maneira: tape a coluna da direita e fale, em kayapó, a coluna da esquerda, o mais rápido possível. Em seguida, escolha, à revelia, as pessoas contidas no exercício e dê a frase completa. Faça-o até que possa falar sem hesitação alguma. Corrija-se pela coluna da esquerda.

Exercício de Substituição de Estrutura

Ije akàr kêt.	Eu não (a) cortei.
'ỳr	Eu quase (a) estou cortando.
mã	Eu estou indo (intencionando) cortá-la.

A prática deste exercício assemelha-se àquela de qualquer Exercício de Substituição de Estrutura.

Use a mesma frase-padrão e as substituições, a fim de praticar os demais verbos contidos nesta unidade. Lembre-se de praticar cada substituição com alguns dos pronomes já aprendidos, os quais são exigidos para ocorrerem com a forma verbal plena.

Exercício de Expansão Número 1

Ije	akàr	kêt.	Eu não (a) cortei.
Ije kum	akàr	kêt.	Eu não (a) cortei para ele.
Ije pĩ	akàr	kêt.	Eu não cortei a lenha.
Ije pĩwa	jakàr	kêt.	Eu não cortei aquela lenha.

As expansões acima devem ser praticadas também com os verbos jamỳ e janhõ.

Faça os exercícios como se segue:

1. Exercite cada expansão correspondente a cada verbo acima, fazendo como se fosse qualquer Exercício de Substituição.
2. Repita o item nº 1, usando uma seleção de pronomes já aprendidos nas unidades de 2A a D.
3. Repita, empregando uma seleção de pronomes usados com a forma verbal reduzida. Em primeiro lugar, mude os verbos, depois os pronomes e, por último, ambos simultaneamente.

Exercício de Expansão Número 2

Ije	anor	kêt.	Eu não o mandei.	
Ije tep	janor	kêt.	Eu não mandei o peixe.	
Ije tep	kamrêk	janor	kêt.	Eu não mandei o peixe vermelho.
Ije tep	kamrêkwa	janor	kêt.	Eu não mandei aquele peixe vermelho.

Pratique as expansões contendo o verbo do exercício acima, use os passos apresentados no item 1.

Este verbo juntamente com os verbos jaê e jarê são comumente usados com ações desempenhadas por pessoas à outras pessoas. As instruções referentes aos Exercícios de Substituição de Estrutura nºs 3 e 4, Unidade 2C, p. 97-98, auxiliam na aprendizagem completa quanto ao uso dos referidos verbos. Faça este exercício usando cada um dos verbos mencionados acima.

Quando praticar as 3^{as} pessoas objetivas, acrescente as substituições apresentadas a seguir. Ex: "Eu não (o) mandei."

Gu	baje	anor	kêt.	Nós (você e eu) não o mandamos.
Gwaj	baje			Nós (você e eu) mais um grupo pequeno não o mandamos.
Me	baje			Nós (você e eu) mais um grupo grande não o mandamos.

Acrescente a seguinte, após o término do exercício acima.

Nós (você e eu) não o mandamos.	Gu baje	anor kêt.
Nós (você e eu) não mandamos Kôkôti.		Kôkôti
Nós (você e eu) não os mandamos (poucos).		ar
Nós (você e eu) não os mandamos (todos) .		me

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza o r em posição inicial.

ra	rop
ru	rôk
rô	rôt
ri	rope
	rôrôk

Faça o máximo para imitar o seu ajudante quando ele falar o r. Evite pronunciar este som como o faria em português.

Nota Cultural

Entre os kayapó, os nomes próprios mudam de tempo em tempo. Os participantes de uma luta trocam seus nomes, caso os inimigos sejam mortos nela, pois, assim evitariam a vingança por parte dos espíritos dos mortos que, segundo eles, os perseguiriam.

Às vezes, os nomes são trocados a fim de evitar os espíritos que os atormentem de tempo em tempo.

Os nomes são ainda trocados durante determinadas fases da vida indígena, por exemplo, durante os festivais.

Obs: Este assunto requer estudos pormenorizados.

Unidade 2 E

Frase Transitiva

A caça da anta

1. Bàkam ne ba tẽ. 2. Ba ngôja'ã rẽn tẽn ane nhym kukryt mō. 3. Ba kam amĩm. 4. -Je, ba kukrytja măn bĩ, ane. 5. Ne kam ate kôt ropreo tẽ. 6. Ropreo tẽ:n ane nhym pidjôja'ỳr bôx. 7. Ne kam ar kwỳ kur o ba. 8. Nhym ropreja kubã ba kam kôt wabi. 9. Ropreja mã kubãno tẽ. 10. Arỳm o dja. 11. Ba kam'ỳr iprôt ne:. 12. Ba kam kubĩ.

1. Eu fui para a mata. 2. Atravessei o rio e fui embora, e uma anta passou por mim. 3. Eu disse comigo: 4. —"Oba, vou matar aquela anta." 5. Então eu a segui com meu cachorro. 6. Levei meu cachorro e fui embora, e a anta chegou perto da árvore frutífera. 7. Ela ficou lá comendo a fruta. 8. O cachorro (a) farejou (e a seguiu), e eu fui subindo depois dela. 9. O cachorro saiu e (a) seguiu. 10. (Pouco depois), ele acossou a anta. 11. Eu corri (para onde estava o cachorro). 12. Então eu a matei (a anta).

Pratique o relato acima de acordo com os passos apresentados na Unidade 2A. Os verbos transitivos estão sublinhados.

Vocabulário

amim	eu disse para mim mesmo (neste contexto)
ane	disse
ate	inesperadamente/naquele momento
bà	mata/floresta
bãr/kubã	cheirar/farejar
bĩn/kubĩ	matar (singular)
je	exclamação-fala masculina
kukryt	anta
kur/kuku	comer (habitualidade)
măn	intenção (de matar a anta)
pidjô	fruta/fruto
rêr/rê	atravessar
ropre	cachorro
wabi	subir (um inclive ou um riacho)

Nesta unidade, os exercícios focalizam aqueles verbos transitivos contendo o seguinte: 1) as formas verbais plena e reduzida; 2) ku ou a em posição inicial os quais são suprimidos quando ocorrendo na forma verbal plena e também na forma verbal reduzida, quando o objeto é especificamente estabelecido antes do verbo.

Exercício Diferencial de Estrutura Número 1

Focaliza os verbos transitivos iniciados por ku com mudanças nas formas verbais.

Ije bār kêt.
mar
par
tur
bĩn

Ba kubã.
kuma
kupa
kutu
kubĩ

Eu não senti o cheiro.
(o) ouvi
matei (plural)
carreguei (nas costas)
matei (singular)

Eu senti o cheiro.
(o) ouvi
matei (plural)
(o) carreguei (nas costas)
(o) matei (singular)

Aje bār kêt.
nar
par
tur
bĩn

Ga abã.
ama
apa
atu
abĩ

Você não sentiu o cheiro, etc.

Você sentiu o cheiro, etc.

Kute bār kêt.
mar
par
tur
bĩn

Kubã.
Kuma
Kupa
Kutu
Kubĩ

Ele não sentiu o cheiro, etc.

Ele sentiu o cheiro, etc.

Ao praticar este exercício proceda da mesma maneira como fez para com todos os Exercícios Diferenciais de Estrutura.

Exercício Diferencial de Estrutura Número 2

Focaliza os verbos transitivos iniciados por ku, com mudança quando há um objeto precedente ao verbo.

Ije mry bār kêt.
mar
par
tur
bîn

Ba mry bā.
ma
pa
tu
bĩ

Eu não ouvi o barulho do animal.
não matei (o plural) os animais.
não carreguei o animal (nas costas).
não matei (sing.) o animal.

Eu ouvi o barulho do animal.
matei (o plural) os animais.
carreguei o animal (nas costas).
matei (sing.) o animal.

Aje mry bār kêt.
mar
par
tur
bîn

Ga mry bā.
ma
pa
tu
bĩ

Você não sentiu o cheiro do animal, etc.

Você sentiu o cheiro do animal, etc.

Kute mry bār kêt.
mar
par
tur
bîn

Mry bā.
ma
pa
tu
bĩ

Ele não sentiu o cheiro do animal, etc.

Ele sentiu o cheiro do animal, etc.

Este exercício deve ser praticado como o foram os demais Exercícios Diferenciais de Estrutura.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 1

Djã ne ga kubã?
kuma
kupa
kutu
kubĩ

Kati. Ije bār kêt.
mar
par
tur
bîn

Você (o) sentiu? (o cheiro do animal) etc.

Não. Eu não (o) senti (o cheiro do animal) etc.

A prática deste exercício assemelha-se aquelas dos exercícios contidos nas lições anteriores. O Exercício Diferencial acima contém os pronomes das 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular.

Pratique a 1ª e 2ª pessoas do plural, assim como as demais, também do plural, contidas neste exercício. A esta altura, você já deve ser capaz de formular a pergunta e sua respectiva resposta afirmativa sem, contudo, olhar a forma escrita.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 2

Dja ne ga mry bǎ?	Kati. Ije mry bǎr kêt.
ma	mar
pa	par
tu	tur
bĩ	bĩn

Você sentiu o cheiro do animal?
etc.

Não. Eu não senti o cheiro do animal.
etc.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 3

Djǎ ne ga mry bǎ?	Kati. Ije bǎr kêt.
ma	mar
pa	par
tu	tur
bĩ	bĩn

Você sentiu o cheiro do animal?
etc.

Não. Eu não (o) senti.
etc.

Pratique este exercício da mesma maneira como praticou o anterior.

Na Unidade 2C, foi apresentado o grupo final de pronomes pessoais os quais acompanham a forma verbal plena dos verbos transitivos.

No decorrer dos exercícios, pratique grupos dos referidos pronomes com os verbos usados nesta seção.

Faça bem rápido os exercícios. Em caso de recapitulação, v. Unidade 2A, pp. 83-84.

Exercício de Substituição de Estrutura:

Kute par kêt.	Ele não (os) matou.
'ỳr	Ele está quase (os) matando.
mǎ	Ele vai (pretende) matá-los.

O exercício acima deve ser praticado como o seria qualquer Exercício de Substituição de Estrutura. Use a mesma frase-padrão e as mesmas substituições, a fim de praticar os demais verbos contidos nesta seção.

Exercício de Expansão

Ije par kêt.	Eu não os matei.
Ije angrô par kêt.	Eu não matei as queixadas.
Ije angrôwa par kêt.	Eu não matei aquelas queixadas.
Ije angô ngrirewa par kêt.	Eu não matei aquelas queixadas pequenas.

As expansões contidas no exercício acima devem ser praticadas com os verbos apropriados àquelas. Posteriormente, tente praticá-las incluindo vários substantivos funcionando como objetos. Finalmente, tente descobrir quais expansões permitem que as 1ª e 2ª pessoas exerçam a função de objeto do verbo. Após tê-las identificado, pratique-as conforme indicação na Unidade 2C, pp. 96-97.

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza a vogal oral que ocorre antes da consoante nasal.

anà	ama	anhô	angà
inô	imô	kunhô	angij
punu	'amÿ	kanhê	kanga
kanê	uma	kunhã	kungã
kunap	kuma	anhirê	kungij
	kamy	kanhênhêt	kungrà

Em kayapó, a vogal ocorrendo antes da consoante nasal não é nasalizada automaticamente como ocorre em português. Em se tratando de uma vogal potencialmente nasal, esta será marcada como nasal. Você deve praticar estas vogals com o seu ajudante, até que possa pronunciá-las, quando estas ocorrem antes de consoante nasal sem, contudo, nasalizá-las.

Nota Cultural

Poder-se-ia afirmar que entre os kayapó as crianças ocupam o lugar central da atenção dos adultos. Estes, por sua vez, tomam todo o cuidado necessário em cuidar dos próprios filhos, amando-os e dando-lhes o melhor alimento possível. A mãe amamenta o nenê até que nasça o outro, isto é, às vezes, a criança é amamentada até aos 4 ou 5 anos de idade.

Frequentemente, o(a) filho(a) mais velho(a) passa por uma experiência muito difícil, após o nascimento de outro filho, pois, de uma hora para outra, a mãe torna-se muito rude para com ele(a).

Via de regra, uma das avós ou irmãs da mãe (também chamadas de mãe da criança) dá-lhe o consolo e atenção que a criança precisa. Em se tratando de uma criança órfã, normalmente, a avó ou uma irmã da falecida cria a criança junto com os seus netos ou filhos, respectivamente. Mas, este procedimento só é válido dentro do sistema de parentesco, pois qualquer índio kayapó sem parentes, incluindo-se os órfãos, é realmente pobre e infeliz.

Unidade 2 F

Frase Transitiva

A caça da anta (continuação)

Hoje, gaste de 20 a 30 minutos na continuação do estudo do conto apresentando na Unidade 2E. A prática abrangerá os passos apresentados na Unidade 2B.

Na presente seção, os exercícios focalizarão os verbos transitivos que têm as formas verbais plena e reduzida, os quais também mudam o 'u em posição inicial para py, quando o objeto é especificamente estabelecido contiguamente antes do verbo.

Exercício Diferencial de Estrutura Número 1

Focaliza os verbos transitivos que têm as formas plena e reduzida, com mudança inicial, quando há estabelecimento do objeto contiguamente antecedente.

Ije mỳjja pymjỳr kêt.
pynãr
pynênh
pytâr

Ije 'umjỳr kêt.
'unãr
'unênh
'utâr

Eu não pus as coisas de pé.
escondi as coisas.
espremi as coisas.
salvei as coisas (agarrando-as).

Eu não as pus de pé.
(as) escondi.
(as) espremi.
(as) salvei (por agarrá-las).

Ba mỳjja pymjuw.
pynã
pynê
pytà

Ba 'umjuw.
'unã
'unê
'utà

Eu pus as coisas de pé.
escondi as coisas.
espremi as coisa.
salvei as coisas (agarrando-as).

Eu (as) pus de pé.
(as) escondi.
(as) espremi.
(as) salvei (por agarrá-las).

Exercício Diferencial de Estrutura Número 2

Focaliza os verbos transitivos que têm uma forma única, ou forma irregular com mudanças iniciais, contiguamente precedentes ao objeto.

Ije mỳjja pudjur kêt.
pumũnh
pynār

Ije 'udjur kêt.
omũnh
'unār

Eu não fiquei calado diante dela
(da coisa).
vi nada.
encontrei a coisa outra vez.

Eu fiquei calado diante dela.
(a) vi.
(a) encontrei novamente.

Ba myjja pudju.
pumũ
pynā
Kute myjja pyrāk.

Ba 'udju.
omũ
'una
Kute 'urāk.

Eu fiquei calado diante dela
(da coisa).
vi a coisa.
encontrei a coisa outra vez.
Ela é parecida com outra coisa.

Eu fiquei calado diante dela.
(a) vi.
(a) encontrei outra vez.
Ela é parecida (com ela).

Os dois exercícios acima apresentam alguns dos verbos transitivos deste tipo. No primeiro deles, aparecem os verbos que seguem regularmente o paradigma. No segundo, apresentam-se tanto os verbos de forma única como aqueles com alguma irregularidade.

A prática destes exercícios assemelha-se àquelas dos Exercícios Diferenciais de Estrutura, até agora praticados.

Exercício de Estímulo/Resposta

Mỳkam ne ga mỳjja pymjuw?
pynā
pynê
pytār

Kati. Ije mỳjja pymjỳr kêt.
pynār
pynênh
pytār

Por que você pôs a coisa de pé?
escondeu a coisa?
espremeu a coisa?
salvou a coisa?

Não. Eu não pus a coisa de pé.
escondi a coisa.
espremi a coisa.
salvei a coisa.

Mÿkam ne ga 'umjuw?	Kati. Ije 'umjÿr kêt.
'unã	'unã
'unê	'unênh
'utà	'utàr

Por que você (a) colocou de pé? etc. Não. Eu não (a) coloquei de pé. etc.

O Exercício acima deve ser praticado como o foram os semelhantes nas lições anteriores. Desta vez, seguindo as instruções acima, use os verbos contidos no Exercício Diferencial nº 2.

Exercício de Substituição de Estrutura

Ije ropre pytàr kêt.
bit.
kumrêx.

Eu não salvei o cachorro (por agarrá-lo).
Eu simplesmente salvei o cachorro.
Eu realmente salvei o cachorro.

Ije 'utàr kêt.
bit
kumrêx

Eu não (o) salvei.
Eu simplesmente (o) salvei.
Eu realmente (o) salvei.

Ao praticar o exercício acima proceda como o faria para com qualquer Exercício de Substituição de Estrutura. Para isto, use a mesma frase-padrão e as substituições, a fim de praticar os demais verbos contidos na seção. Talvez, para se obter naturalidade no uso dos verbos, seja necessário trocar-se o objeto.

Outra maneira de se praticar o exercício é aquela através da qual se emprega uma seleção de pronomes já estudados nas Unidades 2A-C.

Exercício de Expansão

Ije 'utàr kêt.	Eu não (o) salvei.
Ije ropre pytàr kêt.	Eu não salvei o cachorro.
Ije anhõ ropre pytàr kêt.	Eu não salvei seu cachorro.

A prática das expansões acima deve abranger os verbos contidos nesta unidade com os quais elas se correlacionam. Tente praticá-las incluindo vários substantivos que funcionam como

objetos. Por último, com a ajuda de seu ajudante, experimente elaborar suas próprias expansões aplicáveis aos demais verbos.

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza o grupo consonantal: consoante + j.

<u>kj</u>	<u>pj</u>	<u>mj</u>	<u>bj</u>	<u>ngj</u>
kjê	pjê	mjê	bjê	ngjê
kja	upjê	amjô	bjêr	ngjênh
kjêr	upjêr	amjê		angjênh
kjênh	apjêti	mjên		
ikjê				
kakjêr				
kukjêr				
bikjêr				

Preste bastante atenção ao imitar seu ajudante, assegurando-se de estar falando o mesmo tanto de sílabas que ele. Além disso, não transforme o j numa sílaba extra, como se fosse uma vogal i.

Nota Cultural

Para os kayapó, a disciplina é aplicada através de sarcasmo e humilhação. Há muita pressão em relação ao indivíduo por parte do grupo, a fim daquele se adaptar às regras da sociedade. Algumas vezes, as crianças praticam ações tão irritantes, a ponto dos adultos tomarem outras providências corretivas, por exemplo, cortando os cabelos das crianças mal comportadas, deixando-as muito feias, até que os cabelos cresçam novamente.

Outra alternativa é aquela de ameaçá-las que serão dadas a um determinado parente, fato que causa a criança correr, gritar e buscar proteção na mãe. Normalmente, as mulheres não prestam atenção quando as criancinhas têm um acesso de raiva, mas, simplesmente, deixam-nas chorar e, via de regra, estas param ao perceber que a atenção requerida não lhes é dada.

A correção através do castigo físico não é culturalmente aceita. Em algumas aldeias, cujo contato com a sociedade brasileira é mais estreito, nota-se, vez ou outra, a criança sendo corrigida com castigo físico. Mas, via de regra, uma criança nunca recebe este tipo de correção, nem mesmo da própria mãe. Frequentemente, quando alguém bate numa criança, o resultado é que a aldeia toda entra em luta, algumas vezes provocando até mortes.

Unidade 2 A à F

Fixação e Recapitulação

A presente recapitulação visa ajudar-lhe a praticar os verbos contidos nesta unidade com os pronomes.

Durante o estudo de recapitulação, lance mão de todos os recursos já aprendidos nas lições até agora estudadas, a fim de tornar esta parte mais interessante para o seu ajudante e mais produtiva para você.

Pratique os exercícios o mais rápido que puder; contudo, não comprometa a qualidade de aprendizagem conseguida com tão grande esforço.

Os agrupamentos (p. 115 e seguintes) destinam-se a mostrar várias maneiras de como praticar um exercício desta natureza. Todos os agrupamentos contêm verbos apresentados nas seis lições da presente unidade. A frase-padrão de cada grupo é identificada por títulos distintos.

Sugestões de como usar a Recapitulação:

1. Tape a coluna da direita. Em seguida, peça ao seu ajudante para falar em ordem as frases, ao passo que você dá a resposta indicada pelo título. Ex: resposta negativa, resposta positiva, etc. Alternadamente, pratique a série de verbos dados com cada um dos títulos e os pronomes.

2. Peça ao seu ajudante para fazer perguntas à queima roupa, usando qualquer série de pronomes com qualquer verbo daquele agrupamento.

3. Agora, tape a coluna da esquerda e repita os dois estágios anteriores a este. Usando cada um dentre os títulos dados nas páginas seguintes, faça os estágios de 1 a 3.

4. Desta vez, você já deve ser capaz de fazer um Exercício de Constância (v. definição no Apêndice 6, p. 209-213). Use qualquer um dentre os verbos contidos nesta unidade com qualquer um dos pronomes. Use a seguinte frase-padrão:

Kryrà̃m ne ba kakô.

Eu toquei o instrumento cedo.

Pratique o exercício da seguinte maneira:

a) Peça ao seu ajudante para falar a frase afirmativa. Então, você deverá fazer as mudanças requeridas tanto no verbo como nos pronomes, respondendo com a frase negativa. Lembre seu ajudante para falar, fora de ordem, a seleção de verbos de toda a unidade.

b) Em conjunto com seu ajudante providencie desenhos ou palitos de fósforo para representarem cada uma das categorias de pronomes. Recomenda-se o total de doze agrupamentos. Providencie também uma ficha contendo kễt. Peça ao seu ajudante para escolher à revelia um dentre os agrupamentos de pronomes, e um dentre os verbos desta unidade, usando ou não algumas vezes o elemento kễt. Tal procedimento requer que você dê as formas pronominal e verbal corretas.

5. Volte ao conto dado na Unidade 2A. Leia-o todo, fazendo as seguintes mudanças:

- os pronomes da 1ª pessoa para a 2ª pessoa;
- os pronomes da 1ª pessoa para a 3ª pessoa;
- os pronomes da 1ª pessoa para a 2ª pessoa do plural ilimitado.

A ajuda de seu ajudante é indispensável neste exercício, a fim de que ele corrija qualquer erro que você cometer.

Por que? Com Respostas Negativas

Subst. = substituição.

	Subst. do Suj.	Subst. do Verbo		Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Mýkam ne	gar	kapõ?	Kati	Ar ije	kapõnh	kêt.
	me	kanga		Ar	kanga	
	ga me	igo		Me kute	igo	
		anhô		Me ije	anhôr	
		'unê			'unênh	

Perguntas Com Respostas Negativas

	Subst. do Suj.	Subst. do Verbo		Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Djã ne	ga	karê?	Kati.	Ije	karêr	kêt.
	ar	'ôk		Kute	'ôk	
	me	ajtêk		Ar kute	ajtêk	
		arê		Me kute	arênh	
		'utà			'utâr	
		kupa			par	

Quem? Com Respostas Negativas

	Subst. do Verbo			Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Nhým ne	kakrê?		Kon.	Ije	kakrênh	kêt.
	kre			Kute	kre	
	'amỳ			Me baje	'amỳnh	
	kuma			Ar ije	mar	
	'unã				'unãr	

Declarações Negativas e Positivas

Subst. do Suj.	Subst. do Verbo		Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Ije Ar aje Me aje Gwaj baje Gu baje Me baje	kudjôn kaprêprêk arôn anor	kêt.	Ba Gar Ga me Gwaj Gu Gu me	kudjô kaprêprêk arô ano	

Perguntas Com Respostas Negativas

	Subst. do Suj.	Subst. do Verbo			Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Djâm ne	ga gar ga me	kakô? kaki abêj akà kubã 'umjuw		Kati.	Ije Ar ije Kute Me ije	kakôr kaki abêj akâr bâr 'umjÿr	kêt.

Quem? Com Respostas Negativas

	Subst. do Verbo		Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Nhym ne	kâ? kane imrô kutu ano	Kon.	Ije Me kute Kute Ar kute	kâr kane imrô tur anor	kêt.

Por tais verbos serem transitivos, você precisará recapitulá-los quando estes ocorrerem com objeto, pois, alguns dentre tais verbos apresentam mudanças adicionais, quando há ocorrência de um objeto antes do verbo.

Os verbos que se seguem são agrupados de acordo com aqueles cuja ocorrência é mais natural com coisas, ou com pessoas que funcionam como objetos. Lembre-se que alguns verbos podem receber qualquer um dos dois elementos.

Perguntas Com Respostas Negativas

(coisas funcionando como objeto)

	Subst. do Suj.	Subst. do Verbo		Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Djã ne	ga mỳjja gar ga me	kakô? kaki jabêj jakà bã pymjuw karê jarô	Kati.	Ije mỳjja Kute Me aje Ar aje	kakôr kaki jabêj jakàr bãr pymjÿr karêr jarônh	kêt.

Quem? Com Respostas Negativas

(coisas funcionando como objeto)

	Subst. do Verbo		Subst. do Suj.	Subst. do Verbo	
Nhym ne mỳjja	kakrê? kre janhĩ jamÿ ma pynã kudjô pa	Kon.	Ije mỳjja Kute Ar ije Me baje	kakrênh kre janhĩ jamÿnh mar pynãr kudjônh par	kêt.

Declarações Afirmativas e Negativas

(coisas funcionando como objetos)

Subst. do Suj.	Subst. do Obj.	Subst. do Verbo	Subst. do Suj.	Subst. do Obj.	Subst. do Verbo	
Ba Gar Me Gu me	mỳjja kikre kruw mry	kapô. kanga nhimrô jano tu pytã pynê	Ije Ar aje Me kute Gu baje	mỳjja kikre kruw mry	kapônh kanga nhimrô janor tur pytãr pynênh	kêt

Pratique este exercício com objetos específicos ocorrendo na frase-padrão os quais são apropriados ao verbo. Alguns exemplos acima são dados após usar-se o objeto genérico mỳjja, dado na frase-padrão.

Perguntas Com Respostas Negativas

(mudança de ambos: pronome subjetivo e pronome objetivo)

	Subst. do Obj.	Subst. do Verbo		Subst. do Obj.	Subst. do Verbo	
Djãm ne ga	akra Kôkôti ikra me ar i	nhigo? jajtêk jôk kane jaê jarê kaprêprêk jano jakà	Kati. Ije	ikra Kôkôti akra me ar a	nhigo jajtêk jôk kane jaêr jarênh kaprêprêk janor jakàr	kêt.

Perguntas Com Respostas Negativas

(mudança do pronome do sujeito e o pronome do objeto)

	Subst. do Suj.	Subst. do Obj.	Subst. do Verbo	
Djã ne	ga gar gwaj	i a me ar	jajtêk? jôk kane jaê jano	

	Subst. do Suj.	Subst. do Obj.	Subst. do Verbo	
Kati.	Ije Kute Ar ije Gwaj baje	a i me ar	jajtêk jôk kane jaê janor	kêt.

Para a prática de exercícios contendo objetos, v. os passos apresentados na pp. 97-98.

Contrastes Entre os Pronomes Que Ocorrem Com as Formas Plenas dos Verbos Transitivos e Intransitivos

Subst. do Suj.	Subst. do V. Trans	Subst. do Suj.	Subst. do V. Intrans.
Ije	bãr kêt.	I	têm kêt.
Gu baje	kator	Ar	i tor
Kute	abej	Gwaj	ba nox
Ar ije	kre	A	tÿm.
Gwaj baje	mar	Me	
Aje		Me	ba
Me kute		Me	i
Me ije		Gu	ba
Me aje		Me	a

Pratique o exercício acima da seguinte maneira: percorra cada coluna de cima para baixo. Em primeiro lugar, troque o pronome e depois o verbo. Agora, percorra horizontalmente as duas colunas, usando a mesma pessoa pronominal com um verbo de cada vez.

Unidade 3

Frase Semi-Transitiva

As unidades que tratam das partes mais complexas da língua kayapó – verbos ativos e seus respectivos pronomes – já foram estudadas. Os demais tipos de frase-padrão a serem apresentados parecer-lhe-ão muito mais fáceis de aprender, agora que você já adquiriu a prática das construções básicas da língua.

A colheita de sapé

Ar kikrekadjy bô'ÿr tẽ.	Eles vão buscar sapé.
Ar imôkam tẽ:.	Eles vão para o lago (lá longe).
Rikre kabio tẽ:n arÿm kabi pa.	Eles vão escolher o sapé e acabar (com ele).
Ne kam ate kum kàro tẽ.	Logo depois, eles cortam os feixes de sapé.
Kum kàro tẽ:n kam arÿm kum kàr pa.	Continuam até cortar todos eles.
Ne kam ar ate kapôtmã o apôxo ba:n arÿmo bôx.	Andando (um atrás do outro), eles carregam o sapé para a clareira.
Ne ate kadjy kabôo dja.	Então, todos eles abrem as folhas do sapé (com o qual cobrirão a casa).
Bô kabô pan ate kà'ÿro ba, ne kàkam kumẽ.	Quando terminam, carregam o sapé (até o rio) para a canoa e o amontoam na canoa.

O estudo desta narrativa assemelha-se ao dos antecedentes. Pratique-o até que possa falá-lo de cor. Em caso de recapitulação, v. descrição dos passos na Unidade 2A e B.

Vocabulário

apôx	saindo das matas (neste contexto)
ar	eles (poucos)
bô	sapé
imô	lago
kabi	escolher (neste contexto)
kabô	abrir as folhas (usa-se unicamente para sapé)
kadjy	com a finalidade de
kapôt	clareira
kàr	cortar (plural)
kikre	casa
kum	para ele/ela
kumẽ	jogar (singular)

pa	terminar (este contexto)
rikre	tipo de palha, inajá
:	ênfase (no contexto: longe em distância ou no tempo)

A frase semi-transitiva reúne algumas das características tanto das frases transitivas como das intransitivas. Quando empregada com os verbos que denotam algum tipo de ação direcional poderá ocorrer o acréscimo da partícula o "com". Trata-se do marcador obrigatório de objeto, neste tipo de frase. Há ocorrência das formas normais do verbo, caso o verbo em pauta tenha tanto a forma plena como a reduzida, mas há mudanças nos pronomes que acompanham a forma verbal plena, sendo que tais mudanças expressam tanto as formas que ocorrem com os verbos transitivos como aquelas que ocorrem com os intransitivos. Em outras palavras, na forma verbal plena deverá ocorrer o seguinte: o pronome correspondente à forma plena dos verbos transitivos e o pronome do sujeito preso do verbo intransitivo.

Exercício Diferencial da Estrutura

Focaliza a construção dos sintagmas verbais intransitivos os quais expressam um significado transitivo -- formas verbais plena e reduzida.

Ije o itēm kêt.
irwỳk
ibôx
itỹm

Ba o tễ.
ruw
bôx
tỹm

Eu não o trouxe (ou o levei).

Eu não descí com aquilo.

Eu não trouxe com aquilo.

Eu não caí com aquilo (ou em cima
daquilo).

Eu o trouxe (ou o levei).

Eu descí com aquilo.

Eu trouxe com aquilo.

Eu caí com aquilo (ou em cima
daquilo).

Nota-se neste exercício as diferenças focalizadas são: as formas pronominais e o acréscimo de o. Observe cuidadosamente as mudanças na forma verbal plena. Pratique este exercício como os demais exercícios diferenciais. Seguem-se as construções dos verbos referidos anteriormente, os quais aparecem nas seguintes pessoas: 2ª, 3ª e (1ª-2ª). Repita o mesmo exercício com estas pessoas e com cada verbo. Em seguida, juntamente com seu ajudante, inclua no exercício as formas pronominais do plural, tanto o limitado como o ilimitado.

Aje o atēm kêt.
arwỳk
abôx
atỹm

Ga o tễ.
ruw
bôx
tỹm

Kute o tēm kêt.
rwỳk
bôx
tỹm

O tễ
ruw
bôx
tỹm

Gu baje o batêm kêt.
 barwỳk
 babôx
 batỳm

Gu o tễ
 ruw
 bôx
 tỳm

Agora, pratique os mesmos verbos através de um exercício de Estímulo/Resposta, empregando a pergunta abaixo que funciona como Estímulo, dando as respostas negativas e positivas:

Djã ne ga o tễ?
 Ấã. Ba o tễ.
 Kati. Ije o itêm kêt.

Você o trouxe?
 Sim, eu o trouxe.
 Não, eu não o trouxe.

Em seguida, faça um Exercício de Expansão. Seguem-se algumas sugestões de expansões. Juntamente com seu ajudante, descubra quais outras expansões podem ser usadas neste exercício. Lembre-se de mudar tanto os verbos como os pronomes.

Ba o tễ.	Eu o trouxe.
Kryràm ne ba o tễ.	Eu o trouxe cedo.
Ngijãdjy ne ba o tễ.	Eu trouxe o veado.
Kryràm ne ba ngijãdjy o tễ.	Eu trouxe o veado cedo.
Ije o itêm kêt.	Eu não o trouxe.
Kryràm ne ije o itêm kêt.	Eu não o trouxe cedo.
Ngijãdjy ne ije o itêm kêt.	Eu não trouxe o veado.
Kryràm ne ije ngijãdjy o itêm kêt.	Eu não trouxe o veado cedo.

Este exercício deve ser praticado como o foram os demais deste tipo.

Exercício de Substituição da Pronúncia

Focaliza o encontro consonantal: consoante + w.

rw	djw	kw	tw	nw	nhw
rwỳ	djwỳ	kwa	twỳ	nwỳn	nhwỳ
rwa	ydjwỳ	kwỳ	twỳm		kanhwỳ
kurwỳ	idjydwỳ	kwỳr			kanhwỳr
kurwa		ajkwa			
mytyrwỳ		kàjkwa			

Tenha cuidado enquanto você imita seu ajudante, certificando-se de estar pronunciando a mesma quantidade de sílabas que ele. Não transforme o w numa sílaba extra, como se fosse a vogal u.

Nota Cultural

Desde a tenra idade inicia-se na criança o preparo para o papel que desempenhará como adulto dentro da sociedade. Aos 3 ou 4 anos de idade começam a aprender algum trabalho de casa e da roça, e quase todos os dias vão com suas mães para lá.

Por sua vez, os meninos brincam mais tempo que as meninas, mas, quase sempre as brincadeiras são a imitação de alguma atividade dos adultos.

Frequentemente, as crianças ficam horas a fio tentando atirar em lagartixas, pássaros e, às vezes, em galinhas, usando para isto, as miniaturas de arcos e flechas ganhas de seus pais e tios. A partir dos 5 ou 6 anos de idade, os meninos aprendem os mitos e costumes de seus antepassados, ensinados pelos homens mais idosos na casa dos homens. A partir destas idades, os meninos passam a maior parte do tempo na casa dos homens observando o que acontece por lá, e embora ainda comam em suas casas, dormem na casa dos homens.

As meninas na puberdade passam por uma cerimônia que, entre outros aspectos, caracteriza-se pela cessação do uso de ornamentos no corpo, característicos das crianças.

Considera-se a idade propícia para o casamento entre os 11 e 15 anos de idade, válida para ambos os sexos. Nesta idade, os meninos começam a deixar o cabelo crescer. Normalmente, as meninas usam cabelos curtos até a primeira gravidez.

Unidade 4 A

Frase Descritiva

O papa-mel

Krokrokro ne kjê'i krã:nne, pa krã:nne.	As patas traseiras do papa-mel são curtas, e as dianteiras também.
Ne kam krã jaka:re.	A cabeça dele é branca.
Ne kam amy jakrita.	A cauda dele é grossa e peluda.
Kute ijêkre jamypyràk.	Parece a cauda do macaco preto.
Ne kam kuka po:nhre.	A cabeça do papa-mel é achatada.
Ne krokrokro menhbit ku.	Ele gosta de mel.
Ne kam pĩ kakrê:n 'ã kate, ne kam kuku.	Ele arranha o pau até furá-lo e, então, come o mel (que esta dentro).

Ao estudar e praticar esta descrição, proceda da mesma maneira como o fez em relação às anteriores. Em caso de recapitulação, v. os passos explicados na Unidade 2A e B.

Vocabulário

amy	cauda/rabo
'ã kate	furar (neste contexto)
ijêkre	macaco preto
jaka	(o fato de ser) branco
jakrita	(o fato de ser) peludo/a
kakrênh/kakrê	arranhar
kjê'i	coxa
krã:nne	(o fato de ser) curto
krokrokro	papa-mel (tayra-barbara)
kuka	testa/fronte
menh	mel
pa	braço
ponh	(o fato de ser) achatado/a
pyràk	(o fato de ser) semelhante a

Uma frase descritiva determina a qualidade de uma pessoa ou de um objeto. Neste tipo de frase, há a ocorrência de uma série de verbos intransitivos cuja forma verbal é única. Tais verbos descrevem algo sobre a pessoa ou objeto (sujeito da frase), em vez de descrever a ação desempenhada por este mesmo sujeito.

Ao estudar a Lição 7, Seção 1, você aprendeu a maneira básica de função desempenhada por este tipo de frase. O sujeito da frase é expresso por um pronome preso ao verbo (exceto na 3ª pessoa a qual não é marcada por este pronome). Vários dentre os verbos com pronome preso são empregados unicamente para descrever pessoas; outros descrevem objetos e/ou animais. Porém, poucos descrevem simultaneamente pessoas e coisas/animais.

Faça uma recapitulação dos exercícios contidos na Lição 7, pp. 35-36 . Note-se que a forma da 3ª pessoa não foi introduzida, razão pela qual não aparece no exercício. Inclua-a após ter feito a recapitulação da Lição 7. Use o exemplo que se segue:

Akamâtkam ne Kôkôti mex.	Durante a noite (ou noite passada), Kôkôti estava se sentindo bem.
ngryk	estava com raiva.
kaprîre	estava triste.
rerekre	estava fraco.
katyk	estava cansado.
kanê	estava doente.
tÿx	estava forte.
punu	estava se sentindo mal.

Desta vez faça um exercício semelhante, a fim de exercitar as formas da 1ª -2ª pessoa (eu e você):

Akamâtkam ne gu ba ngryk.	Durante a noite (ou noite passada), nós (eu e você) estávamos com raiva.
etc.	etc.

Ainda nesta seção ou, se achar conveniente, estendendo-se até a outra, continue a praticar as formas dos plurais limitado e ilimitado referentes a cada pessoa. Lembre-se de pedir ajuda ao seu ajudante.

Após este exercício, faça dois de Estímulo/Resposta, usando as duas perguntas apresentadas a seguir. Observe todos os estágios do exercício, usando as respostas positivas e negativas:

Djãm amex?	Você está se sentindo bem?
Mÿj me'õ ne mex?	etc.
	Quem (é que) está se sentindo bem?
	etc.

Após ter dominado alguns dentre os itens usados em frases mais complexas (a serem introduzidas na Seção 3), faça exercícios de expansão e exercícios adicionais de Estímulo/Resposta.

Exercício de Substituição de Pronúncia

Focaliza o encontro consonantal: ng + r.

ngra	angrô
ngrô	kangro
ngri	kungrà
ngryk	kangrĩ

Focaliza o encontro consonantal: k ou ng+rw.

krwýt

ngrwa

krwýnh

ngrwaô

krwýttire

ngrware

Imite cuidadosamente o seu ajudante, certificando-se para pronunciar o mesmo tanto de sílabas que ele. Não transforme o w numa sílaba extra, como se fosse a vogal u.

Nota Cultural

Entre os kayapó, não existe a cerimônia de casamento em si; algumas vezes, na mais tenra infância, uma menina é prometida em casamento a um homem. Na maioria das vezes, os jovens escolhem seus futuros cônjuges, seguindo as regras do sistema de parentesco. O estado de casado é confirmado quando o homem se muda para a casa da noiva, deixando a casa dos homens.

Unidade 4 B

O papa-mel (continuação)

As três unidades seguintes tratam dos verbos descritivos cujas consoantes iniciais são: dj e j. Por ser o sujeito da frase sempre preso ao verbo, não há supressão de consoantes na 1ª-2ª pessoa, e não há ocorrência desta na 3ª pessoa.

Exercício Diferencial de Estrutura Número 1

Focaliza verbos descritivos iniciados por dj.

Idjuwabô kêt
Idjukaprĩ
Idjugàk
Idjukanga

Idjuwabô
Idjukaprĩ
Idjugàk
Idjukanga

Eu não sou tratável.
Eu não sou amável.
Eu não estou soluçando.
Eu não sou preguiçoso/a.

Eu sou tratável.
Eu sou amável.
Eu estou soluçando.
Eu sou preguiçoso/a.

Este exercício deve ser praticado como o foram os demais do tipo Diferencial.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djã ne ga adjuwabô?
adjukaprĩ?
adjukanga?

Kati. Idjuwabô kêt.
Idjukaprĩ.
Idjukanga.

Djã ne ga adjuwabô?
adjukaprĩ?
adjukanga?

Ãã. Idjuwabô.
Idjukaprĩ.
Idjukanga.

Você é tratável?
amável?
preguiçoso/a?

Não, eu não sou tratável.
não sou amável.
não sou preguiçoso/a.

Você é tratável?
amável?
preguiçoso/a?

Sim, eu sou tratável.
sou amável.
sou preguiçoso/a.

Note-se que o pronome livre pode ser usado com o pronome preso ao verbo, devendo ambos concordar em pessoa.

Pratique este exercício como o fez com os demais semelhantes a ele.

Exercício de Expansão

Me ukanga.	Eles (todos) são preguiçosos.
Me ukanga kêt.	Eles (todos) não são preguiçosos.
Me ukanga o nhỹ.	Eles (todos) estão preguiçosos.
Me ukanga kêtkumrẽx.	Eles (todos) realmente não são preguiçosos.

Este exercício deve ser praticado como o seria um Exercício de Substituição.

Unidade 4 C

Frase Descritiva

O papa-mel (continuação)

Prossiga com o estudo do relato da Unidade 4 A, p. 124, até poder falá-lo de cor.

A presente unidade trata dos verbos descritivos começados por *j*. Sendo o sujeito da frase sempre preso ao verbo, a consoante não é suprimida na 1ª-2ª pessoa. Não há ocorrência desta na 3ª pessoa.

Exercício Diferencial de Estrutura Número 2

Focaliza os verbos descritivos começados por *j*.

Ijamrex kêt.	Ijamrex.
Ijaxwe	Ijaxwe
Ijajne	Ijajne
Não estou com vontade de comer carne.	Estou com vontade de comer carne.
Não estou mau (mauzinho).	Estou mau (mauzinho).
Não estou satisfeito.	Estou satisfeito.

A prática deste exercício assemelha-se àquelas de outros Exercícios Diferenciais.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djã ne ga ajamrex?	Kati. Ijamrex kêt.
ajaxwe	Ijaxwe
ajajne	Ijajne
Você está com vontade de comer carne?	Não, eu não estou com vontade de comer carne.
Você está mau (mauzinho)?	eu não estou mau (mauzinho).
Você está satisfeito?	eu não estou satisfeito.

Note-se que o pronome livre pode ser usado juntamente com o pronome preso ao verbo, devendo ambos concordar em pessoa.

Pratique este exercício da mesma maneira como o fez com os demais exercícios semelhantes.

Exercício de Expansão

Axwe	Ele é mau.
Axwere	Ele é mau (mauzinho).
Axwekumrêx.	Ele é realmente mau.
Axwe kêtikumrêx.	Ele não é realmente mau.

Este exercício deve ser praticado como o foram os demais deste tipo.

Unidade 4 D

Frase Descritiva

A carne gordurosa

Mry twỳm ne me axwe kum ành.	As pessoas realmente gostam de gordura da carne.
Me mry djàr o dja, ne kam twỳm kunĩ xêr.	Quando alguém está assando carne, a gordura se queima.
Kà kadjwỳnhbêbit twỳm rã'ã.	Mas, as camadas de gordura mais de dentro ficam protegidas.
Me kunĩ axwe kum mry twỳm djành.	As pessoas realmente gostam da gordura da carne assada.

Estude este relato como o fez com os antecedentes, até poder falá-lo de cor. Em caso de recapitulação, v. os passos explicados na Unidade 2A e B.

Vocabulário

axwe	muito mesmo (neste contexto)
bit	apenas
djàr/kuga	assar (no forno de pedra)
kadjwỳnhbê	dentro
kunĩ	todos/tudo
me kunĩ	toda pessoa
mry	carne ou animal
twỳm	gordura
xêr/xêr	queimado/queimar-se

Esta última seção que trata da frase descritiva focaliza os verbos cujas formas pronominais são diferentes das formas dos demais verbos descritivos.

Os demais aspectos da frase descritiva são os mesmos, i.e., o verbo ainda estabelece a qualidade referente à pessoa ou ao objeto.

Através das Lições 5 e 6, Seção 1, você teve oportunidade de dominar as formas correspondentes à 1ª e 2ª pessoa dos verbos que estabelecem qualidade da pessoa ou do objeto. Nesta lição, será explicado como funcionam as demais formas pronominais. O traço distintivo destes pronomes é a combinação: pronome preso e mã (para).

3ª pessoa

Ta ne kum prām.
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprī
 ành

Aquele está com fome.

Aquele gosta disto.

Aquele está com medo.

Aquele odeia (alguém).

Aquele ama (alguém).

Aquele se penaliza (por alguém).

Aquele realmente gosta disto.

1ª e 2ª pessoa (nós-você e eu)

Djām gu bamā prām kêtgot!
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprī
 ành

Nós (você e eu) realmente
 estamos com fome.

gostamos disto.

estamos com medo.

odiamos (isto/alguém)

amamos (isto/este/alguém).

sentimos pena (deste/disto).

realmente gostamos disto.

2ª pessoa do plural (poucos)

Djām ar amā prām?
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprī
 ành

Vocês (poucos) estão com
 fome?

Vocês (poucos) gostam disto?

etc.

1ª pessoa do plural (poucos) exclusiva

Ãã. Ar imā prām.
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprī
 ành

Sim, nós (excluindo você) + poucos estamos
 com fome.

Sim, nós (excluindo você) + poucos
 gostamos disto.

etc.

3ª pessoa

Ta ne kum prām.
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprĩ
 ành

Aquele está com fome.

Aquele gosta disto.
 Aquele está com medo.
 Aquele odeia (alguém).
 Aquele ama (alguém).
 Aquele se penaliza (por alguém).
 Aquele realmente gosta disto.

2ª pessoa do plural (poucos)

Djãm ar amã prām?
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprĩ
 ành

Vocês (poucos) estão com fome?

Vocês (poucos) gostam disto?

etc.

1ª e 2ª pessoa (nós-você e eu)

Djãm gu bamã prām kêtgot!
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprĩ
 ành

Nós (você e eu) realmente
 estamos com fome.
 gostamos disto.
 estamos com medo.
 odiamos (isto/alguém)
 amamos (isto/este/alguém).
 sentimos pena (de alguém).
 realmente gostamos disto.

1ª pessoa do plural (poucos) exclusiva

Ãã. Ar imã prām.
 kīnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprĩ
 ành

Sim, nós (excluindo você) + poucos estamos
 com fome.

Sim, nós (excluindo você) + poucos
 gostamos disto.
 etc.

3ª pessoa do plural (poucos)
Mrămri ne ar kum prăm.
kĩnh
uma
kurê
abê
kaprĩ
ành

1^a e 2^a pessoa (nós-você e eu)

Mrāmri	ne	gwaj	bamã	prām.
				kĩnh
				uma
				kurê
				abê
				kaprĩ
				ành

É verdade que eles (poucos) estão
com fome.
etc.

É verdade que nós (você e eu) + poucos
estamos com fome.
etc.

1ª pessoa do plural (todos)
exclusiva
Mrãmri ne me imã prãm.
kĩnh
uma
kurê
abê
kaprĩ
ành

2ª pessoal do plural
(todos)
Mrâmri ne me amã prãm.
 kĩnh
 uma
 kurê
 abê
 kaprĩ
 ành

É verdade que nós todos (excluindo
você) estamos com fome.
etc.

É verdade que vocês (todos) estão com fome.
etc.

3ª pessoa do plural (todos)

Mrāmri ne memã prām.
kĩnh
uma
kurê
abê
kaprĩ
ành

1^a e 2^a pessoa (nós-você e eu) do plural
(todos)

Mrãmri ne me bamã prãm.
kĩnh
uma
kurê
abê
kaprĩ
ành

É verdade que eles (todos)
estão com fome.
etc.

É verdade que nós (você e eu) + todos
estamos com fome.
etc.

Na língua falada, um tom de voz alto na vogal alongada marca a ênfase, além de marcar o tempo mais longo em pronunciá-la.

Preste bastante atenção aos gestos correspondentes a alguns verbos alongados. Ao colher os dados, anote tais ocorrências, colocando dois pontos após a vogal.

Faça o exercício que se segue, olhando o relato escrito. Imite as mudanças de entonação nas vogais alongadas, como também qualquer gesto feito pelo seu ajudante.

Exercício Diferencial de Pronúncia

Focaliza as vogais alongadas.

Ba tẽ.
muw
kudjô
kudjêk

Nãm onij.
abatành
ngrire

Ba tẽ:.
mu:w
kudjô:
kudjê:k

Nãm oni:j
abatà:nh
ngri:re

Unidade 5

As posições sociais na sociedade

Dja ba amã mỳjja jarẽ ga
ama.

Ibãm ne kubê bẽnjadjwỳr.

Nhym kam ikamy'õ ne me
tor djwỳnh.

Nhym inhingêt 'õ ne ngre
nhõ djwỳnh.

Kute me ngrer kunĩ mar
mexkumrẽx.

Tãm ne ba arỳm amã arẽ.

Vou explicar alguma coisa para
você.

Meu pai é o chefe.

Um de meus irmãos é o líder das
danças.

Um de meus tios-avôs é o líder
dos cânticos.

Ele sabe todos os cânticos muito
bem.

Eu já contei isto para você.

Pratique este monólogo até poder falá-lo de cor. Em caso de recapitulação, v. a explicação detalhada sobre os passos, Unidade 2, A e B.

Vocabulário

bẽnjadjwỳr

ingêt

me ngrer

me tor djwỳnh

ngre nhõ djwỳnh

chefe

tios/avôs

cânticos

líder das danças num festival

líder dos cânticos num festival

Numa frase de identificação, uma pessoa ou objeto é comparado com outro. Ex: ele é igual ao chefe; isto é igual à pedra, etc. Em kayapó, há diferenças entre as estruturas das frases que identificam pessoas e das que identificam coisas/objetos.

Seguem-se algumas construções empregadas a fim de identificar pessoas. Os exemplos dados referem-se às seguintes: 1ª, 2ª, 3ª e 1ª-2ª (nós, você e eu) pessoas do singular.

Pratique tais construções como se estas fossem um Exercício de Substituição.

Ibê Kôkôti.

bẽnjadjwỳr

ngre nhõ djwỳnh

me tor djwỳnh

mànkào mrãnh djwỳnh

Eu sou Kôkôti.

o chefe.

o líder dos cânticos.

o líder das danças.

um piloto.

Abê Kôkôti.

bẽnjadjwỳr

ngre nhõ djwỳnh

me tor djwỳnh

mànkào mrãnh djwỳnh

Você é Kôkôti.

etc.

Kubê Kôkôti.
 bēnjadjwỳr
 ngre nhõ djwỳnh
 me tor djwỳnh
 mànkào mrãnh djwỳnh

Ele é Kôkôti.
 etc.

Gu babê Kôkôti.
 bēnjadjwỳr
 ngre nhõ jwỳnh
 me tor djwỳnh
 mànkào mrãnh djwỳnh

Nós (você e eu) somos Kôkôti.
 etc.

Pratique este tipo de frase, usando o padrão de pergunta/resposta apresentado a seguir. Empregue as respostas afirmativas e negativas..

Ar ibê bēnjadjwỳr.

Nós (poucos) (excluindo você)
 somos chefes.
 etc.

Ar abê

Ar kubê

Gwaj babê

Me ibê

Me abê

Mebê ou Mekbê

Me babê

Agora, faça um exercício de estímulo/resposta, usando o padrão de pergunta/resposta apresentado a seguir. Use tanto a resposta afirmativa como a negativa..

Djãm abê bēnjadjwỳr?

Você é o chefe?

Nà. Ibê bēnjadjwỳr. ou

Sim, eu sou o chefe.

Kati. Ibê ngre nhõ djwỳnh. ou

Não, eu sou o líder dos cânticos.

Kati. Ibê bēnjadjwỳr kêt.

Não, eu não sou o chefe.

Note-se que várias das substituições usadas nesta parte da lição terminam em djwỳnh, cuja função é fazer com que o elemento que o precede receba uma qualidade nominal (de substantivo), podendo ser traduzido por: "aquele quem/que". Este elemento ocorre com bastante frequência neste tipo de frase de identificação, a qual expressa o que alguém é ou o que faz. Seguem-se alguns exemplos adicionais. Veja se, com a ajuda de seu ajudante, você é capaz de construir outras frases.

titik djw̃nh
 òmrõ djw̃nh
 pĩ jakàr djw̃nh

kàmrānhtyxo mrānh djw̃nh
 me àkà nhipêx djw̃nh

datilógrafo (aquele que datilografa)
 cozinheiro (aquele que cozinha)
 lenhador/serrador (aquele que
 corta/serra a madeira)
 motorista (aquele que dirige carros)
 aquele que faz cocar

Segue-se a forma usada para identificar coisas/objetos. Para recapitulação do uso de tal forma, v. Lição 9, Seção 1. Neste tipo de construção, o ne recebe um tipo de qualidade verbal que, em alguns aspectos, pode ser comparada ao é em português.

kēneja.
 kàneja
 pi'òkneja
 etc.

Isto é uma pedra.
 Isto é uma canoa.
 Isto é um papel.
 etc.

Ao praticar esta forma, recapitule os nomes de utensílios domésticos e outros substantivos que você já aprendeu.

Agora, tendo em mãos objetos ou figuras destes, peça ao seu ajudante para fazer a pergunta, e você dá a resposta certa.

Djām kēneja?
 Āā, kēnewa.
 Kati. Pīnewa.

Isto é uma pedra?
 Sim, isto é uma pedra, ou
 Não, isto é um pedaço de madeira.

Exercício Diferencial de Pronúncia

Focaliza a forma escrita da sílaba tônica.

porpot
 bàridjiwa
 bàygogo
 me kamj̃r djà
 ngre nhõ djw̃nh
 parkà
 akamàt

purmã
 makre
 mrāmri
 ngrire
 tebê
 m̃ykam
 urkwākam
 kàmrānht̃yxkam

A aprendizagem dos padrões de acentuação corretos iniciou-se ao tempo em que você começou o estudo da língua kayapó, e também quando imitou o seu ajudante nas primeiras vezes.

A sílaba tônica está sublinhada no exercício acima. Pratique-o como se fosse um Exercício Diferencial.

Nota Cultural

Ao morrer uma pessoa, os homens choram e as mulheres pranteiam. Os parentes do sexo feminino cortam suas testas com um facão até o sangue jorrar. Uma mulher parente do morto lava e pinta o corpo deste, que é enterrado num buraco redondo, em posição de sentar.

Alguns dos pertences e, muitas vezes, todos eles são enterrados com o falecido. Em cada aldeia há um lugar não muito distante, onde são enterrados os mortos. Os índios preferem ser enterrados neste lugar. Caso uma pessoa morra na mata, é trazida para ser enterrada neste lugar preferido por eles.

Unidade 6

Frases Locativas

Numa frase locativa, a localização de alguma coisa é estabelecida através de uma construção específica na qual o substantivo aparece na posição onde normalmente ocorreria o verbo. Geralmente, esta construção significa uma situação a longo prazo ou o que seria a localização normal de alguma coisa. Como já é do seu conhecimento, desde as lições iniciais na Seção 1, Lição 10, há outras construções empregando um padrão de frase-ativa, o qual também expressa localização. A construção apresentada aqui pode ser usada apenas em referência a coisas, mas não a pessoas.

Purkam jàt.

Há batatas-doces na roça.

Bàkam ngijãdjy.

Há veados na mata.

Ngôkam tep.

Há peixes no rio.

Os exemplos acima podem ser praticados como se fossem um Exercício de Estímulo/Resposta, usando-se a pergunta: "Djãm purkam jàt?" e outras, "Há batatas-doces na roça?" e outras, dando-se em seguida as respostas positivas e negativas.

Você sozinho pode fazer o Exercício de Substituição, usando os dois primeiros exemplos acima. Na primeira frase, substitua jàt por outros produtos da roça. Na segunda, substitua ngijãdjy por outros animais.

Agora, recapitule os exercícios de localização encontrados na Seção 1, Lição 10.

Este tipo de construção tem um emprego muito específico; por isso, são muito poucas as maneiras em que podem ser praticadas.

Até este ponto foram apresentadas todas as diferenças fonológicas existentes entre o português e o kayapó, portanto, não haverá mais exercícios. Se por acaso você ainda achar difícil pronunciar ou distinguir algum som, continue a praticá-lo durante as lições.

O restante desta unidade ocupa-se em recapitular a matéria dada na Seção 2, Unidades de 3-6.

Unidades 3 a 6

Fixação e Recapitulação

Nas recapitulações lance mão de todos os recursos e dicas já apresentadas, a fim de tornar a recapitulação mais interessante para o seu ajudante, e mais proveitosa para sua própria aprendizagem.

Pratique os exercícios o mais depressa possível sem, contudo, comprometer a exatidão da pronúncia.

1 Da Construção Intransitiva para a Semitransitiva:

Kryrà̃m ne ga	atẽm kêt	Kryrà̃m ne aje o	atẽm kêt.
	arwỳk		arwỳk
	abôx		abôx
	atỹm		atỹm

Pratique este exercício como o fez com os demais das lições anteriores. Use como Exercício de Substituição a série composta de vários pronomes. Repita o exercício, usando desta vez a forma verbal reduzida, substituindo também os pronomes:

Kryrà̃m ne gu tẽ.	Kryrà̃m ne gu o tẽ.
etc.	etc.

Desta vez, faça o mesmo exercício, porém, usando os seguintes verbos:

to
nox
kato
rêr
mrã

Segue-se uma lista de frases que servirão de padrão. Escreva-as em cartões separados. Escreva um verbo em cada cartão, e também escreva o noutro cartão.

Em seguida, peça ao seu ajudante para levantar um cartão contendo uma frase-padrão e outro contendo um verbo. Ao mesmo tempo, ele mostrará, fora de ordem, o cartão contendo o.

Por sua vez, você dá a resposta apropriada, ou uma afirmação expressando o contrário da declaração-padrão.

Frases-padrão

Djãm arỳm ne tễ?
 Nhym ne tễ?
 Arỳm ne tễ.
 Mỳkam ne tễ?
 Ajbir ne tễ.
 Mỳj me'ỗ ne tễ?
 Djã ne tễ?

Ele já foi?
 Quem foi?
 Ele já foi.
 Porque ele foi?
 Ele foi agora mesmo.
 Quem foi?
 Ele foi?

Verbos

tễ
 bỗx
 tỳm
 nox
 to

rwỳk
 kato
 mrã
 rêr

2 Recapitulação das Construções de Frases Descritivas**Exercício Diferencial de Estrutura**

I mexkumrễx
 ngryk
 tỳx
 rerek
 djugàk
 jamrex
 jaxwe

Imã prãmikumrễx.
 kĩnh
 uma
 kurê
 kaprĩ
 ành

A prática deste exercício assemelha-se àquelas dos exercícios anteriores. Em primeiro lugar, percorra as colunas de cima para baixo, depois da esquerda para a direita. Durante o exercício, use a série de pronomes. Assegure-se de que estes representam as 4 (quatro) pessoas pronominais, no singular e no plural.

Segue-se uma lista de perguntas a serem usadas como perguntas-padrão. Escreva uma pergunta em cada cartão e também um verbo para cada cartão.

Prosseguindo o exercício, o seu ajudante mostra um cartão com a pergunta e outro com o verbo, e você dá a resposta correspondente. Lembre-se de recapitular os exercícios de substituição da Seção 2, Unidade 4, a fim de aprender respostas diversificadas.

Perguntas-padrão

Djãm amex?
 Nhym ne mex?
 Mỳkam ne punu?
 Mỷj me'õ ne mex?

Você está se sentindo bem?
 Quem está se sentindo bem?
 Porque você esta se sentindo mal?
 Quem está se sentindo bem?

Verbos

mex
 kĩnh
 rerek
 kaprĩ
 djugàk
 tỳx
 uma

jaxwe
 kurê
 ngryk
 prãm
 jamrex
 djành

Atenção: o pronome a ser usado depende do verbo.

Providencie, com a ajuda de seu ajudante, figuras ou palitos de fósforos para ilustrar cada categoria de pronomes. Aconselha-se que haja 12 (doze) agrupamentos.

Agora, escolha uma das perguntas-padrão e responda-a enquanto seu ajudante troca o cartão do verbo e mostra os vários agrupamentos de pronomes.

Pratique o exercício acima como se fosse um Exercício de Compreensão. Quando o seu ajudante fizer a pergunta, em vez de respondê-la em voz alta, você aponta o pronome e o verbo que deveriam ser usados na resposta àquela pergunta.

3 Recapitulação de Frases de Identificação:

Exercício de Estímulo/ Resposta Número 1

(Subs.= Substituições)

	Subs. dos Pron.	Subs. dos Subst.		Subs. dos Pron.	Subs. dos Subst.
Djãm	kubê gwaj babê me abê abê ar kubê gu babê mekbê me babê	bějadjwỳr? Kôkôti pi'ôk no'ôk djwỳnh ngre nhõ djwỳnh me tor djvrỳnh mànkào mrãnh djwỳnh titik djwỳnh ômrõ djwỳnh pĩ jakàr djwỳnh me àkà nhipêx djwỳnh	Kati.	Kubê Gwaj babê Me ibê Ibê Ar kubê Gu babê Mekbê Me babê	ngre nhõ djwỳnh. me tor djwỳnh titik djwỳnh etc.

Pratique este exercício como os demais anteriores.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 2

Nhym ne	bějadjwỳr?	Ta ne kubê	bějadjwỳr.
	Kôkôti	Kôkôti ne kubê	etc.
	pi'ôk'no'ôk djwỳnh	Ba ibê	
	ngre nhõ djwỳnh	Ar kubê	
	me tor djwỳnh	Mekbê	
	mànkào mrãnh djwỳnh	Ar ibê	
	titik djwỳnh	Ibãm ne kubê	
	ômrõ djwỳnh	Ikamy ne kubê	
	pĩ jakàr djwỳnh	Inhingêt ne kubê	
	me àkà nhipêx djwỳnh		

4 Recapitulação de Frases Locativas

Nhãr	jàt	Purkam jàt.
	ngijãdjy	Bàkam ngijãdjy.
	tep	Ngôkam tep.
	pidjô	
	pi'y	
	bày	
	angrô	
	ijêkre	
	tyrti	
	bô	
	karinhô	
	katêtàmkur	
	môp	
	mĩ	
	menh	
	mry	

Escolha uma dentre as respostas da coluna da direita, para corresponder a cada substantivo da pergunta, havendo possibilidade de se usar duas respostas para cada substantivo.

Nota: Todos os substantivos usados aqui já foram ensinados em lições anteriores.

Terceira Seção

Introdução

A seção 3 desta Gramática contém onze lições que enfocam vários aspectos da língua não tratados especificamente na seção 2. A maneira de apresentação continua sendo a dos diálogos e relatos. A maior parte das lições pode ser completada num dia. O aprendiz, porém, ao fazer regularmente sua auto-avaliação, poderá adivinhar se tal ou qual lição lhe exigirá maior esforço e mais estudo. Nesta seção, os exercícios sobre os sons da língua enfocam as mudanças que ocorrem na pronúncia quando determinados sons se justapõem nas junturas morfológicas.

Lição 1

Ordens

Diálogo

- | | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| A. Mÿj ne ga o dja? | A. O que é que você está fazendo? |
| B. *Nã bãm òmrõ o dja. | B. Estou cozinhando. |
| A. Mÿj òmrõnewa? | A. Que comida é? |
| B. Ngijãdjymẽ djwÿ ngrà. | B. É veado com farinha. |

(falando com a criança)

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| É, akmere. Kwarĩk wãnh
kupênh kêt. | Olhe, akmere. Não mexe. |
| Òmrõ ne kangro:. | A comida está muito quente. |
| Dja ga anhikra xêr! | Vai queimar a sua mão! |

(falando com outra pessoa)

- | | |
|---------------------------------|---|
| Dja ga rûm dja. | Vá para lá! |
| Pĩponh wa'ã dja ba òmrõ
dji. | Vou colocar a comida naquela
prateleira perto de você. |
| A. Kum aprĩ! Dja ajkapĩ. | A. Tenha cuidado! Vai derramar. |

Pratique o diálogo seguindo os três passos de escutar, repetir e produção conforme o método usado em todas as lições anteriores. *Revise página 40 para uma explicação deste grupo de pronomes.

Vocabulário

djir/kudji	colocar
djwÿ ngrà	farinha
ikra	mão
kangro	estar quente
kapĩn/kapĩ	derramar
kupênh/kupê	tocar com as mãos
kwarĩk wãnh	deixe-o
ngijãdjy	veado
òmrõ	comida cozida
rûm	lá
xêr/xêr	estar queimado

Na língua kayapó, as ordens são formadas assim: É usada a forma curta do verbo, e o pronome livre não aparece. Se o verbo é uma que pede um pronome ligado, este pronome permanece. Às vezes a palavra on 'ir, ação imediata' precede o verbo principal da frase, dando ênfase ao sentido imperativo. Normalmente a entonação numa frase imperativa não é diferente de uma frase declarativa a não ser no caso de extrema urgência ou exaspero.

Exercício de Substituição Estrutural

Focaliza as ordens.

Akato!	ou	On akato!	Saia!
Ama!	ou	On ama!	Escute!
Abĩ!	ou	On abĩ!	Mate (o)!
Nox!	ou	On nox!	Mergulhe-se!
Kre!	ou	On kre!	Plante-o!
Kapõ!	ou	On kapõ!	Varra!
Karê!	ou	On karê!	Roce (o)!
Arẽ!	ou	On arẽ!	Diga (o) ou Conte (o)!

Pratique o exercício conforme o método usado em todos os Exercícios de Substituição. Pratique também pronomes plurais limitados e não limitados. Seguem abaixo vários imperativos ouvidos com grande frequência. Você deve aprender a responder corretamente a estas ordens e a empregá-las em circunstâncias apropriadas. Pratique-as, primeiro, à moda de Exercício de Compreensão. Revise, logo no início, o significado dos termos e busque quaisquer objetos essenciais para desempenhar as ações ordenadas. Peça para o seu ajudante ler a lista de imperativos. Responda devidamente com a ação correspondente, indicando assim sua compreensão da ordem dada. No caso de Ê e ajte arẽ, deve dar uma resposta verbal, os outros imperativos exigem resposta ativa. Você deve continuar praticando este exercício até poder compreender e responder imediatamente aos imperativos dados rapidamente e em ordem imprevista por seu ajudante. Talvez seja aconselhável voltar a esta lista durante várias lições até dominá-la perfeitamente. O Apêndice 7, pp. 214-217 contém sugestões adicionais relativas ao emprego de imperativos nos Exercícios de Compreensão no curso da sua aprendizagem da língua. Tais sugestões serão referidas em lições posteriores para prática adicional.

Kwarĩk wānh kupēnh kêt!	Não mexa!
Rũm dja ou Mũm dja!	Saia daí!
Mã!	Vá!
Arek o tẽ!	Fique fazendo!
Imã wa!	Vá na minha frente!
Amrẽ tẽ!	Venha cá! (genérico)
Oka!	Venha cá! (fala das mulheres)
Apa!	Venha cá! (fala dos homens)
Amrẽ o tẽ!	Traga-o!
Ajte!	Faça de novo!
Ajte arẽ!	Repita o que disse!
Ota!	Olhe o que eu tenho! ou Olhe!
Arek dja!	Fique!
Adjỹm!	Espere!
Amĩbêx!	Corra!
Kàjmã dja!	Fique em pé!
Ê!	Usado para chamar a atenção de alguém.
Ori!	Tenha cuidado! (algo vem na sua direção!)

Na seção 3 desta Gramática, haverá em cada lição uma série de exercícios desenhados a ajudá-lo a pronunciar corretamente certos sons que sofrem mudança ao aparecerem justapostos em palavras contíguas. Toda língua apresenta tais mudanças contextuais, e você se sentirá tentado a aplicar os padrões que já sabe da língua portuguesa. Por isso deve praticar com especial cuidado os passos de escutar, repetir e produção nos exercícios que seguem.

Exercício Morfofonêmico

Quando há duas consoantes idênticas que se encontram no final e no começo de duas palavras, só uma é pronunciada.

tep	pa	jàt	tyk	pàtkàk	kêt	kàx	xêt
kôp		kubyt		ngônhpôk		kax	
nhêp		pât		kôk		aõx	xêr
tep	pumũ	jàt	tũm	pàtkàk	krã		
kupip		kubyt		Partyk			
ngàp		pât		Mrêkàk			
Bêp	pa	Beprôt	te	kôk	krã		
	par		tu		kra		
	pre	arĩt	tỳ		kêt		
nhôp	pumũ		tũm	atãk	kêt		
	pre						
	ponh						

Nota Cultural

A maioria dos imperativos apresentados nesta lição é do tipo mais essencial na vida cotidiana. Geralmente não há reação negativa da parte da pessoa a quem se dirige. Se, contudo, você deseja pedir o mais polidamente possível que alguém faça determinada ação, pode acrescentar a palavra nên no final do verbo imperativo. Este acréscimo dá ao seu ouvinte a opção de responder livremente, pois é de ordem sugestiva em vez de obrigatória. Você deve mostrar-se especialmente polido nos casos em que seu pedido pode incomodar a pessoa a que se faz, ou quando a condescendência mostrada por esta pessoa constituiria um favor pessoal para você. Naturalmente, deve exercer-se cuidado especialmente ao se pedir ou mandar qualquer coisa a pessoas de prestígio da sua aldeia.

Lição 2

Possessivos

Diálogo

- | | |
|---|---|
| A. ____, nãr anhõ ropno? | A. ____, onde está sua lanterna? |
| B. Inhürkwākam ne nã. | B. Está lá em casa. |
| A. Inhõ ropno kêt. Akamàt
kam dja ga imã anhõ
ropno ngã, ba kam kôt
tê, nẽn? | A. Eu não tenho uma lanterna.
Hoje à noite você me dá sua
lanterna e eu vou (caçar)
com ela, tá bom? |
| B. Mrāmri. Ê, djãm anhõ ropno
kadjwỳnh? Inhõ
ne arỳm rerekre. | B. Tá bom. Olhe, tem pilhas?
As minhas são fracas. |
| A. Nà. Inhõ ropno kadjwỳnh
ne mexkumrêx. Arỳm ne
ba itēmã. | A. Sim. Minhas pilhas são fortes.
Então eu já vou. |
| B. Ajrã. On dja ga mry 'õnh
bĩ. | B. Vá então. Mate um animal
logo. |
| A. Gê dja ba o bõx ne kam
amã kwỳ ngã. | A. Quando eu chegar (com a
carne), darei um pedaço à
você. |

Pratique o diálogo seguindo os três passos de escutar, repetir e produção conforme o método usado em todas as lições anteriores.

Vocabulário

ajrã	exclamação-fala dos homens
byr/kuby	pegar nas mãos
inhürkwã	meu lar (esta palavra implica em posse obrigatória)
kwỳ	pedaço, uma parte
ngra	paca
'õnh bĩ	matar alguma coisa
õr/kungã	dar
rerekre	mole, fraco (neste contexto)
ropno	lanterna
ropno kadjwỳnh	pilha

Esta lição enfoca as construções usadas para expressar posse. Na língua kayapó, há duas maneiras de indicar posse, uma das quais se relaciona a objetos (posse facultativa) e a outra termos de parentesco e partes do corpo (posse obrigatória).

Posse de Objetos

Neste tipo de posse, o substantivo pode ocorrer com ou sem a especificação do possessor.

Exercício de Substituição Gramatical

Inhõ	kikre neja.	É minha	casa.	Anhõ	kikre neja.	É sua casa.
	ngônh		panela		ngônh	(etc.)
	kax		cesta		kax	
	pur		roça		pur	
	kubêkà		roupa		kubêkà	
	kàx		facão		kàx	
	karaxu		colher		karaxu	

Kôkôti nhõ	kikre neja.	Õ	Kikre neja.
	ngônh		ngônh
	kax		kax
	pur		pur
	kubêkà		kubêkà
	kàx		kàx
	karaxu		karaxu

É a casa de Kôkôti. (etc.)

É a casa dele. (etc.)

Pratique este exercício como sendo um típico Exercício de Substituição desempenhando sucessivamente as pessoas 1ª, 2ª e 3ª e depois alternando-as.

Siga este exercício com o Exercício Estímulo/Resposta, usando a sentença abaixo como modelo. Introduza também outros pronomes da 1ª-2ª pessoa (você e eu) e do plural.

Exercício de Estímulo/Resposta

Nhym nhõ	kikre newa?	Inhõ	kikre neja.
		Anhõ	
		Õ	
		Ar inhõ	

De quem é aquela casa?	É	minha casa.
		tua casa
		a casa dele
		nossa casa

Exercício de Estímulo/Resposta

Djori anhõ	katêbar?	Kati.	Inhõ	katêbàr	kêt.	ou	Kati.	Kêt.
	môp			môp			Kati.	Kêt.
	mry			mry			Kati.	Kêt.
	katê			katê			Kati.	Kêt.
	tyrti			tyrti			Kati.	Kêt.
	djwỳ ngrà			djwỳ ngrà			Kati.	Kêt.

Há, ou tem	mamão?	Não.	Eu não tenho	mamão.	ou	Nao. Nao há.
	cará?			cará.		etc.
	carne?			carne.		
	abóbora?			abóbora.		
	banana?			banana.		
	farinha?			farinha.		

Pratique estes dois exercícios como praticou outros deste tipo.

Posse de Outras Coisas

Neste tipo de posse, o substantivo não ocorre sem a especificação do possessor. A maior parte dos substantivos que exigem este tipo de posse são partes do corpo humano ou termos de parentesco. Segue logo abaixo dois exemplos de substantivos que não são partes do corpo ou termos de parentesco que usam este tipo de posse:

Iparkà 'meus sapatos', e inhũrkwà 'meu lar' (esta palavra é usada igualmente com inhõ kikre 'minha casa').

Quando você aprende o nome de um objeto novo, experimente qual tipo de posse é usado no caso.

Exercício de Substituição Gramatical

Ikrã	neja.	É minha (ou meu)	cabeça.	Akrã	neja.	É tua cabeça. (ou teu) etc.
Ite			perna	Ate		
Ino			olho	Ano		
Ipa			braço	Apa		
Itik			estômago	Atik		
Inhikra			mão	Anhikra		
Ijajkwa			boca	Ajajkwa		
Iprõ			esposa	Aprõ		
Ikamy			irmão	Akamy		
Inã			mãe	Anã		
Ikra			filho	Akra		
Ibãm			pai	Abãm		

Kôkôti	krã	neja.	É a	cabeça de	Kôkôti.	Krã	neja.	É a	cabeça dele.
	te			perna		Te			etc.
	no			olho		No			
	pa			braço		Pa			
	tik			estômago		Tik			
	nhikra			mão		Nhikra			
	jajkwa			boca		Jajkwa			
	prõ			esposa		Prõ			
	kamy			irmão		Kamy			
	nã			mãe		Nã			
	kra			filho/a		Kra			
	bãm			pai		Bãm			

Pratique este exercício como sendo um Exercício qualquer de Substituição, desempenhando sucessivamente as pessoas 1ª, 2ª e 3ª e depois alternando-as. Utilize desenhos e ações, e qualquer outro estímulo que possa ajudá-lo a se concentrar no significado das palavras.

Aqui se apresentam apenas uns poucos termos fisiológicos e de parentesco. Colabore com seu ajudante na identificação de outros termos deste tipo.

Para melhor dominar os termos referentes às partes do corpo, é bom desenvolver com seu ajudante um exercício de compreensão. Ao ouvir o termo pronunciado por ele, indique a parte referida.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djãm	akrãkam	tokry?	Você tem dor	de cabeça?
	atikkam			de estômago?
	etc.			etc.
Ãã	Ikrãkam	tokry.	Sim. Tenho dor	de cabeça.
	Itikkam			de estômago
	etc.			etc.
Djãm	ate	punu?	Tua perna	está ruim?
	ajajkwa		etc.	
	ano			
	apa			
	etc.			
Ãã.	Ite	punu.	Sim. Minha perna	está ruim.
	Ijajkwa		etc.	
	Ino			
	Ipa			
	etc.			

Duas sentenças modelo estão incluídas neste exercício, pois alguns termos cabem mais naturalmente numa ou noutra destas sentenças. Ao completar o exercício, responda às perguntas de forma positiva e negativa, utilizando também diversos pronomes pessoais. À medida que vai aprendendo os termos referentes às partes do corpo, experimente usá-los nas sentenças modelo, acima dadas, para saber em qual delas cabem mais naturalmente.

Utilize o modelo abaixo para praticar os termos de parentesco.

Lembre-se que deve se concentrar na forma de indicar posse:

Nhym na anã?

Inã neja.

Ta ne ãmja.

Qual é a tua mãe?

Ela é a minha mãe.

Aquela que está em pé.

Exercício de Concordância

Sendo que você já praticou as duas maneiras de expressar posse, o próximo passo é fazer um Exercício de Concordância. Este exercício vai capacitá-lo a usar a forma de posse certa quando as duas estão misturadas. Peça para seu ajudante apontar objetos, partes do corpo e termos de parentesco (use uma lista destas palavras ou figuras). Use uma sentença padrão como aquela dada abaixo. Você responde com a forma de posse apropriada à coisa apontada pelo seu ajudante.

Exemplo

Ibãm neja.
Inhõ kikre
Ite
Inhõ ropre
etc.

É meu pai.
minha casa.
minha perna.
meu cachorro.
etc.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogal oral é seguida por p, t, ou k; e a próxima palavra começa com b, d, dj ou g, a primeira consoante se torna sonora, igual à segunda.

p se torna b

tep bit

môp

nbêp

môp by

tep

nhêp

tep ga

môp

tep dji

môp

t se torna d

kubyt bit

jât

pât

jât ga

pât

kubyt

jât dhânh

pât

kubyt

k se torna g

kôk bit

pâtkàk

rik

pâtkàk ga

mry tyk

pâtkàk djwa

partyk

Nota Cultural

Quase todos os homens e algumas (raras) mulheres têm por herança ou por interesse, um jeito de tratar o corpo. Quase todos os homens são curandeiros, e entendidos de alguma coisa sobre o tratamento do corpo. O tratamento do corpo pode ser num sentido espiritual e em sentido físico. Alguns sabem fazer estes tratamentos 'por si mesmos', outros são ensinados secretamente no mato por um que sabe. Há certos homens que sabem tratar várias doenças ou que têm mais poderes espirituais com uma reputação e influência mais ampla.

Lição 3

Filho Doente

Diálogo

- | | |
|--|---|
| A. ____, djãm akaprĩre? Kute akaprĩpyràk. | A. ____, você está triste? Você parece triste. |
| B. Āã, ikaprĩre. Ikra kanêkam ne ba ikaprĩre. | B. Sim, estou triste. Meu filho está doente, e por isso estou triste. |
| A. Djãm arỳm ne ga ò pidjỳ'ỳr tễ? | A. Já procurou o remédio dele? |
| B. Ikrakadjyne ba pidjỳ'ỳr tễ nhym arỳm kàjbê mex. | B. Já procurei remédio para ele e melhorou um pouco. |
| A. Mỳj kanê? | A. O que é a doença dele? |
| B. Kangrokammễ kakkam kanê. | B. Tem febre e tosse. |
| A. Akatibê gê dja akra mex jabej. | A. Vamos ver se ele melhora amanhã. |
| B. Āã, birãm akatibê nhym arỳm mex. | B. Sim, talvez amanhã já esteja bem. |

Pratique o diálogo seguindo os três passos de escutar, repetir e produção conforme o método usado em todas as lições anteriores.

Vocabulário

akatibê	amanhã	
jabej	vamos ver	(neste contexto)
kak	ter tosse	
kangro	ter febre	(neste contexto)
kaprĩre	ser triste	
kàjbê	um pouco	(neste contexto)

Exercício de Substituição Estrutural Número 1

Focaliza o por que? com o significado de por qual causa ou motivo.

Mỳkam ne ga akaprĩre?	Ikra kanê	kamne ba ikaprĩre.
	Atêmdjà	
	Inhõ kikre xêt	
	Imjên djàkre	
	Inhõ karinhô o bikênh	
	Inhõ angà ibê biknor	

Porque que você está triste?

Estou triste porque meu filho esta doente.
 você está saindo.
 minha casa queimou.
 meu esposo está zangado.
 meu tabaco está destruído.
 minhas miçangas estão roubadas
 (ou perdidas).

Mỳkam ne ga akaprĩre?
muw?
atykdjà?
arek nhỹ?

Ikra kanêkam ne ba ikaprĩre.
muw.
itykdjà.
arek nhỹ.

Por que você está triste?
chorando
exausta
ficou sentada

Estou	triste	porque meu filho está doente.
	chorando	
	exausta	
Fiquei	sentada	

Pratique o exercício conforme o método usado em todos os Exercícios de Substituição. Segue-o praticando a segunda parte do exercício como se fosse um Exercício de Estímulo/Resposta.

Exercício de Substituição Estrutural Número 2

Focaliza o por que? Com o significado de para que ou com que intenção.

Mỳjkadjy ne ga bà'ỳr tẽ?

Mry Kadjy ne ba bà'ÿr tẽ.
Pidjô
Kruw
Mrôti
Menh

Para que (com qual intenção) você foi
ao mato?

Eu fui para o mato para caçar.

para buscar frutas
para buscar material para flechas
buscar jenipapo
buscar mel

Mỳjkadjy ne ga pidjỳ'ỳr tễ?	Ikra	Kadjy ne ba pidjy'ỳr tễ
bà	Mrỳ	bà
anhõ kikre	Idjàpênh	inhõ kikre
purmã	Môp	purmã

Para que (com qual intenção) você foi procurar remédio? Eu fui procurar remédio para meu filho

para o mato?

para caçar

para sua casa?

para minha casa para trabalhar

para a roça?

para buscar inhame

Pratique o exercício conforme o método usado em todos os Exercícios de Substituição. Segue-o praticando a segunda parte do exercício como se fosse um Exercício de Estímulo/Resposta.

Há mais uma forma de responder a pergunta mỳjkadjy?, que pede uma outra palavra pós-posicional. Você já viu esta palavra ao aprender a maneira de expressar o conceito de 'direção a'. Quando usado nesta construção em companhia de locução verbal, o mã carrega o significado de propósito ou intenção.

Exercício de Substituição Estrutural Número 3

Focaliza mã com significado de propósito.

Mỳjkadjy ne ga bà'ỳr tễ?	Ije mrj jabej	mã ne ba bà'ỳr tễ.
	ngrwaô byr	
	djudjê kênh	
	pi mênh	
	mênh nhõpô	
	bô kabôr	

Para que você foi ao mato?

Eu fui com o propósito de caçar.
de buscar ngrwaô.
de alisar um arco.
de cortar lenha.
de buscar mel de abelha.
de abrir palha.

Pratique o exercício conforme o método usado em todos os Exercícios de Substituição.

Exercício de Substituição Estrutural Número 4

Focaliza o tempo em geral.

Mỳj akati ja'ã ne ga tễ?	Amũ akati ja'ã ne ba tễ.	Eu fui ontem.
	Pi'ôk tyk ny'ã ne	2ª-feira.
	Pi'ôk rârâr'ã ne	sábado.
	Pi'ôk kamrêk'ã ne	domingo.
	Akati ja'ã ne	hoje.
	Amrêbê ne	há muito tempo.

Mỳj akatijakam dja ga tễ?	Akatibê dja ba tễ.	Eu vou amanhã.
	Pi'ôk tyk nykam	2ª-feira.
	Pi'ôk rârârkam	sábado.
	Pi'ôk kamrêkkam	domingo.
	Akati'ôkam	um dia desses.

Pratique estes exercícios conforme o padrão estabelecido para outros Exercícios de Substituição. Após isso, complete as duas perguntas acima conforme o padrão dos Exercícios de Diferenciação Estrutural dando as respostas apropriadas de acordo com o tempo verbal (passado ou futuro) da pergunta.

Usando as sentenças a seguir, tente elaborar seus próprios Exercícios de Expansão, com a colaboração de seu ajudante.

Eu fui para o mato. Bâkamne ba tễ.
 Eu fui para o mato hoje. Akati ja'ãne ba bâkam tễ.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogai oral é seguida por p, t ou k; e a próxima palavra começa com m, n, nh ou ng; a primeira consoante se torna uma consoante nasal pre-oclusa.

b _m mais o nasal	d _n mais o nasal	g _{ng} mais o nasal
tep mex	jât mex	kôk mex
môp	pât	pâtkàk
rop	pât ma	kôk ma
tep mrõ	kubyt	pâtkàk
môp	jât ny	rik ny
tep ny	kubyt	pâtkàk
rop	pât	pâtkàk no
nhêp	kubyt ni	mry kaàk
tep no	pât	pâtkàk ngo
rop	pât nhĩ	partyk
tep nhĩ	kubyt	tyk nga
rop	pât nhã	rik
nhêp	kubyt	pâtkàk
tep nhõkwa	pât nhõr	
rop	kubyt	
tep ngo	pât ngo	

b_m mais o nasal

rop

môp

tep ngrà

rop

d_n mais o nasal

kubyt

gng mais o nasal

Nota Cultural

As estações: Os índios distinguem a época da enchente (ngô tâm 'água funda', ou na tỹm 'quando as chuvas caem'); e o verão (amex 'tempo bom'). Também se referem às outras épocas do ano pelos termos descritivos de cada época:

ngô tâm ou na tỹm

amex

bây prỳ kamrêk

bây ngrà

kum ngo

época

verão

época

época

época

de enchente, dezembro à abril

julho à setembro

quando o milho fica vermelho,
dezembro e janeiroquando o milho fica seco,
março e abrildo começo das chuvas,
setembro à novembro

Lição 4

Atividades Cotidianas

1. Kryrà̃m ne me nire purmã mō nhym me my mry jabej mō. 2. Nhym kam kàjmã myt nhỹrkam ne me nire arỳm jàt gan aringro tỳxkam ajte krĩmã bōx. 3. Nhym myt ibô nhym kam pĩ ngrà'ỳr mō. 4. Mry bōrkadjy me pĩ ngrà'ỳr mō. 5. Nhym kam amykrykam ne me my bàkurũm bōx. 6. Nhym kam me nire parakam arek mry djàro dja. 7. Nhym akamàt ngrirekam me kunĩ 'õ kwỳ krẽno nhỹ. 8. Nhym akamàt bar arek inhōto nō.

1. De manhã cedo as mulheres foram para as roças e os homens foram caçar. 2. Por volta das 10:00 horas, as mulheres já assaram as batatas doces, e quando o sol estava bem quente voltaram para a aldeia. 3. Na parte da tarde as mulheres foram buscar lenha. 4. Foram buscar lenha para assar a carne. 5. Então na parte da tarde, os homens chegaram do mato. 6. No lusco-fusco as mulheres ficaram assando a carne. 7. Logo após o escurecer todos ficaram comendo. 8. De noite todos ficaram dormindo.

Pratique o monólogo seguindo os três passos de escutar, repetir a produção conforme o método usado em todas as lições anteriores. Se for necessário, faça um Exercício de Repetição Progressiva para as sentenças mais compridas (veja página 23).

Vocabulário

akamàt	de noite
akamàt ngrire	após o escurecer
amykry	na parte da tarde (depois de 16:00)
aringro tỳx	quando o sol está quente (entre 10:00 e 14:00 mais ou menos)
arek	ficar, continuar
bōr/kubô	assar
kàjmã myt nhỹr	por volta das 10:00 horas
krĩ	a aldeia
kryrà̃m	de manhã cedo
me my	os homens
me nire	as mulheres
myt ibô	na parte da tarde (até 16:00)
para	lusco-fusco
pĩ ngrà	lenha

Exercício de Substituição Estrutural Número 1

Focaliza o tempo específico.

Mýj myt nhỹrkam ne ga bôx?	Ajbir ne ba bôx. Kryrà̃m ne Kàjmã myt nhỹrkam ne Myt ibôkam ne Amykrykam ne Parakam ne Akamàt ngrirekam ne Akamàtkam ne
Quando foi que você chegou?	Eu cheguei agora mesmo. da manhã cedo. por volta das 10:00 horas. na parte da tarde (até 16:00). na parte da tarde (depois das 16:00). no lusco-fusco. após o escurecer. de noite.

Pratique este exercício como praticou outros deste tipo.

Exercício da Estímulo/Resposta

Djãm ajbir ne	ga bôx?	Você	chegou agora?
Kryrà̃m ne	gar	Vocês (poucos)	de manhã cedo?
kàjmã myt nhỹrkam ne	me	Eles (todos)	por volta das 10:00?
myt ibôkam ne	Kôkôti	Kôkôti	na parta da tarde (até 16:00)?
Amykrykam ne			na parta da tarde (depois das 16:00)?
parakam			no lusco-fusco?
akamàt ngrirekam ne			após o escurecer?
Akamàtkam ne			de noite?
Kati. Kryrà̃m ne	ba bôx.	Não. Eu	chegei de manhã cedo.
Amykrykam ne	bar	Nós	na parte da tarde
Parakam ne	ma	(poucos)	(depois das 16:00).
Myt ibôkam ne	Kôkôti	Eles	no lusco-fusco.
Akamàtkam ne		(todos)	
Kàjmã myt nhỹrkam ne		Kôkôti	na parte da tarde
Ajbir ne			(até as 16:00).
Akamàt ngrirekam ne			de noite.
			por volta das 10:00.
			agora.
			após o escurecer.

Pratique este exercício como praticou outros deste tipo.

Outros Termos Que Indicam Tempo

Esta lição inclui quase todos os termos de uso comum que indicam as divisões de cada período de 24 horas. Abaixo são apresentados alguns outros termos que você vai querer usar de vez em quando:

akati tẽ	quase ao amanhecer
akati	o dia
akamàt kô ipôkri	altas horas da noite

Exercício de Substituição Estrutural Número 2

Focaliza djà.

Mỳj newa?

Pi'ôk no'ôk djà neja.
 Titik djà
 Me kabên mar djà
 Kayr djà
 Pĩ jakàr djà
 Me kamjỳr djà

O que é isso?

É uma caneta, ou lápis.
 máquina de escrever.
 gravador/rádio.
 máquina de costura.
 serrote.
 seringa.

A partícula no exercício acima, se unida a um verbo ou locução verbal, torna estes em substantivo. Utiliza-se comumente tal elemento para identificar objetos antes desconhecidos, mas se emprega também em outras circunstâncias (veja abaixo). Os nomes de itens anteriormente desconhecidos são frequentemente dados logo a seguir mediante declaração da função do objeto referido, mais o acréscimo desta partícula. Pratique este exercício como praticou outros deste tipo.

Exemplos de Outros Usos

tẽmdjà	data de viagem	(literalmente, coisa de saída)
tykdjà	cansaço	(literalmente, a coisa que mata)
pydji djà	lugar de encontro	

Exercício de Substituição Estrutural Número 3Focaliza kurũm 'de'.

Krĩraxkurũm	ne	me	bôx.	Eles	chegaram	da cidade.
				(todos)		
Bà		me nire		As mulheres		do mato.
Ngô		me my		Os homens		do rio.
Pur		me prĩre		As crianças		da roça.
Krĩ						da aldeia.

Pratique este exercício como praticou outros deste tipo.

Exercício de Extensão

Ba	bôx.	Eu cheguei.
Bàkurũm	ne ba bôx.	Eu cheguei do mato.
Kryràm	ne ba bàkurũm bôx.	Eu cheguei do mato de manhã cedo.

Pratique este exercício como praticou outros deste tipo, incluindo a maior número de expansões possível.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogal nasalizada é seguida por p, t, ou k; e a próxima palavra começa com b, d, dj ou g; a primeira consoante ou se torna uma consoante nasal, ou desaparece.

p torna-se m (ou desaparece)	t torna-se n (ou desaparece)	k torna-se ng (ou desaparece)
běp bit	beprõt bit	kôk bit
pĩ nhõp	djwa	djwa
pa nhõp		ga
běp djwa		
nhõp dji		

Lição 5

Uma Coisa Perdida

Diálogo

(ao chegar numa casa onde tem gente andando e olhando...)

- | | |
|---|--|
| A. Nār, _____. Djã nã gãm mỳjjao akno? | A. O que é ____? Perdeu algo? |
| B. Bir, ba te inhõ karaxu jabej mrã. Birãm ikra ibê o akno. | B. Bem, estou procurando minha colher e não a acho. Talvez meu filho tenha o jogado fora. |
| A. Djãm arỳm ne ga pĩponh'ã abejne kikre bu'ã abejne pry'ã abej? | A. Já olhou na mesa e ao redor da casa e no caminho? |
| B. ãã, ba arỳm mỳjja kunĩ kamũ. Ba arỳm kàkam ne ngõnhkam abej ne kum ikator kêt. | B. Sim, eu já examinei tudo. Procurei na cesta, e na panela e não a achei. |
| A. Ota. Mỳj ne pĩ ngrà'ã mō? | A. Olhe. O que é a coisa na lenha? |
| B. Tãm ne ja. Arỳm ne ba ikĩnh. Pĩ ngrà parbêbit ne ba omũ. Pĩ ngrà nhiby'ã ne ije omũnh kêt. | B. É aquela mesmo. Agora estou feliz. Eu olhei só no pé da lenha mas não olhei em cima dela. |

Pratique o diálogo seguindo os três passos de escutar, repetir e produção, conforme o método usado em todas as lições anteriores.

Vocabulário

biknor/akno	esquecer ou perder algo
jabej	procurar (neste contexto)
karaxu	colher
kà	cesta
kunĩ	em todo lugar (neste contexto)
ngõnh	panela, balde
ota	olhe (fala das mulheres)
pĩponh	mesa, prateleira
pry	caminho

Exercício da Substituição Estrutural Número 1

Focaliza a interrelação das coisas.

Nhãr	ngônh?	Wãnh ne	ngônh dja.
	kawa?		kawa dja.
	karaxu?		karaxu nõ.
	pi'ôk no'ôk?		pi'ôk no'ôk nõ.
	kà?		kà nõ.
	kubêkà?		kubêkà nõ.
	parkà?		parkà nõ.
	katôk?		katôk wajêt.
	ngôkon?		ngôkon wajêt.
Onde está	a panela?	A panela está (em pé)	aí.
	o pilão?	O pilão está (em pé)	aí.
	a colher?	A colher está (deitada)	aí.
	o papel/livro?	O papel/livro está (deitado)	aí.
	a cesta?	A cesta está (deitada)	aí.
	a roupa?	A roupa está (deitada)	aí.
	os sapatos?	Os sapatos estão (deitados)	aí.
	a espingarda?	A espingarda está (pendurada)	aí.
	a cabaça?	A cabaça está (pendurada)	aí.

Cada coisa tem uma palavra indicadora de posição que normalmente é usada (i.e. dja, nõ ou wajêt). Se uma outra posição além do normal estiver especificada, uma das outras palavras pode aparecer. Experimente com outros substantivos para saber qual destas palavras é normalmente empregada em cada caso. Pratique o exercício conforme o método usado em todos os Exercícios de Substituição.

Exercício de Substituição Estrutural Número 2

Focaliza a interrelação das coisas.

Nhãr	ngônh?	Kà krakri ne	dja.
		Pĩ parbê ne	dja.
		Pĩponh nhiby'ã ne	dja.
		Ngô mỳrri ne	dja.
		Ki jatãri ne	dja.
		Kuwy mỳrbè	wajêt.
Onde está	a panela ou balde?	Está (em pé)	debaixo da cesta. ao pé da árvore. em cima da mesa. na beira do rio. ao lado do forno.
		(pendurado)	em cima do fogo.

Pratique este exercício conforme o método usado em todos os outros exercícios deste tipo.

Exercício de Estímulo/Resposta Número 1

Djã ne kà krakri ngônh nǎ?
karaxu
kàx
katōk
ngôkōn

Ãã. Kà krakri ne ngônh nǎ.
karaxu
kàx
katōk
ngôkōn

A panela está debaixo da cesta?
ou balde
colher
facão
espingarda
cabaça

Sim. A panela está debaixo da cesta.
ou balde
colher
facão
espingarda
cabaça

Exercício da Estímulo/Resposta Número 2

Djã ne kà krakri ngônh nǎ?
karaxu
kàx
katōk
ngôkōn

Kati. Pĩ parbê ngônh nǎ.
karaxu
kàx
katōk
ngôkōn

A panela está debaixo da cesta?
colher
facão
espingarda
cabaça

Não. A panela está ao pé da árvore.
colher
facão
espingarda
cabaça

Pratique estes dois exercícios como qualquer outro deste tipo.

Exercício da Estímulo/Resposta Número 3

Djã ne	kà krakri	ngônh nǎ?	Ãã
	pĩ parbê	karaxu	Kati
	pĩponh nhiby'ã	kà	
	ngô mýrri	katōk	
	ki jatãri	ngôkōn	
	kuwy mýrbê		

Na prática deste exercício mude ambos (a posição e o substantivo) cada vez. Responda com uma resposta afirmativa primeiro, seguida por uma resposta negativa. Veja os exercícios anteriores se esquecer o significado de umas das palavras.

Os exercícios dados nas páginas 161 e 162 podem ser usados com uma interminável lista de substituições de objetos nas locuções que expressam a interrelação das coisas. Procure usar toda sorte de objetos nos seus exercícios para descobrir outros termos. Lembre-se que nem todos os objetos cabem naturalmente nas relações indicadas. Por exemplo, não é provável encontrar-se uma espingarda debaixo de uma cesta. Use a imaginação e o talento criador para descobrir algo embaixo do qual podia encontrar-se uma espingarda. Escute bem as conversas da vizinhança, tentando identificar outras locuções relacionais e o significado das mesmas.

Exercício da Substituição Número 3Focaliza bê 'ao detrimento de'.

Ikra ibê tyk. tê. tÿm.	Meu filho me morreu. (ao meu detrimento) foi. caiu.
Akra abê tyk. tê. tÿm.	Seu filho lhe morreu. (ao seu detrimento) foi. caiu.
Kôkôti kra kubê tyk. tê. tÿm.	O filho de Kôkôti lhe morreu. (ao detrimento dele) foi caiu
Mê'ô abê tyk. ibê kubê Kôkôtibê bênjadjwÿrbê	Alguem lhe morreu. (ao seu detrimento) me (ao meu detrimento) lhe (ao detrimento dele) lhe (ao detrimento de Kôkôti) lhe (ao detrimento do chefe)
Me'ô ibê inhô mryo akĩ. o abdju. o tê. o ajkê.	Alguém me roubou a minha carne. escondeu levou destruiu

Cada um dos Exercícios de Substituição acima focaliza a partícula bê. Pratique-os conforme o método empregado com outros exercícios de tipo semelhante.

Exercício de Substituição Estrutural Número 4

Focaliza o contraste de 'perder' e 'achar'.

Djã ne ga mÿjja o akno? ãã.	Arÿm ne ba mÿjjao aknon arÿm kum ikato
warikoko	Warikokoja ne ba o
katôk	Katôkja ne ba o
kadjât	Kadjâtja ne ba o
Você perdeu alguma coisa? o cachimbo? a espingarda? o algodão?	Sim. Eu perdi alguma coisa, mas já o achei. o cachimbo, a espingarda, o algodão,

Pratique esta exercício assim como praticou todos os outros deste tipo.

Exercício de Extensão

Nã bãm o akno.	Eu o esqueci.
Nã bãm idji o akno.	Eu esqueci o nome.
Nã bãm abãm nhidji o akno.	Eu esqueci o nome do seu pai.

Arỳm ne kum kato.	Ele já o achou.	(literalmente, já saiu para ele)
Arỳm ne pidjômã kato.	Ele já achou	o remédio.
Arỳm ne ba pidjômã kato.	Eu já achei	o remédio.

Pratique este exercício como praticou todos os outros deste tipo. Veja página 40 para uma explicação de como estes pronomes funcionam.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogal nasal é seguida por p, t ou k; e a próxima palavra começa com uma consoante nasal no mesmo ponto de articulação, a primeira consoante desaparece.

p desaparece antes de m	t desaparece antes de n	k desaparece antes de ng
běp mut	beprôt nã	kők ngo
ma	no	ngrà
mỳr	ni	ngre

Quando uma vogal nasal é seguida por p, t ou k; e a próxima palavra começa com uma consoante nasal de um outro ponto de articulação, a primeira consoante se torna uma consoante nasal no mesmo ponto de articulação do p, t ou k.

p se torna m	t se torna n	k se torna ng
běp no	beprôt mex	kők mex
nã	mut	ma
běp nhőkwa	beprôt nhőkwa	kők no
nhikra	ngo	nhĩ
ngo		
ngrà		

Nota Cultural

A atitude do índio aos remédios estrangeiros:

Geralmente o índio é muito impressionado pelos remédios dos estrangeiros. Muitos são bonitos, coloridos, e até com um sabor doce. E também têm um bom efeito, ele se sente melhor. São úteis para o tratamento de certos problemas, ou para aliviar os sintomas, como dor ou febre, da doença. Mas para serem realmente curados devem procurar também a ajuda de um pajé, porque o remédio estrangeiro não toca na causa, sendo que está no mundo dos espíritos.

Em geral remédios de fora são aceitos para o tratamento de febres, vermes, cortes, e problemas que atingem a parte esquelética, como maus jeitos e fraturas.

Quando um doente passa mal mesmo, muitas vezes qualquer remédio de fora é rejeitado, talvez por causa de medo de que os espíritos não gostem e por isso o paciente piore.

Lição 6

De Onde Vieram?

Diálogo

- | | |
|---|--|
| A. Jãnh ne gar mǎ? | A. De onde vocês vieram? |
| B. Onij ngôtyktikurũm ne bar mǎ. | B. Estamos chegando do rio Ngôtykti. |
| A. Mÿjkadjy ne gar mǎ? | A. Para que vocês foram? |
| B. Ar ije tep o idjâbirmã ne bar mǎ. | B. Fomos para pescar. |
| A. Djã ne gãm ar te mǎn akubyn mǎ? | A. Vocês foram em vão e voltaram? (quer dizer voltaram sem nada) |
| B. Ari kati! Tep ne kumex! Tep punũtimẽ tetyktimẽ tepikôt ne bar o mǎ no bôx. Djãm arÿm ne me amã tep 'ô ngã? | B. De jeito nenhum. Achamos muito peixe! Trouxemos o peixe bagre, a piranha e o tucunaré. Eles já deram um peixe à você? |
| A. Kati. Me kuta imã ôr kêt. | A. Não. Não me deram nada. |
| B. Je! Ikrakôt dja ba amã tep jano. | B. Que coisa! Vou mandar um para você com meu filho. |

Pratique o diálogo seguindo os três passos de escutar, repetir e produção conforme a método usado em todas as lições anteriores.

Vocabulário

ari kati!
djã
janor/jano
jãnh ou mÿjkurũm
je
onij
tep
tepidôt
tep punuti
tetykti

negativo muito enfático
forma curta de djãm
mandar
de onde
expressão de surpresa (fala dos homens)
longe
peixe
peixe tucunaré
peixe bagre
peixe piranha

Exercício de Substituição Estrutural Número 1Focaliza jãnh e mỳjkurũm 'de onde'.

Jãnh ne	gar mỗ?	Ngôtyktikurũmne	bar mỗ.
e, Mỳjkurũm ne	gar mỗ?	Pyka jaka	
		Pur	
		Ngô	

De onda vocês vieram?

Vimos do rio Ngôtykti.
da região da terra branca
da roça
do rio

Pratique cada uma das respostas com ambas as formas de pergunta. Trabalha com seu ajudante para adicionar outros lugares à lista de substituições do exercício.

Exercício de Diferenciação Estrutural

Jãm ne	ga tễ?	Aonde você vai?	Jãnh ne	ga tễ?	De onde você vem?
Purmã ne	ba tễ.	Vou para a	Purkurũm ne	ba tễ.	Eu venho da
		roça. (etc.)			roça. (etc.)
Berễ			Berễ		
Krĩ			Krĩ		
Ngà			Ngà		
Krĩrax			Krĩrax		

Estas duas formas interrogativas se assemelham, mas têm significado polarmente oposto. Peça que seu ajudante lhe faça a pergunta da esquerda, à qual você responderá com cada uma das substituições. Faça assim também com a coluna da direita. Então, peça para o ajudante lhe fazer as perguntas rapidamente e à toa. Este método treinará seu ouvido a perceber as diferenças entre as duas perguntas. Dê a resposta competente, e volte a fazer este exercício quantas vezes quiser até dominar perfeitamente estas duas formas.

Exercício da Substituição Estrutural Número 2Focaliza ro'ã 'junto com'.

Kôkôti ne	nã	ro'ã àpênh.	Kôkôti trabalha junto com	sua mãe.
	kanikwỳnh			sua irmã.
	kra			seu filho.
	me			eles (não lim.).
	ar			eles (lim.).

Kôkôti ro'ã	ngônhmã tễ.	Kôkôti foi	ao rio junto	com ele.
ar	bàkam		ao mato junto	com eles (poucos).
me	purmã		à roça junto	com eles (todos).
	kikremã		à casa	
	mànkà'ỳr		ao avião	

Pratique este exercício como praticou outros do mesmo tipo.

Na Seção 1, Lição 3, você praticou bem a palavra kôt 'com'. A diferença semântica entre esta palavra e a que acaba de praticar, é que kôt significa literalmente 'com, i.e. atrás de' e pode implicar um tempo simultâneo ou posterior. A palavra ro'ã enfoca uma ação realizada em conjunto e simultaneamente.

Exercício de Estímulo/Resposta

Djãm	ngrêre?	Kati.	Kumex.	ou	Krãptĩ.
	'ire		ĩptĩ.		
	krãñne		Ry.		
	ngrire		Ti.		
			Abatãnh.		
			Rax.		
	prĩre		Prêk.		
	jãnh		Onij.		
	ny		Tũm.		
	kre ngrire		Kre rax.		
São	poucos?	Não.	São	muitos.	
É	magro		É	gordo	
	curto			comprido	
	pequeno			grande	
				enorme (maior de que ti ou rax)	
				grande	
	baixo			alto	
	perto			longe	
	novo			velho	
	estreito			largo	

Ao praticar estas séries de elementos opostos, use uma variedade de objetos para fixar bem as diferenças entre elas. Após aprendê-las bem, trabalhe mais com seu ajudante para aprender a expressar outras séries de qualidades opostas.

Há na língua kayapó uma expressão que significa 'ultrapassar um outro em tamanho, ser maior' que é raxo akre. Em geral, porém, os kayapós não costumam comparar o tamanho de objetos, preferindo dizer simplesmente que um item é 'novo', outro 'velho'; ou apanham um objeto que todos consideram grande e o chamam de 'pequeno', mostrando que o outro item referido é bem maior no contexto da conversa.

Exercício Morfofonêmico

Quando x é seguido por p, t, k, b ou g; o x se torna j.

x se torna j	x se torna j	x se torna j	x se torna j
kàx ponh	kàx te	kàx kêt	kàx bit
pumũ	aõx	aõx	aõx
aõx pa			kàx by
pumũ			aõx

Quando x é seguido por uma consoante nasal (m, n, nh ou ng); o x se torna j.

x se torna j	x se torna j	x se torna j
kàx me	kàx nhô	kàx ngrà
kax	kax	kax
kàx ny	krãtopux nhine	
kax	nhikra	
	nhõkwa	
	aõx nhine	
	nhõkwa	

Nota Cultural

Os kayapós são gente amigável, e trocam entre si comidas e outros itens com grande frequência. Não surpreende encontrar à porta algum vizinho com presente de comida para você. Vale a pena lembrar que recusar tal presente seria considerado um gesto de mau gosto, pois o presenteador se envergonharia de voltar para casa com o objeto ainda em mãos. Se, por outro lado, alguém chega e pergunta se você quer receber, é lícito recusar sem maiores complicações.

Lição 7

Como é o Jacaré e o Quati?

Diálogo

- | | |
|--|---|
| A. ____, mỳj ne mĩkam kute? | A. Como é o jeito do jacaré? |
| B. Mĩne punu. Nãm kjêti. Nãm inhu jabjê. Nãm amy jabjê. Nãm a'uri no mjõto ikwã. | B. O jacaré é feio. Ele tem as pernas grossas e a boca comprida. Tem também um rabo comprido. Durante o dia fica de olhos fechados. |
| A. Djãm mĩ mexgot! | A. O jacarẽ não é coisa boa, não. |
| B. Nà, bar mĩ pymaje prõt ne. | B. Sim, corremos com medo do jacaré. |
| A. Djãm me kute kur? | A. A gente come-o? |
| B. Kati. Me kute kur kêt. | B. Não. A gente não o come. |
| A. Mỳj ne wakõkam kute? | A. Como é o jeito do quati? |
| B. Wakõ ne kĩ kamrêk ne. Kwỳ kĩ kamrêk ne kwỳ kĩ krakri kakrãtyk. | B. O quati tem pelo vermelho. Alguns têm pelo vermelho e outros têm pelos pretas por baixo. |
| A. Djãm me kute kur? | A. A gente come-o? |
| B. Nà. Me kute kur. | B. Sim. A gente o come. |

Pratique o diálogo seguindo os três passos de escutar, repetir e produção conforme o método usado em todas as lições anteriores.

Vocabulário

inhu	boca, focinho
kakrãtyk	ser preto
kamrêk	ser vermelho
kĩ	pelo, cabelo
kjê	coxa
krakri	por baixo de
mĩ	jacaré
wakõ	quati

O enfoque desta Lição é a introdução da pergunta que lhe permitirá solicitar dos outros a descrição de objetos. Empregue a pergunta usada com os objetos já na Lição 6, e veja de que forma seu ajudante descreve o tamanho e o contorno dos mesmos. Utilize a mesma pergunta com referência a animais ou a fotos, ou desenhos de uma revista. Os animais podem mesmo ser desconhecidos para ele mas repare na maneira em que ele descreve o que vê ao quadro mostrado. Como variante desta técnica, você poderia fazer perguntas ao seu ajudante acerca de um objeto ou quadra. Lembre-se do limite imposto pelo fato de serem só bi-dimensionais os quadros ou fotos na revista. Continue recolhendo descrições deste tipo, pois constituem uma ótima forma de aumentar seu vocabulário e flexibilidade na língua.

Existem ainda outras perguntas semelhantes a estas, que lhe ajudarão a aumentar sensivelmente seu conhecimento da língua que deseja aprender. Lembre-se que deve indagar

sobre o nome e identidade de alguém apenas na terceira pessoa, isto é, pedir ao seu ouvinte esta informação sobre um outro indivíduo. Os kayapós não costumam dizer seus próprios nomes.

Exercícios de Substituição Estrutural Números 1, 2 e 3

Mỳj ne pãnh kute?
Mỳj ne djudjê pãnh kute?
kadjàt
katõk
ngõnh
katõk'y

Ta ne pãnh 20.
Djudjê ne pãnh 20.
Kadjàt
Katõk
Ngõnh
Katõk'y

Quanto custa aquela (coisa)?
o arco?
a espingarda?
a panela?
as balas?

Aquela (coisa) custa 20.
O arco
A espingarda
A panela
As balas

Mỳj ne nhidji kute?

Nhidjibê ne João.
Kôkôti.

O que é o nome dele? (ou daquele)

O nome dele é João.
Kôkôti.

Mỳj ne ga tawa on?
adjàpênh on?
aje krow nhimrô on?
aje 'ôk on?
aje karêr on?
aje kax 'yr on?
aje kupip 'yr on?

Como é que você faz aquilo?
faz seu trabalho?
faz a flecha?
faz a pintura corporal?
faz a capinação?
faz a cesta?
faz a esteira?

O último exercício acima é particularmente útil para a aprendizagem de como descrever algum processo. Continue aumentando sua coleção de descrições referentes a processos, estudando-os cuidadosamente para aprender bem o novo vocabulário e verbos relacionados a determinadas atividades.

Exercício de Substituição Estrutural Número 4

Focaliza mã para a vantagem de.

Ba amã mōp kaba.
amĩm
Kôkôtimã
kũm
memã
ar amã

Eu tirei cará para você.
para mim.
para Kôkôti.
para ele.
para eles.
para vocês (poucos).

Pratique este exercício como praticou todos os outros do mesmo tipo.

Exercício de Substituição Estrutural Número 5Focaliza mã para a vantagem de.

Ba	amĩm	môp	kaba.
Ga	imã		tu
Ga	Kôkôtimã		ga
Me	kũm		kre
Gu	me mekmã		
Ba	me ar imã		
Gar	ar amã		

Eu		tirei	cará	para mim.
Você		carregou		para mim.
Você		assou		para Kôkôti.
Eles	(todos)	plantaram		para ele.
Nós	(você e eu e todos)			para eles (todos).
Nós	(todos, excl. você)			para nós (poucos).
Vocês	(todos)			para vocês (poucos).

Pratique o exercício acima, mudando sempre o sujeito gramatical do mesmo. Repita o exercício, mudando desta vez o objeto, e faça de novo com mudança de verbo. Depois, introduza simultaneamente duas substituições, e finalmente três.

Exercício de Substituição Estrutural Número 6

Ba	amim	kuby.	Eu	peguei-o	para mim.
		kuta.		cortei-o	
		kaba.		tirei-o	
		kay.		costurei-o	

Exercício de Substituição Estrutural Número 7

Me	aben	tak.	Eles	brigaram	(bateram um no outro).
	abenmã	kabẽn		conversaram	(um com o outro).
	abenmã 'ã	karõ		planejaram	(um com o outro).
	abenkam	ngryk		se zangaram	(um com a outro).

Pratique os exercícios acima como praticou todos os outros do mesmo tipo.

Nota ao respeito do aben 'um ao outro' e ami 'reflexivo': Estas palavras funcionam da mesma maneira que qualquer outro pronome. Podem ser o objeto direto (ami, aben) ou objeto indireto (amim, abenmã) de qualquer verbo que pode tê-los.

Nota Cultural

Apesar de uma festa seguir logo após o clímax duma outra, o início da festa é seguido por uma época de calma. Todos estão cientes de que a festa será realizada e quem são as famílias envolvidas, cujas crianças serão honradas. A aldeia volta por um tempo, a seguir a vida do dia a dia nas roças etc, ou realizando trabalhos específicos de certas épocas do ano. Dependendo da festa em progresso, terá rituais realizados na aldeia antes da coleta dos jabutis ou não. Então todo mundo se prepara para o acampamento no mato que se chama de õto mör.

O alvo principal destas viagens é a procura de jabutis da terra que são a comida típica para o clímax de uma festa. As viagens levam de 3 semanas até 2 meses e pouco, dependendo da festa. Em algumas aldeias todos vão, menos os velhos e doentes; em outras, só os homens vão. O clímax da festa vem após a chegada do acampamento e é caracterizado por um dia e uma noite de dança e de consumo de jabutis. As famílias das crianças honradas têm um pesado papel durante toda a época da festa em providenciar carne e outras comidas para os outros.

Lição 8

O Começo e o Término de uma Festa

1. Me kwatỳnh me'ỳr ban bôx ne kam me kra'ã memã kabên ne. 2. Nhym me kam me êje tor krĩ. 3. Nã bãm kum,
4. -Mỳj'ã ne me amĩjaprã? Djãm kaprãn'ã? ane. Nhym kam,
5. -Kati. Nãm me ate amrê me'õ'ã tep'ỳr tẽ.
6. Ba kam kum,
7. -Mỳj me'õ kra djêje ne me amĩjaprã? ane. Nhym kam.
8. -Be, ar àtêk djêje ne me amĩjaprã.

1. As avós/tias vão para eles e falam sobre as crianças deles. 2. Então eles dançam para honrar as crianças. (O começo de uma festa) 3. Então eu perguntei a ele, (sobre uma festa em particular que foi realizada quando eu estive fora da aldeia),
4. "Com que carne terminaram a festa? Foi com jabuti?" Então,
5. "Não. Eles (os homens) foram buscar peixe para usar como comida para o clímax da festa."
6. Eu disse a ele,
7. "De quem foi a criança honrada na festa?"
8. "Bem, foram as àtêk (termo de parentesco) deles as que foram honradas na festa."

Pratique o diálogo seguindo os três passos de escutar, repetir e produção conforme o método usado em todas as lições anteriores.

Vocabulário

amĩjaprã	fazer ponto culminante de uma festa
àtêk	termo de parentesco
êje	honrar
kaprãn	jabuti
krĩ	continuativo (plural) (neste contexto)
me kwatỳnh	as velhas
tor/to	dançar

Exercício de Substituição Estrutural Número 1

Focaliza Mỳj me'õ'ã de quem ou para quem.

Mỳj me'õ'ã ne me	keket?	Kra'ã ne me	keket.
	kabên?		kabên.

De quem eles estão	rindo?	Estão	rindo	da criança.
	falando?		falando	

Exercício de Substituição Estrutural Número 2Focaliza Mỳj 'ã com que.

Mỳj 'ã ne me amĩjaprã?	Kaprãn 'ã ne	me amĩjaprã.
	Angrô	
	Tep	
	Mry	

Eles terminaram a festa com o que?	Eles o terminaram com	jabuti.
		queixada.
		peixe.
		carne.

Exercício de Substituição Estrutural Número 3Focaliza 'ã kabẽn falar de, geralmente no sentido negativo.

Kôkôti ne 'ã	kabẽn.	Kôkôti falou	dele.
ijã			de mim.
ajã			de você.
'ã			dele.
me 'ã			deles.

Exercício de Substituição Estrutural Número 4Focaliza outros usos de 'ã + verbo.

Kôkôti ne 'ã ngryk.	Kôkôti	se zangou (dele).
'ã karõ.		o planejou.
'ã ku'uw.		o pediu (dele).
'ã kuta.		o abriu.
'ã kudja.		o jogou a ele.

Pratique todos os exercícios acima conforme o método usado com outros do mesmo tipo.

Repita os exercícios acima adicionando a palavra kêṭ a cada sentença padrão. Assim vai ver como funciona a forma comprida do verbo em sentenças deste tipo.

Seguem umas formas interrogativas que serão de ajuda na sua tentativa de compreender o sistema de parentesco dos kayapós; e, especificamente, o papel que você desempenha nesse sistema. Ao chegar na aldeia, você receberá um nome, dado por um indivíduo com quem você terá posteriormente uma relação especial. Procure saber com que termo de parentesco você deve tratar esse indivíduo e outros na aldeia. A primeira pergunta produz uma resposta de ordem geral, e a segunda uma de ordem mais específica.

Exercício de Substituição Estrutural Número 5

Focaliza 'como é que eu chamo tal pessoa?'

Mÿj me 'õ ne ga	o akamy?	Kôkôti ne ba ije	o ikamy.
ba	nã?		inã.
Kôkôti	bãm?		ibãm.
etc.	etc.		etc.
Quem é que	você	chama de	irmão?
	eu		mãe?
	Kôkôti		pai?
	etc.		etc.
Mÿj ne ga	Kôkôti o?	Ije	o ibãm.
ba		Aje	abãm.
etc.		Kute	bãm.
		Kute	
		etc.	
Como é que	você	chama	Kôkôti?
	eu		
		Eu chamo	ele da meu pai.
		Você chama	
		Ele chama	
		Ele chama	
		ete.	

É interessante, mas complexo, o sistema de parentesco dos kayapó. Já que os termos empregados têm alcance diferente daquele que nós costumamos atribuir-lhes, é difícil compreendermos o sistema. Encontram-se descrições úteis das estruturas sociais e redes de parentesco da tribo no livro Morta e Vida da Uma Sociedade Indígena Brasileira, por Luz Vidal.

Na língua kayapó há várias maneiras de enfatizar coisas. As duas maneiras mais usadas estão focalizadas nos exercícios abaixo:

Exercício da Substituição Estrutural Número 6

Focaliza Enfático Número 1.

Nhym nã tẽ?	Ba ne ba tẽ.	Eu mesmo	fui.
Quem foi, etc.	bôx.		cheguei.
	ikabên.		falei.
	kubĩ.		matei (o).
	idjâpênh.		trabalhei.
	karê.		capinei.

Nhym nã bôx?	Ba ne ba bôx.	Eu (enfático)	184
	Ga ne ga	Você	cheguei.
	Tãmja ne	Ele	
	Gu ba ne gu	Nós (você e eu)	
	Ar ba ne bar	Nós (poucos, excl. você)	
	Ar ga ne gar	Vocês (poucos)	
	Ar tam ne	Eles (poucos)	
	Gwaj ba ne gwaj	Nós (você e eu, poucos)	
	Me ba ne ba me	Nós (todos, excl. você)	
	Me ga ne ga me	Vocês (todos)	
	Me tam ne	Eles (todos)	
	Gu me ba ne gu me	Nós (você e eu) (todos)	

Exercício de Substituição Estrutural Número 7

Focaliza Enfático Número 2.

Nhym ne tẽ?	Ba ajbit ne ba tẽ.	Só (enfático) eu	fui.
Quem foi, chegou etc?	bôx.		cheguei.
	ikabẽn.		falei.
	kubĩ.		o matei.
	idjâpênh.		trabalhei.
	karê.		capinei.

Nhym ne bôx?	Ba ajbit ne ba bôx.	Só (enfático) eu	cheguei.
	Ga ajbit ne ga	você	
	ajbit ne	ele	
	Ar ba ajbit ne bar	nós (poucos, excl. você)	
	Ar ga ajbit ne gar	vocês (poucos)	
	Ar ajbit ne	eles (poucos)	
	Me ba ajbit ne ba me	nós (todos excl. você)	
	Me ga ajbit ne ga me	vocês (todos)	
	Me ajbit ne	eles (todos)	

Pratique estes exercícios como praticou outros semelhantes. Preste bem atenção no exercício 7, na pronúncia das palavras ba aj e ga aj, pois são pronunciadas como uma sílaba só, baj e gaj.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogal oral é seguida por m, e a próxima palavra começa com p, t, k ou x; o m se torna b_m.

<u>b_m</u> mais p	<u>b_m</u> mais t	<u>b_m</u> mais k	<u>b_m</u> mais x
djôm prãm	tom tu	tom krã	twỳm xê t
twỳm	te	kĩ	djôm
tàm	tàm tyk	twỳm kỳ	
djôm pôk	tũm	djôm	
twỳm			
tàm			

Quando uma vogal oral é seguida por m, e a próxima palavra começa com b; o m desaparece.

m desaparece
 djômbit
 twỳmbit
 tàmbit
 djôm bẽ
 twỳm bẽ
 Tàm bẽ

Lição 9

Conectivos

Vinculação da unidades de pensamento

Nos seus estudos até aqui, você já usou muitos dos típicos conectivos da língua kayapó utilizados na ligação de unidades de pensamento. A presente lição focaliza tais elementos. Antes de estudá-la, pois, faça uma rápida revisão dos diálogos e eventos estudados nas seções 2 e 3. Sublinhe todos os usos encontrados dos conectivos abaixo indicados. Depois escute novamente aqueles, enfocando bem os itens sublinhados. A lista abaixo contém os conectivos mais comuns. Estas mesmas palavras desempenham também outras funções, mais aqui enfocamos somente este uso.

ne
 nhym
 ne kam
 nhym kam
 Kam ne
 arým kam
 verbo ligado a n
 verbo ligado a n kam

Em geral, da lista acima, todos que contêm ne indicam que não há mudança entre as duas unidades na pessoa que está em foco. Se tiver mudança para a primeira, segunda ou primeira e segunda pessoas, à segunda unidade se introduz os pronomes livres (ba, ga ou gu respectivamente) para indicar esta mudança. Se tiver uma combinação com nhym, o nhym indica ou uma mudança de primeira ou segunda pessoa como sujeito, para um sujeito de terceira na segunda unidade; ou indica uma mudança da terceira pessoa na primeira unidade para outra terceira pessoa na segunda unidade. As vezes o ne é reduzido para a letra n ligado ao verbo precedente.

Veja agora o material antes revisado, identificando desta vez o sujeito gramatical de cada unidade e especificando como se indica a mudança de sujeito de uma unidade para outra.

Exercício de Substituição Estrutural Número 1

Focaliza ne kam conectivos.

Bar tẽ ne kam bõx.
 Ga
 Ba me
 Ga me
 Gar

Nós (poucos, excl. você) fomos e então chegamos.
 Você
 Nós (todos, excl. você)
 Vocês (todos)
 Vocês (poucos)

Pratique o exercício acima como praticou outros deste tipo. Note que o sujeito fica o mesmo nas duas partes da sentença.

Exercício de Substituição Estrutural Número 2

Focaliza kam conectivo.

Bar	tê,	ga	kam bôx.	Nós (poucos)	fomos, e	você	chegou.
Ga		bar		Você		nós (poucos)	
Ba me		gar		Nós (todos)		vocês (todos)	
Ga me		ba me		Vocês (todos)		nós (todos)	
Gar		ba me		Vocês (poucos)		nós (todos)	

Pratique os exemplos acima conforme o método usado com outros do mesmo tipo, modificando sempre o sujeito de ambas as unidades. Note bem que todas as mudanças dizem respeito à 1ª-2ª pessoa

Exercício de Substituição Estrutural Número 3

Focaliza nhym kam conectivos.

Bar	tê nhym kam	bôx.	Nós	fomos então	ele	chegou.
Ga			Você		ele	
Ga me	mryja		Vocês (todos)		o animal	
Ba me	bênjadjwÿr		Nós (todos)		o chefe	
Gar	ar		Vocês (poucos)		eles (poucos)	
	mànkà				o avião	

Pratique o exercício acima conforme o método empregado com outros do mesmo tipo, modificando sempre o sujeito gramatical de ambas as unidades. Note bem que todas as mudanças implicam a introdução da 3ª pessoa, ou de um outro sujeito da 3ª pessoa.

Havendo já praticado ambos os tipos de conetivo, faça dois grupos de cartões, contendo cada um dos grupos todas as substituições dadas nos exercícios acima. Peça para seu ajudante lhe mostrar, à toa, um cartão de cada grupo. Faça de uma deles o sujeito da primeira unidade do padrão em questão, e do outro o sujeito da segunda unidade. Repita o processo várias vezes, cada vez mais rapidamente, até conseguir fazer sem hesitação todas as mudanças necessárias.

Agora leia em voz alta, em companhia de seu ajudante, os diálogos e eventos das lições anteriores, modificando sempre os sujeitos das sentenças. Faça, outrossim, as respectivas mudanças nos conectivos usados.

Orações Inclusas

A última unidade gramatical a ser tratada nesta lição é a da oração inclusa. Oração inclusa é o tipo em que uma descrição aparece em posição de sujeito (ou de objeto indireto, propósito ou outra função semelhante), não simplesmente como palavra. Tal oração depende da sentença inteira por seu significado e não pode existir à parte dela.

Exercício de Substituição Estrutural Número 4

Focaliza a cláusula inclusa.

Nhym kam me'õja, mak kute kanhwýrja, àmra o nõ.
 me'õja, ropre kute nhãnhja
 me'õja, ropkrori kute nhãnhja
 me'õja, mĩ kute nhãnhja

Então aquele, aquele que foi picado pelo escorpião, deitou-se gemendo.
 aquele, aquele que foi mordido pelo cão,
 aquele, aquele que foi mordido pela onça,
 aquele, aquele que foi mordido pelo jacaré,

Nhym me'õ abatànhja me totokbê tẽn bõx.
 me'õ prêkja
 me'õ katykja
 me'õ partâtãkja

Então aquele, aquele grande, chegou logo depois de nós.
 aquele, aquele alto,
 aquele, aquele exausto,
 aquele, cujos pés estavam doendo,

Pratique o exercício acima como praticou todos os outros deste tipo. Faça um Exercício de Repetição Progressiva, se algumas das orações inclusas são compridas demais para repetir.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogal oral é seguida por um m ou n, e a próxima palavra começa com dj ou g, o m ou n ou se torna uma oclusiva sonora no mesmo ponto de articulação; ou se torna uma nasal preclusa. Há variação entre as duas.

m se torna b ou b _m	m se torna b ou b _m	n se torna d ou d _n	n se torna d ou d _n
djôm djành	tàm ga	tôn dja	tôn ga
twým	twým	màn	màn
djôm dji		tôn djwa	
tàm		imjên	

Nota Cultural

Os kayapó gozam de certa relação em tom de brincadeira com a família do seu kràmdjwỳ, embora não com o kràmdjwỳ mesmo. Eles dizem toda sorte de afronta, às vezes com voz de quem está zangado, mas sem intenção malévola, como se vê pelas risadas dos ouvintes. Fazem brincadeiras semelhantes com forasteiros, e é aconselhável pagar tais brincadeiras com a mesma moeda. Seguem abaixo algumas expressões comumente empregadas nestes intercâmbios brincalhões, bem como em outros contextos:

Homens

Tô be, ou be
Je tô mỳj nã

Wajre
Bep

Mulhares

Tuka, ou tukwa
Djô mỳj nã

Djuk wajre
Kwep

Então, ou, está vendo?
Que é! (com entonação muito
diferente da pergunta)
expressão
mas...

Lição 10

A Caça de um Tamanduá

1. Kapôt kukritmã ne ba tẽ. 2. Inhõ kritteo tẽ.
3. Nhym kam pàtjao mõi o dja. 4. Ba kam kubĩ. 5. Ne kam akubyn kutuno mõino bõx. 6. Nhym kam me imã,
7. --Jãm ne ga tẽ? ane. Ba kam kum,
8. --Kapôt kukritmã ne ba tẽ. 9. Onijkam mry kumex, ane.
10. ã memã ane.

1. Eu fui à chapada. 2. Eu levei meus cachorros.
3. Então os cachorros foram atrás de um tamanduá e o acuaram.
4. Então eu o matei. 5. Depois eu voltei carregando-o nas costas e cheguei (na aldeia). 6. Então os outros me perguntaram,
7. --Para onde você foi? E eu respondi,
8. --Eu fui à chapada. 9. Lá tem muita caça.
10. Assim eu disse para eles.

Pratique o relato conforme os três passos acostumados, escutar, imitar e produção, como nas lições anteriores. Preste atenção especial ao contorno entonacional da voz ao se introduzirem ou terminarem citações diretas. Após completar os exercícios de aprendizagem do conto, revise-o mais uma vez em companhia do seu ajudante, modificando devidamente os pronomes e conectivos.

Vocabulário

akubyn
kapôt kukrit
kritte
pât
tur/kutu

voltar
chapada, savana, clareira
animal doméstico (aqui se refere ao cachorro)
tamanduá
carregar nas costas

Exercício de Substituição Estrutural Número 1

Focaliza as citações.

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------|
| 1. Nã bãm kum, --Mỳjrỳ ga tẽ? ane. | Nhym kam imã, --Purmã, ane. |
| 2. Ne kam ar amã, gar | Gar kam kum, |
| 3. Nãm imã, ga | Nã bãm kum, |
| 4. Ne kum, ga | Nhym kum, |
| 5. Ne imã, me mõi | Ba kam kum, |
| 6. Ne kam me amã, ga tẽ | Ga kam mekmã kum, |
| 7. Ne kam ar abenmã, me mõi | |
| 8. Ne kan amim, me mõi | |

- | | | | | | |
|----|---------------------------|-----------|-----------------|---------------------|--------------------|
| 1. | Eu disse a | ele, | 'Onde você vai? | Ele disse para mim, | 'Vou para a roça.' |
| 2. | Ele | vocês | vocês | Vocês | ele, |
| | | (poucos), | | | |
| 3. | Ele | mim, | você | Eu | ele, |
| 4. | Ele | o outro, | você | O outro | ele, |
| 5. | Ele | mim, | eles | Eu | ele, |
| | | | (todos) | | |
| 6. | Eles | você, | você | Você | eles, |
| | | (todos) | | | |
| 7. | Disseram um para o outro, | | | | |
| 8. | Disse para si mesmo, | | | | |

Pratique este exercício conforme o método de costume. Lembre-se que os pronomes usados na primeira sentença implicarão numa necessária mudança nos conectivos da segunda sentença. Revise primeiramente o exercício, fazendo somente as perguntas do mesmo; então faça novamente, empregando perguntas e respostas.

Citações: Como pode verificar pelo exercício acima, as citações são introduzidas por várias frases que sempre terminam com imã 'a mim', amã 'a você' ou kum 'a ele'. A palavra ane indica o fim de uma citação. Dentro de uma citação mais extensa às vezes estas palavras desaparecem em parte ou totalmente. O contexto então, é usado para confirmar quem é que está falando.

Exercício de Substituição Estrutural Número 2

Focaliza o instrumento.

Ba katõko pàt bĩ.
kõo
kẽno
kruwo
pĩo

Eu matei o tamanduá com a espingarda.
com a borduna.
com a pedra.
com a flecha.
com um pedaço de pau.

Um dos significados de o é de indicar o instrumento usado para fazer algo. Pratique este exercício conforme o método usual.

Exercício de Extensão Número 1

	Ba	tẽ.	Eu fui.
Kapõt	kukritmã	ne ba tẽ.	Eu fui para a chapada.
Onij	kapõt	kukritmã ne ba tẽ.	Eu fui para a chapada lá longe.

Exercício de Extensão Número 2

Ba kubĩ.	Eu o matei.	
Ba pàtja kubĩ.	Eu matei	aquele tamanduá.
Katôko ne ba pàtja kubĩ.	Eu matei	aquele tamanduá com a espingarda.
Katôk mexjao ne ba pàtja kubĩ.	Eu matei	aquele tamanduá com aquela espingarda boa.

Pratique os exercícios acima como praticou outros do mesmo tipo.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogal oral é seguida por m ou n e a próxima palavra começa com m, n, nh ou ng; o m ou n se torna uma nasal preclusa b_m ou d_n respectivamente.

m se torna <u>b_m</u>	m se torna <u>b_m</u>	m se torna <u>b_m</u>	m se torna <u>b_m</u>
djôm mex	djôm ny	tom nhỹ	djôm ngo
twỳm	twỳm	nhỗ	ngrà
tâm			
djôm mrãmri			
twỳm			
tâm			
n se torna <u>d_n</u>	n se torna <u>d_n</u>	n se torna <u>d_n</u>	n se torna <u>d_n</u>
tôn ma	tôn ni	tôn nhỹ	tôn ngo
màn	màn	màn	ngrà
	tôn nã		
	màn		
	amjên		

Quando uma vogal nasalizada é seguida por m ou n, e a próxima palavra começa com m, n, nh ou ng; o m ou n não muda. Faça o Exercício de Diferenciação Fonética dado abaixo, para praticar esta diferença.

m se torna <u>b_m</u>	não há mudança	n se torna <u>d_n</u>	não há mudança
djôm mex	ibãm ma	tôn ni	kaprãn no
twỳm	mex	màn	ni
tâm	kôkôtũm ma	tôn nã	prĩn ny
djôm mrãmri	mex	màn	rõn
twỳm		amjên	
tâm			

Lição 11

Coisas Que Kôkôti Sabe Fazer

1. Kôkôti kute mry pumũnh mex ne. 2. Nãm bàkam ar mrã ne tebê mry 'õnh bĩ. 3. Djãm mrybit ne Kôkôti kute pumũnh? 4. Ari kati! 5. Nãm kukônh nhipêx pumũ. 6. Nãm kute kupip kayr pumũnh. 7. Nãm kute djudjê nhipêx pumũnh. 8. Djãm Kôkôti kute mỳjja mar ngrigot! 9. Djãm no punũgot!

1. Kôkôti sabe muito bem (coisas em relação) aos animais. 2. Quando ele sai para caçar, ele mata um animal logo. 3. Será que ele só sabe coisas dos animais? 4. De jeito nenhum! 5. Ele sabe tecer (máscaras) dos macacos (para a festa). 6. Ele sabe tecer esteiras para dormir. 7. Ele sabe fazer arcos. 8. Realmente ele (Kôkôti) sabe muito. 9. Ele é bem esperto.

Pratique-o como praticou todos os outros.

Vocabulário

bit	só
mar/kuma	saber, entender (neste contexto)
no punũ	ser tolo, sem sabedoria

Esta Lição apresenta várias estruturas que capacitarão você para conversar sobre diversos assuntos novos.

Exercício de Substituição Estrutural N° 1

Focaliza pumũnh saber.

Kôkôti kute pi'ôk no'ôk djudjê nhipêx kupip kayr pry	pumũnh.	Kôkôti	sabe	ler/escrever. fazer um arco. tecer esteira. o caminho.
Ba ije pi'ôk no'ôk etc.	pumũnh.	Eu sei		ler/escrever. etc.
Ga aje pi'ôk no'ôk etc.	pumũnh.	Você	sabe	ler/escrever. etc.

Você pode haver ficado algo perplexo ao ver nestes exercícios a forma longa do verbo pumũ. Tal forma é usada sempre que se descreve o estado permanente de uma pessoa ou coisa, mesmo que não siga algo após o verbo na ordem sintática da sentença.

Utilizando esta construção como base, e com ajuda do seu ajudante, tente substituir o maior número possível de itens na função de coisas que você sabe fazer pessoalmente.

Usando a estrutura interrogatória abaixo indicada, procure saber todas as coisas que seu ajudante sabe fazer. Pode ser útil compor a sua lista ao visitar a casa dele, para poder assim indicar objetos feitos na aldeia mesmo. Lembre-se, contudo, de verificar sua lista de itens léxicos

compilada em lições anteriores, pois já deve possuir uma lista bastante completa de aparelhos domésticos.

Exercício de Substituição Estrutural Número 2

Focaliza mar saber.

Djãm Kôkôti kute	me ngrer mar?	Kôkôti sabe	os cânticos?
	kabên		a fala?
	me kane		tratar doenças?
	etc.		etc.

Djãm ga aje me ngrer mar?	Você sabe os cânticos?
etc.	etc.

Exercício de Substituição Estrutural Número 3

Focaliza o verbo descritivo + mô/tê virá a ser.

Arÿm ne	djwÿ kangro	mô.	A comida	vem a estar	quente.
	bày ngrâ		O milho		seco.
	bày kamrêk		O milho		vermelho.
	bày prêk		O milho		alto.
	kra nhĩpti		A criança	vem a ser	gorda.
	kra abatânh		A criança		grande.
Arÿm ne	aringro tÿx	mô.	Torna-se	um dia	com calor.
	akati			o dia	
	akamât			a noite	

Exercício de Substituição Estrutural Número 4

Focaliza pamã terminar.

Gwaj on!	Ba inhô kwÿ krên	pamã.	Esperre até eu	terminar de comer, tá!
Vamos!	inhô djudjê kênh			terminar o arco.
	idjâpênh			terminar meu trabalho.
	ngônh pyror pôn			terminar de lavar a louça.
	pi'ôk no'ôk pumũnh			terminar de lê-lo.
	mry bôr			terminar de assar a carne.

Pratique estes exercícios como praticou outros deste tipo.

Na língua kayapó pode haver dois verbos com o mesmo significado. Um indica que só uma pessoa faz a coisa, que a ação do verbo está sendo feita só uma vez, ou que a ação tem só um objeto. O outro indica, então, que tem mais de uma pessoa fazendo a coisa, a ação do verbo está sendo feita mais de uma vez, ou a ação tem mais de um só objeto. Os verbos usados nos exercícios abaixo são os mais comuns que expressam esta pluralidade. Há outros. Às vezes pode-se ouvir ocasiões em que o falante usa o verbo singular enquanto você esperou o plural e vice versa. A escolha depende daquilo que o falante está focalizando.

Exercício de Diferenciação Estrutural Número 1**Ação Singular**

Ba arek dja.
 nhỹ
 nō

Ação Plural

Ba arek iku'ê.
 krĩ.
 ikwã.

Eu fico em pé. (uma vez)
 sentado.
 deitado.

Eu fico em pé. (várias vezes ou costumariamente)
 sentado.
 deitado.

Exercício de Diferenciação Estrutural Número 2

Nhym nã ngô kon nhô?
 mẽ
 kaba
 kukônh bi

Nhym nã ngô kon anhô?
 rě
 opôx
 kukônh pa

Katêbàr jêtja pumũ.
 Kukônh kanhwỳrja

Katâbàr arijja pumũ.
 Kukônh kamjỳrja

Quem pendurou a cabaça?
 jogou
 tirou
 matou o macaco

Quem pendurou as cabaças?
 jogou
 tirou
 matou os macacos

Olha aquele mamão pendurado.
 macaco furado

Olha aqueles mamões pendurados.
 macacos furados

Exercício de Diferenciação Estrutural Número 3

Arỳm ne tẽ.
 ga
 gu
 ba

Arỳm ne me mō.
 gar
 ga me
 ba me
 gu me

Ele já foi.
 Você
 Você e eu
 Eu

Eles já foram.
 Vocês (poucos)
 Vocês (todos)
 Nós (todos)
 Nós (você e eu e todos)

Arỳm ne kikrekam wadjà.
ga
ba
me
etc.

Arỳmne me kikrekam wangij.
gar
ba me
etc.

Ele já entrou na casa.
Você
Eu
Eles (todos de uma vez)
etc.

Eles já entraram na casa.(muitas vezes)
Vocês (todos)
Nós (todos)
etc.

Exercício Morfofonêmico

Quando uma vogal oral é seguida por n, e a próxima palavra começa com p, k ou x; o n se torna t.

n se torna t
tôn pa
màn
tôn pumũ
màn

n se torna t
tôn krã
màn
tôn kanê
màn

n se torna t
tôn xêr
màn

Quando uma vogal oral é seguida por n, e a próxima palavra começa com t, o n se torna uma nasal preclusa, d_n.

n se torna d_n
tôn tyk
màn
tôn te
màn
amjên

Quando uma vogal oral é seguida por n, e a próxima palavra começa com b, o n se torna d.

n se torna d
tôn bĩ
màn
tôn bit
màn

Revisão da Terceira Seção

1 Preencha o espaço com a expressão correspondente em kayapó:

- a. Vem cá! (genérico)
- b. Tenha cuidado!
- c. Vai na minha frente.
- d. Vem cá! (fala das mulheres)
- e. Não mexe!
- f. Fique!
- g. Vem cá! (fala dos homens)
- h. Trague-o.
- i. Sai daí!

2 Coloque a letra correspondente à resposta certa no espaço na frente das seguintes perguntas:

- | | |
|-----------------------------|--------------------------------|
| ___ Nār/nhār abām? | a. Amrēbê ne tē. |
| ___ Mỳj akatiја'ã ne ga tē? | b. Kôkôti ne tē. |
| ___ Nhym ne tē? | c. Ije me ngrer mar. |
| ___ Mỳj ne ga o akno? | d. Ta ne pānh 50,00. |
| ___ Jām ne me mō? | e. Ibām ne ngô'ỳr tē. |
| ___ Mỳj ne pānh kute? | f. Inhō warikokon e ba o akno. |
| ___ Djām ajbir ne tē? | g. Purmā ne me mō. |
| ___ Mỳj'ã ne me keket? | b. Me prīre'ã ne me keket. |
| ___ Jānh ne me mō? | i. Krīraxkurūm ne me mō. |
| ___ Mỳj ne ga aje mar? | j. Pi'ôk kamrêk'ã ne ba tē. |

- 3 Traduz o que se segue na língua kayapó:
- Eu disse a ele, "Onde você vai?"
Ele disse para mim, "Vou para a roça."
 - Ele disse para o outro, "Vai para a roça?"
O outro disse para ele, "Sim, vou para a roça."
 - Ele disse a vocês (poucos), "Chegaram de onde?"
Vocês (poucos) disseram a ele, "Chegamos do rio."
 - Eu disse a você, "Vamos nós dois."
Você disse a mim, "Espero até eu terminar de comer."
 - Dissemos um para o outro, "Vamos para casa."
 - Eu disse para mim mesmo, "Vou para a roça amanhã."
- 4 Escreva uma descrição dos seguintes itens. Depois, corrija-os com seu ajudante.
- Um facão
 - Uma rede para dormir
 - Uma caneta ou um lápis
 - Uma borracha de apagar
 - Um arco
- 5 Coloque a letra correspondente à resposta certa no espaço na frente das seguintes perguntas:
- | | |
|---------------------------------|-----------------------------|
| ___ Djori anhõ tep? | a. Ikanêkam ne ba arek nhỹ. |
| ___ Mỳj ne mĩkam kute? | b. Bàkurũm ne me mõi. |
| ___ Mỳj me'õ ne me'ã kabẽn? | c. Mĩ ne punure. |
| ___ Mỳjkadjy ne me mõi? | d. Kõkõtĩ ne me'ã kabẽn. |
| ___ Mỳj myt nhỹrkam ne bõx? | e. Idjibê ne Kõkõtĩ. |
| ___ Mỳj kurũm ne me mõi? | f. Kryrà̃m ne bõx. |
| ___ Mỳjn e ga Kõkõtĩ on? | Bà'ỳr ne ba tẽ. |
| ___ Mỳjrỳ ga tẽ? | h. Ba ne ba Kõkõtĩo ikamy. |
| ___ Mỳj me'õ ne bõx? | i. Me kute kax kayr o ane. |
| ___ Mỳjkam ne ga arek nhỹ? | j. Nà,inhõ tep. |
| ___ Mỳj ne me kute kax kayr on? | k. Mrykadjy ne me mõi. |
| ___ Mỳj ne idji kute? | i. Ba ne ba bõx. |

6 Preencha o espaço com a conectivo apropriado: ne kam, nhym kam, ou nada. Em alguns casos há mais de uma possibilidade

- a. Bar mǝ, _____ ga kam bôx.
- b. Ga tẽ _____ bôx.
- c. Ga tẽ _____ Kôkôti bôx.
- d. Ga me mǝ, _____ ba me kam bôx.
- e. Bar tẽ _____ bôx.
- f. Makô tẽ _____ mǎnkà bôx.
- g. Gar mǝ, _____ bar kam bôx.
- h. Běnjadjwȳr tẽ _____ Kôkôti bôx.
- i. Bar tẽ _____ ar bôx.
- j. Mryja tẽ, _____ ba kam bôx.
- k. Ba me tẽ _____ bôx.

Depois de terminar esta revisão, vire para Apêndice 13, página 229 para verificar as respostas.

ÍNDICE 1

Índice de Diálogos e Contos

Diálogos

Seção 1	Lição	1	Para onde você vai? Nº 1
		2	Para onde você vai? Nº 2
		3	Você vai para tal lugar?
		4	Papel de um aprendiz
		5	Visita em casa Nº 1
		6	Visita em casa Nº 2
		7	Você está bem?
		8	O que você está fazendo? Nº 1
		9	O que é isto?
		10	Onde está o _____?
		11	O que você está fazendo? Nº 2
		12	Quem é?
Seção 2	Unidade	1A	Indo para o rio
Seção 3	Lição	1	Ordens
		2	Possessivos
		3	Filho doente
		5	Uma coisa perdida
		6	De onde vieram?
		7	Como é o jacaré e o quati?

Contos

Seção 2	Unidade	1C	O nascimento do meu nenê
	Unidade	2A	O trabalho na roça
	Unidade	2C	A preparação da roça
	Unidade	2E	A caça da anta
	Unidade	3	A colheita de sapé
	Unidade	4A	O papa-mel
	Unidade	4D	A carne gordurosa
	Unidade	5	As posições sociais na sociedade
Seção 3	Lição	4	Atividades cotidianas
		8	O começo e termino de uma festa
		10	Caça de um tamanduá
		11	Coisas que Kôkôti sabe fazer

ÍNDICE 2

Índice Gramatical

Seção 1	Lição	1	Saudação e despedida, masculino e feminino Interrogativo 'Para onde você vai?' N° 1 Posposição: <u>'yr</u> 'para'
	Lição	2	Outra despedida, masculino e feminino Interrogativo 'Para onde você vai?' N° 2 Posposição: <u>mã</u> 'para'
	Lição	3	Interrogativa: 'Você vai para _____?' Negativo: <u>kat i</u> Posposição: <u>kô t</u> 'com' Despedida mais extensa
	Lição	4	Frases úteis nas sessões com ajudante linguístico Uso da frase 'muito bem' O verbo 'querer'
	Lição	5	Outra saudação, ambos os sexos Verbo 'querer' Interrogativo 'Você quer _____?' Verbos descritivos que usam pronome livre que não pode aparecer com objeto
	Lição	6	Verbos descritivos que usam pronome livre e podem ter objeto
	Lição	7	Verbos descritivos que usam pronome ligado (eu e você) Interrogativo: 'Você está bem?' 'O que é a sua doença?'
	Lição	8	Interrogativo: 'O que você está fazendo?' N° 1 Continuativo <u>o nhỹ</u> : com objeto especificado sem objeto especificado com verbo transitivo, e objeto não especificado com verbo transitivo, e objeto especificado
	Lição	9	Interrogativo: 'O que é isto?' 'Isto é tal coisa?'
	Lição	10	Interrogativo: 'Onde está _____?' Posições de pessoas e objetos Termos de parentesco, direto e indireto
	Lição	11	Interrogativo: 'O que você está fazendo?' N° 2 Continuativo <u>o dja</u> e <u>o ba</u>
		12	Interrogativo: 'Quem' N° 1 e N° 2

Seção 2	Unidade	1A	Verbo intransitivo que perde a consoante final na forma curta Sistema pronominal usado com verbo intransitivo, descrição geral Pronomes no singular usados com verbos intransitivos Pergunta retórica <u>got</u>
	Unidade	1B	Verbo intransitivo que tem só uma forma Pronomes no plural limitado, usados com verbo intransitivo
	Unidade	1C	Verbo intransitivo que perde a consoante inicial e final na forma curta Pronomes no plural não limitado, usados com verbos intransitivos
	Unidade	1D	Verbos intransitivos que usam um pronome ligado na forma curta
Revisão da Unidade 1 A-D			
	Unidade	2A	Verbo transitivo que perde a consoante final na forma curta Pronomes no singular, usados com a forma longa de verbos transitivos
	Unidade	2B	Verbos transitivos que tem só uma forma Pronomes no plural limitado, usados com a forma longa de verbos transitivos Pessoas no lugar de objeto
	Unidade	2C	Verbos transitivos que tem só uma forma e que perdem a consoante inicial quando ocorre um objeto logo antes do verbo Pronomes no plural não limitado, usados com a forma longa de verbos transitivos Pessoas no lugar de objetos
	Unidade	2D	Verbos transitivos que tem duas formas, e que perdem a consoante inicial em ambas as formas, quando ocorre um objeto logo antes do verbo
	Unidade	2E	Verbos transitivos, do tipo <u>ku</u>
	Unidade	2F	Verbos transitivos que tem duas formas, que trocam a sílaba inicial 'u para py, quando ocorre um objeto logo antes do verbo
Revisão da Unidade 2 A-F			
	Unidade	3	A sentença semi-transitiva
	Unidade	4A	Verbos descritivos que pedem um pronome ligado, e que tem só uma forma
	Unidade	4B	Verbos descritivos que pedem um pronome ligado, e que começam com a consoante <u>dj</u>

Unidade	4C	Verbos descritivos que pedem um pronome ligado, e que começam com a consoante <u>ɟ</u>
Unidade	4D	Verbos descritivos que pedem pronomes livres Pronomes livres usados com verbos descritivos Comparação de verbos descritivos que usam pronomes ligados e livres
Unidade	5	Sentença de identificação de pessoas Posposição <u>djwɣnh</u> 'aquele que' Sentença de identificação de objetos Interrogativos: 'Você é _____?' 'Isto é _____?'

Unidade 6 Sentença locativa

Revisão das Unidades 3-6

Seção3	Lição	1	Ordens
	Lição	2	Posse facultativa e obrigatória Interrogativos: 'De quem?' 'Há _____?'
	Lição	3	Interrogativos: 'Por que?' (motivo) 'Por que?' (propósito) Pós-posições <u>kam</u> , <u>kadjy</u> e <u>mã</u> Interrogativo: 'Quando?' (geral) Tempo em geral
	Lição	4	Interrogativo: 'Quando?' (específico) Tempo específico Nominalizador : <u>djâ</u> Posposição: <u>kurũm</u> 'de'
	Lição	5	Palavras referentes às posições Posposição: <u>bê</u> 'ao detrimento de' Verbos perder e achar
	Lição	6	Interrogativos: 'de onde?' 'para onde?' Posposição: <u>ro'ã</u> 'junto com' Elementos opostos
	Lição	7	Descrição de coisas

Interrogativos que usam a palavra kute

'Como é tal coisa?'

'Como se chama tal coisa?'

'Como é que se faz tal coisa?'

Pronomes reflexivos

Lição 8

Enfático N° 1 e N° 2

Interrogativos:

'Para quem?'

'Com que?'

'Como é que você chama tal pessoa?'

'Quem é que você chama de tal?'

Posposição: 'ã

Verbos que pedem a posposição 'ã

Lição

9

Conectivos

Frase dependente

Lição

10

Citações

Posposição o 'instrumento'

Lição

11

Dois verbos com o significado 'saber'

A frase 'chegar a ser'

Verbo 'terminar'

Verbos singular e plural

Revisão da Terceira Seção

Índice 3

Índice das Notas Culturais

Seção 1	Lição	1	Fala Masculino e Feminino
		2	Atividades Gerais
		3	O Rio na Vida Cotidiana
		4	Posição e Construção das Casas
		5	Preparação de Comida
		6	Generosidade
		7	Atividades Ligadas às Estações do Ano
		8	As Roças
		9	Restrições e Tabus Alimentares
		10	Sistema de parentesco
		11	Posse e Direitos Hereditários
		12	Liderança da Tribo
Seção 2	Unidade	1A	Vida Ceremonial
		1B	Organização Social
		1C	Gravidez e Parto
		1D	Influência do Sobrenatural
	Unidade	2A	Como os Índios Interpretam Doença
		2B	Uso de Nomes Próprios
		2C	Escolha dos Nomes
		2D	Mais Sobre Nomes
		2E	Posição de Crianças na Sociedade
		2F	Disciplina das Crianças
	Unidade	3	Assumindo o Papel de Adulto na Sociedade
	Unidade	4A	Casamento
	Unidade	5	A Morte
Seção 3	Lição	1	O uso de Ordens
		2	Saúde
		3	As Estações
		4	(nada)
		5	Atitudes dos Índios aos Remédios dos Brancos
		6	Como Receber uma Coisa Oferecida
		7	Festas
		8	(nada)
		9	Relacionamento com a Família do seu <u>Kràmđjwỳ</u> e a fala especializada usada
		10	(nada)
		11	(nada)

Índice 4

Índices das Categorias Gramaticais

Pronomes de Sujeito	Seção 2	Liç./Uni.	
Intransitivo Singular		Unidade	1A
Intransitivo Plural Limitado		Unidade	1B
Intransitivo Plural Não-limitado		Unidade	1C
Transitivo Singular (forma longa do verbo)		Unidade	2A
Transitivo Plural Limitado (forma longa do verbo)		Unidade	2B
Transitivo Plural Não-limitado (forma longa do verbo)		Unidade	2C
 Pronomes de Objeto	 Seção 2	 Unidade	 2B
			2C
			2D
 Verbos	 Seção	 Liç./Uni.	
Descritivos que pedem pronomes ligados	1	Lição	6
	2	Unidade	4A-C
Descritivos que pedem pronomes livres	1	Lição	7
	2	Unidade	4D
Intransitivos	2	Unidade	1A-D
Transitivos	2	Unidade	2A-F
Semi-transitivos	2	Unidade	3
Verbos Singular e Plural	3	Lição	11
 Outros	 Seção	 Liç./Uni.	
Frases Úteis nas Sessões com Ajudante Linguístico	1	Lição	4
Ordens	3	Lição	1
Posse Facultativo e Obrigatório	3	Lição	2
As Estações	3	Lição	3
Divisões de Um Período de 24 Horas	3	Lição	4
Palavras de Posição	3	Lição	5
Opostos	3	Lição	6
Ênfase	3	Lição	8

		207	
Outros	Seção	Liç./Uni.	
Conectivos	3	Lição	9
Frase Dependente	3	Lição	9
Citações	3	Lição	10

Índice 5

Índice de Itens Gramaticais

			Seção	Liç./Uni.	
'a detrimento de'	bê		3	Lição	5
'ao redor de'	bu 'ã	(diálogo)	3		5
'aquele que'	djwỳnh		2	Unidade	5
'aspecto'	ar		1	Lição	11
'a vantagem de'	mã		3		7
'chegar a ser'	tễ, mỗ		3		11
'com'	kôt		1		3
'continuativo'	o ba		1		11
'continuativo'	o dja		1		11
'continuativo'	o nhỹ		1		8
'de'	kurũm		3		4
'de alguém'	'ã		3		8
'decisivo'	kumrẽx		2	Unidade	1A
'em, no/a'	'ã		1	Lição	10
'em, no/a'	bê		1		10
'em, no/a'	kam		1		10
'ênfase'	bit		3		8
'então'	ne kam		3		9
'então'	nhym kam		3		9
'ficar, continuar'	arek	(relato)	3		4
'gostar'	djành		1		6
'gostar'	kĩnh		1		5
'identificador de pessoas'	bê		2	Unidade	5
'informações indiretas'	we		3	Lição	9
'instrumento'	o		3		10
'isto é'	neja		1		9
'junto com'	ro 'ã		3		6
'muito bem'	mexkumrẽx		1		4
'negativo'	kêt		2	Unidade	1A
'negativo enfático'	kêtkumrẽx		2		1A

			Seção	Liç./Uni.	
'negativo enfático'	ari kati	(diálogo)	3	Lição	6
'para'	mã		1		2
'para'	'ÿr		1	Lição	1
'para mim'	anim		3		7
'para lá'	wa		3		4
'pergunta que usa	kute		3		7
'pergunta retórica'	got		2	Unidade	1A
'por causa de'	kam		3	Lição	3
'nominalizador'	djà		3		4
'possessivo'	õ		3		2
'pronome + <u>mã</u> '	mã		2	Unidade	4D
'propósito de'	kadjy		3	Lição	3
'propósito de'	mã		2	Unidade	2A
'quase, agora'	'ÿr		2		2A
'querer'	prãm		1	Lição	4
'referente pessoal'	o		3		8
'saber'	pumũnh/ma r		3		11
'só'	bit		2	Unidade	1A
'tempo futuro'	dja		3	Lição	3
'tempo não futuro'	ne		3		3
'terminar'	pa		3		11
'um para outro'	aben		3		7
'verbos com <u>'ã</u> '	'ã		3		8
'verdadeiramente'	kêt	(diálogo)	1		5
'voltar'	akubyn	(relato)	3		10

Índice 6

Índice das Perguntas

		Seção	Liç./Uni.	
'Como é a <u>coisa</u> ?' (Diálogo)	Mỳj ne kam kute?	3	Lição	7
'Como é que você faz tal coisa?'	Mỳj ne ga ta on?	3		7
'Com que/De quem?'	Mỳj 'ã?	3		8
'De onde você vem? N° 1'	Jãnh ne?	3		6
'De onde você vem? N° 2'	Mỳj kurũm?	3		6
'De quem?'	Nhym nhõ?	3		2
'Há <u>tal</u> coisa?/Você tem <u>tal</u> coisa?'	Djori ____?	3		2
'Indicadora de perguntas'	Djãm	1	Lição	3, 6, 7, 8, 12
		2	Unidade	5
'O que?'	Nhãr/Nãr	1	Lição	10
'O que é?'	Mỳj?	1		8
'O que é com você?'	Mỳj ne ajã?	1		7
'O que é isto?'	Mỳj neja?	1		9
'O que é o nome dele?'	Mỳj ne nhidji kute?	3		7
'O que você está fazendo?'				
(sentado)	Mỳj ne ga o nhỹ?	1		8
(em pé)	Mỳj ne ga o dja?	1		11
(repetidamente)	Mỳj ne ga o ba?	1		11
'O que você quer?'	Mỳ	1		12
'Para onde você vai? N° 1'	Mỳj rỹ?	1		1
'Para onde você vai? N° 2'	Jãm ne?	1		2
'Por que? (motivação)'	Mỳkam?	3		3
'Por que? (propósito)'	Mỳj kadjy?	3		3
'Quando?'	Mỳj myt nhỹr kam?	3		4
'Quanto custa?'	Mỳj ne pãnh kute?	3		7
'Quem? N° 1'	Nhym nã?	1		12
'Quem? N° 2'	Mỳj me 'õ?	1		12

Índice 7

Índice dos Exercícios Fonológicos

Enfoco	Seção	Liç./Uni.	Enfoco	Seção	Liç./Uni.
à	1	Lição 2	đj	1	10
ã (à)	1	3	glotal '	2	Unidade 1A
ã (à) e ã (a)	1	3	j e dj	2	1A
ê	1	12	ng	1	Lição 7
ẽ	1	12	nh (final)	2	Unidade 1B
ô	1	6	ng e nh	1	Lição 7
ȳ	1	4	p, t, k (final)	2	Unidade 1C
ÿ	1	1	r (inicial)	2	2D
y e ÿ	1	5	x (final)	2	Unidade 1B
y, ÿ, à	1	9	t + i	2	2B
ÿ	1	8	x e dj	1	Lição 11

	Seção	Unidade
sequências de consoantes:		
consoante + j	2	2F
consoante + r	2	4A
consoante + rw	2	4A
consoante + w	2	3
vogais extras	2	1D 2A
vogais alongadas	2	4D
vogal nasal + consoante nasal (final)	2	2C
vogal oral + consoante nasal (final)	2	2C
vogal oral + consoante nasal (não final)	2	2E

Apêndices

Introdução aos Apêndices

Apêndice 1	Sugestões para Escolher e Trabalhar com o Ajudante Linguístico
Apêndice 2	Auto-avaliação e Enfoque
Apêndice 3	Sugestões para um Formulário de Auto-avaliação
Apêndice 4	Os fonemas em kayapó e seus símbolos:
Apêndice 5	Sugestões Adicionais para Aprendizagem de Sons Difíceis
Apêndice 6	Tipos de Exercícios
Apêndice 7	Sugestões para Modificação de Exercícios, Revisão e Prosseguimento de Aprendizagem
Apêndice 8	Como Gravar Seus Próprios Diálogos, Atividades, Eventos e Exercícios
Apêndice 9	Quadros
Apêndice 10	Conjugação de Verbos
Apêndice 11	Diferenças existentes entre a Fala dos Homens e a Fala das Mulheres e Diferenças Dialetais
Apêndice 12	Partes do Corpo e Termos Médicos
Apêndice 13	Respostas da Revisão da Terceira Seção
Vocabulário	

Introdução aos Apêndices

Os seguintes apêndices estão incluídos para suprirem elementos de ajuda adicional que, se incorporados todos nas lições, as tornariam longas e complicadas demais. Alguns indivíduos aprendem melhor escutando e imitando padrões orais e não acham úteis descrições da função de aspectos da língua. Outros indivíduos, porém, acham útil a apresentação de aspectos da língua em forma de quadros e descrições gráficas. Tais indivíduos experimentam certa frustração se tal informação não se encontra ao seu alcance. Esta gramática procura tornar-se útil a ambos tipos de aluno, dando um mínimo de descrição nas lições e elaborando o elemento descritivo através dos apêndices.

Apêndice 1

Sugestões para Escolher e Trabalhar com o Ajudante Linguístico

Recomenda-se a escolha de um ajudante que já saiba ler e escrever em sua própria língua. Na maioria das aldeias tal escolha não será difícil. Pode haver voluntários que já prestaram serviço a outros estrangeiros desejosos de aprenderem a língua indígena. Tais voluntários podem ser melhores por já serem experientes em ajudar aprendizes da língua. Mesmo nestes casos, contudo, é boa idéia estabelecer um período provisório de observação antes de se comprometer ao emprego de um determinado indivíduo para se certificar da compatibilidade de ambos (aprendiz e ajudante).

Durante o período provisório busque indicações da integridade do seu ajudante. Ele deve estar disposto a corrigir sempre os erros feitos, e desejoso de dar orientação na aprendizagem da língua dele. Dê ao seu ajudante em potencial a oportunidade de entender bem o que você deseja dele, e de vencer qualquer nervoso inicial; antes de tomar uma decisão definitiva. Se o seu ajudante já sabe um pouco de português, não peça que ele lhe ensine a sua língua, pois ele pode entender tal termo de maneira bem diferente daquilo que você tem em mente. Fale, antes, do papel dele como sendo de ajudante, e o de você como de aprendiz.

Na sua procura de um ajudante, busque algum indivíduo que os outros considerem bom falante da língua indígena. Lembre-se, porém, que um indivíduo pode ser tido em alta consideração como falante pelos seus semelhantes por ser um ótimo contador das tradições do povo. Se assim for, ele pode ou não, ser de ajuda na orientação do seu trabalho inicial de aprendizagem.

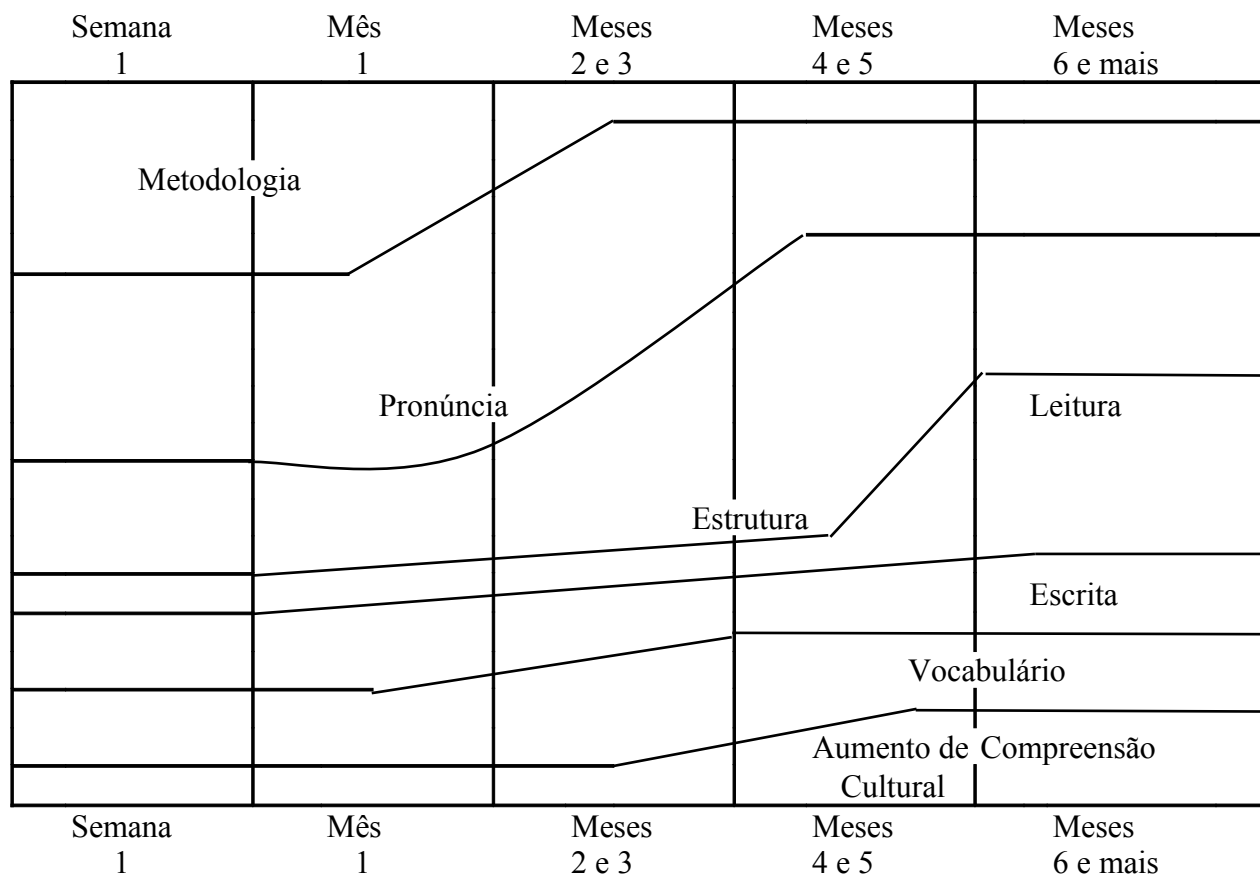
Numa sociedade como há nos kayapós, pode haver uma vantagem na utilização de dois ajudantes regulares. Assim, eles podem trabalhar alternadamente com você. Procure ajustar seu próprio horário ao horário normal de trabalho da aldeia em que mora.

Uma vez escolhido seu ajudante ou ajudantes, procure fixar o sistema de pagamento do ordenado deles. É boa idéia oferecer inicialmente o salário mínimo da região.

Apêndice 2

Auto-avaliação e Enfoque

Quadro Progressivo de Mudança de Prioridades na Aprendizagem de Uma Língua



Objetivos na Aprendizagem de Uma Língua

Você deve estabelecer um alvo para sua aprendizagem visando a comunicação oral. O seu objetivo na aprendizagem de uma língua deve ajudá-lo no estabelecimento dos alvos. Você deve manter sempre em mente o alvo determinado. Avalie seu propósito em aprender a língua e escolha o alvo apropriado que lhe estimule a realizar satisfatoriamente os seus objetivos.

Níveis

Nível 1: Este pode ser seu alvo se tem em vista um estágio de curto prazo. Este nível de habilidade oral deve capacitá-lo a desenvolver o mínimo de atividades cotidianas através do uso da língua indígena.

Nível 2: Este pode ser seu alvo se tem como objetivo reagir às oportunidades apresentadas e enfrentar as tensões culturais durante um prazo superior a dois ou três meses. Este nível de habilidade oral deve capacitá-lo à agir nas circunstâncias normais do convívio social, e até certo ponto dentro das exigências do mundo do trabalho.

Nível 3: Este pode ser seu alvo se o seu propósito é o de satisfazer os requisitos normais do trabalho e da vida social, com habilidade mais ou menos profissional. Neste nível você falará a língua com perfeição estrutural suficiente e vocabulário adequado à realização desses requisitos limitados.

Nível 4: Este pode ser seu alvo se o seu desejo é de usar a língua fluentemente e com vocabulário suficientemente amplo e exato para capacitá-lo a comunicar corretamente o pensamento. Este nível o capacita a ser agente de desenvolvimento cultural, e deve ser este o seu alvo, se você se sente com responsabilidade de comunicar-se eficazmente com os habitantes da aldeia.

Nível 5: Este pode ser seu alvo se você deseja considerar-se falante nativo da língua, merecendo o tratamento reservado normalmente para tais falantes nativos na sua interação uns com os outros. Este nível de proficiência oral equivale ao do próprio falante nativo nascido na aldeia.

Índice de Rapidez de Aprendizagem

Não se preocupe com a rapidez da aprendizagem total. Prossiga dia a dia na fixação e realização de alvos provisórios dentro do seu alcance. Se você se sente aborrecido ou chateado, pode ser por haver fixado seu alvo num nível baixo demais, carecendo assim, de um desafio. Se se sente frustrado, pode ser por haver fixado seu alvo num nível alto demais, sendo assim, inatingível.

Apêndice 3

Sugestões para um Formulário de Auto-avaliação

Data _____ Nome _____

Data do início da aprendizagem _____

Língua a ser aprendida _____

1. Sinto que eu estou: Progredindo satisfatoriamente
 Progredindo parcialmente
 Não progredindo
 Retrocedendo
2. Durante este mês numa típica semana de 5 dias úteis, tenho dedicado um mínimo de _____ horas em aprendizagem sistemática da língua. No verso desta folha se encontra meu horário típico de um dia de estudo durante este mês.
3. Quais das atividades alistadas em #2 acima têm demonstrado aos outros meu papel de aprendiz da língua deles?
4. As seguintes atividades são exemplos das situações encontradas por mim no mês passado, quando me dediquei à comunicação na língua do povo.
5. Haverá algum ajuste no meu modo de viver que possa capacitar-me para melhor progredir na minha aprendizagem da língua? Que tipo de ajuste?
6. No meu papel de aprendiz durante este mês ganhei as seguintes informações sobre a cultura e sobre o modo de pensar da comunidade.
7. No mês que vem pretendo encaminhar minha atenção às seguintes necessidades específicas:
Elemento linguístico: _____ Área de interesse: _____
8. Dialogo com aproximadamente _____ pessoas cada dia.

Apêndice 4
Os fonemas em kayapó e seus símbolos:

Consoantes		Vogais	
Som	Símbolo	Som	Símbolo
p	p	i	i
t	t	e	ê
k	k	ε	e
ʔ	'	a	a
b	b	ɔ	o
d	d	o	ô
g	g	u	u
ts	x	u	y
dz	dj	ĩ ou əʁ	ÿ
ɹ	r	ɛΛ	à
j	j	ĩ	ĩ
w	w	ẽ	ẽ
m	m	ã	ã
n	n	õ	õ
ɲ	nh	ũ	ũ
ŋ	ng	ũ ou əũ	ÿ
		ɛ̃	ã

Em kayapó não há as seguintes consoantes: f, v, s, z, l.

Apêndice 5

Sugestões Adicionais para Aprendizagem de Sons Difíceis

A vogal ɪ

Para pronunciar esta vogal, pense na vogal 'o' como está pronunciada na palavra 'avô'. Tente pronunciá-la com seus lábios esticados como se estivesse sorrindo.

A vogal ə

Para pronunciar esta vogal, coloque sua língua e boca na posição necessária para pronunciar o 'a' na palavra 'ato'. Puxe sua língua para trás e estique os lábios, como se estivesse sorrindo. A parte posterior da sua língua será parcialmente levantada.

A vogal ʊ

Para pronunciar esta vogal, pense na vogal 'u' como é pronunciada na palavra 'tu' e tente pronunciá-la com seus lábios esticados, como se estivesse sorrindo.

A consoante ŋ

Para pronunciar esta consoante, pratique repetindo a sílaba 'ga' várias vezes. Note o lugar em que sua língua toca a parte superior da boca. Prenda sua língua onde ela toca o céu da boca, e deixe o ar passar pelo seu nariz. Assim, você está pronunciando o 'ŋ'. Uma outra maneira de praticar é para repetir rapidamente a parte 'bem a' da frase 'bem aventurado'. Neste caso, o 'm' antes do 'a' torna-se este som 'ŋ' na fala ligeira. Daí pense só na parte 'bê' e pronuncie em voz alta a parte 'nga'.

A consoante glotal ʔ

A glote é o espaço entre as cordas vocais. Quando se abre, o ar preso sai com explosão, produzindo o som que se chama glotal. Prenda sua respiração, e solte-a. Quando você prende a respiração, a glote se fecha, e quando a solta, a glote se abre. Faça isso sucessivamente enquanto está pronunciando a vogal 'a' (i.e. a'a'a'a').

Apêndice 6

Tipos de Exercícios

Tipo de Exercício	Uso Primeiro a
Diálogo	Seção 1, Lição 1
Exercício de Diferenciação Fonológica	Seção 1, Lição 1
Exercício de Substituição Estrutural	Seção 1, Lição 1
Exercício de Compreensão	Seção 1, Lição 2
Exercício de Estímulo-Resposta	Seção 1, Lição 3
Exercício de Imitação Progressiva	Seção 1, Lição 4
Exercício de Diferenciação Estrutural	Seção 2, Unidade 1A
Exercício de Extensão	Seção 2, Unidade 1A
Exercício de Substituição Fonológica	Seção 2, Unidade 1D
Exercício de Concordância	Seção 3, Lição 2

Descrição dos Tipos de Exercícios

O material dado nas lições lhe proporciona os elementos necessários para um domínio adequado da língua. Supre-se, assim, a metade do essencial, ou seja, aquilo que se pratica. A outra metade essencial consiste em como praticar os exercícios que são necessários para dominar-se bem as estruturas da língua. Abaixo se apresentam os diversos tipos de exercícios que aparecem na gramática. É dado o propósito de cada um juntamente com as instruções relativas ao modo de se fazer o exercício. Assim, você terá uma fonte de referência sempre acessível se quiser revisar algum ponto em relação aos exercícios.

Conversa-Diálogo-Atividades

- | | |
|------------------|--|
| Propósito | Proporcionar material útil para comunicação com os habitantes da comunidade. |
| Prática | <p>a. Escutar Escute a fita ou o seu ajudante quando ele repete a conversa. Escute mais duas vezes, prestando atenção à intonação e ritmo das locuções, bem como aos sons individuais.</p> <p>b. Repetir Repita cada locução pronunciada por seu ajudante. Repita mais duas vezes.</p> <p>c. Produção No caso de um diálogo, repita-o desempenhando o ajudante o papel do falante A, e você o do falante B. Depois, troque os papéis e repita novamente o diálogo. Repita este exercício várias vezes até decorar a conversa. Use a introdução e o término adequados, conforme o sexo do falante. Surgindo qualquer dificuldade nesta altura, repita as primeiras duas partes do exercício. Pratique-os até poder recitá-los facilmente de memória. Pratique as conversas com o maior número possível de pessoas, tanto homens como mulheres.</p> |

Exercício de Diferenciação Fonológica

Propósito Ajudar você a ouvir e pronunciar bem todas as distinções entre os sons da língua.

Prática **a. Escutar**

1. Escute o seu ajudante repetir cada palavra na primeira coluna. Faça assim repetidas vezes. Utilize método idêntico com relação à segunda coluna.
2. Introduza uma palavra de cada coluna na lista oposta, colocando-a quase ao fim da lista. Ao ouvir seu ajudante repetir a lista, faça o esforço de identificar a palavra estranha a ela.
3. Escute o ajudante repetir cada par de palavras da esquerda para a direita.

b. Repetir Siga os passos 1, 2 e 3 acima, repetindo cada palavra após a pronúncia de seu ajudante.

c. Produção Escreva os dois sons em cartões separados. Durante seu próximo período de trabalho com o ajudante, faça com que ele pronuncie fora de ordem palavras das duas colunas, indicando você o cartão com o som apropriado, sem olhar o exercício no livro. Depois você pronuncia as palavras, fazendo com que seu ajudante indique, usando os cartões, qual dos sons ele pensa que você está pronunciando.

Em caso de dificuldade, repita as partes de escutar e repetir deste exercício. Deve notar-se que este tipo de exercício carece de tradução, pois enfoca-se o som, não o significado. Havendo qualquer problema por parte do seu ajudante na pronúncia de alguma palavra, pode deixá-la por enquanto.

Exercício de Substituição Estrutural

Propósito Domínio de determinada construção gramatical por meio do emprego de várias substituições de vocabulário na mesma construção, fixando-se esta na memória do aprendiz.

Prática **a. Escutar** Escute seu ajudante repetir várias vezes cada locução.

b. Repetir Siga o padrão acima repetindo cada locução pronunciada por seu ajudante. Faça com que ele repita mais uma vez cada locução após sua tentativa, para que você ouça a pronúncia correta final.

c. Produção

1. Faça com que o ajudante lhe dê em ordem cada substituição. Produza você, sem olhar o exercício escrito, a locução inteira utilizando a palavra de substituição fornecida pelo ajudante.
2. Aparecendo no exercício qualquer pergunta, o ajudante pode fazer a pergunta seguida de qualquer das substituições escolhidas ao acaso por ele. Você deve dar a resposta completa.

Exercício de Substituição Estrutural

3. Sem olhar o exercício, dê cada uma das sentenças de resposta ao ouvir a pergunta fornecida por seu ajudante. Desta vez o ajudante não deve suprir a palavra chave. Em vez disso, pode desenhar ou recortar desenhos representativos de cada um dos elementos substituídos, respondendo com a sentença completa o item escolhido por seu ajudante, sem que ele fale coisa alguma.

Exercício de Compreensão

- Propósito** Aumentar a compreensão daquilo que é dito a você através da obediência às ordens dadas por seu ajudante.
- Prática**
- a. **Substantivos** Utilizando objetos ou desenhos faça com que o seu ajudante dê ao acaso nomes de coisas, e você indica o desenho ou item correspondente à palavra ouvida.
 - b. **Verbos** Utilizando ações e gestos, indique a sua compreensão dos verbos, quando o ajudante os usa numa sentença.

Exercício de Estímulo e Resposta

- Propósito** Ajudar você a aprender as respostas apropriadas para determinadas sentenças, sejam respostas a perguntas ou simples comentários cotidianos.
- Prática**
- a. **Escutar:**
 1. Escute seu ajudante repetir cada sentença da primeira coluna. Escute mais duas vezes.
 2. Empregue método idêntico com referência à segunda coluna. Repita várias vezes.
 3. Escute mais uma vez o seu ajudante dar cada um dos pares de frases da esquerda para a direita.
 - b. **Repetir** Siga os passos 1, 2 e 3 acima, imitando cada uma das sentenças produzidas pelo ajudante. Faça com que ele repita a sentença mais uma vez depois da sua tentativa para você ouvir a pronúncia correta final.
 - c. **Produção**
 1. Faça com que seu ajudante dê cada um dos itens da coluna à esquerda ao qual você deve responder com alguma resposta apropriada da coluna à direita. Deve fazer-se conforme a ordem dada.

Exercício de Estímulo e Resposta

2. Inverta os papéis fazendo você as perguntas e dando, o ajudante, as respostas.
3. Repita o passo número 1, com o ajudante escolhendo os itens ao acaso em vez de na ordem original.
4. Repita o passo número 2, fazendo-se as perguntas ao acaso.
5. Se as perguntas exigem respostas de sim ou não, use cartões ilustrados pedindo que seu ajudante faça as perguntas em ordem mostrando qualquer um dos cartões. Você deve dar a resposta indicada com a maior rapidez possível.

Exercício de Imitação Progressiva

- Propósito** Capacitar o aprendiz a dominar sentenças excessivamente longas para fácil repetição.
- Prática**
- a. Faça com que seu ajudante diga a parte final da sentença e você o imita. Repita este passo duas ou três vezes.
 - b. Faça com que ele inclua também uma ou duas palavras anteriores à parte previamente articulada, e você imita 2 ou 3 vezes esta forma aumentada.
 - c. Continue acrescentando elementos até chegar à repetição de uma sentença completa.
 - d. Siga o mesmo procedimento com qualquer das sentenças de uma conversa ou conto apropriado. Veja nas páginas 23-24 exemplos da divisão de sentenças.

Exercício de Diferenciação Estrutural

- Propósito** Aprender a diferença entre duas construções gramaticais e a relação entre elas.
- Prática**
- a. Escutar**
 1. Escute seu ajudante repetir cada uma das sentenças da coluna à esquerda. Escute mais duas vezes.
 2. Empregue a mesma técnica com a coluna da direita.
 3. Escute várias vezes seu ajudante dar cada um dos pares da esquerda para a direita. Ao ouvir, tente formular "regras mentais" à cerca da relação entre os dois padrões.
 - b. Repetir** Siga cada um dos passos do padrão acima, imitando cada sentença após a pronúncia do seu ajudante. Faça com que ele repita mais uma vez cada sentença após a sua tentativa.

Exercício de Diferenciação Estrutural

c. Produção

1. Faça com que seu ajudante pronuncie cada uma das sentenças da coluna da esquerda, e você responde com aquelas da coluna da direita.
2. Faça com que seu ajudante pronuncie cada uma das sentenças da coluna da direita, e você responde com as da esquerda.
3. Repita os passos 1 e 2 acima, mas ao acaso, em vez de na ordem dada.
4. Peça para o seu ajudante pronunciar ao acaso, sentenças de qualquer coluna, e você responde com sentenças do padrão oposto.

Exercício de Extensão

Propósito	Aprender a usar sentenças mais longas e complexas através do acréscimo de elementos às sentenças simples.
Prática	Procedimento idêntico ao do Exercício de Substituição Gramatical.

Exercício de Substituição Fonológica

Propósito	Aprender sons ou aspectos do sistema fonético da língua que sejam ou totalmente novos, ou semelhantes; mas não idênticos aos sons da sua língua materna.
Prática	Procedimento idêntico ao de qualquer uma das colunas de um Exercício de Diferenciação Fonológica.

Exercício de Concordância

Propósito	Desenvolver a habilidade de usar consistentemente a construção gramatical certa por meio da mistura num só exercício, de diversas construções previamente aprendidas.
Prática	Este é um exercício de produção. Você deve repetir sentenças inteiras em resposta às palavras chaves proporcionadas pelo ajudante. Você faz as mudanças gramaticais necessárias, conforme o item substituído. Há um exemplo deste tipo de prática na página 149 .

Apêndice 7

Sugestões para Modificação de Exercícios, Revisão e para Prosseguimento de Aprendizagem

Repetição Uma maneira de variar esta parte de um exercício, aproveitando os momentos em que não seria bom imitar um falante em voz alta, é utilizar a técnica de acompanhar ou seguir a melodia da fala assim:

Observar uma conversa de certa distância perto o suficiente para ouvir o falante, mas suficientemente longe para não dar na vista. Procure imitar silenciosamente ou em voz baixa e continuamente, um dos falantes, ao ritmo normal da fala. Mantenha-se não mais de 2 ou 3 sílabas atrás do falante, acompanhando todo o anunciado feito por aquela pessoa, em vez de tentar acompanhar a conversa de todos os participantes. Evidentemente é mais difícil repetir corretamente vogais e consoantes quando não se pode ver a boca do falante. Por isso, enfoque principalmente o ritmo e a melodia da fala. A autora desse volume achou muito útil esta técnica durante os períodos em que caminhava até a roça ou voltava para casa com grupos de mulheres; e quando visitava à noite as famílias nas suas casas, mesmo quando a conversa ultrapassava os seus limites de participação ativa.

Conversas Procure variar seu exercício de revisão dos diálogos por meio da participação nas conversas fora de casa ou num ambiente propício, utilizando quaisquer objetos disponíveis que possam tornar sua participação mais realista. Esta atividade é bastante interessante para o ajudante e ainda mais produtiva para você. Procure substituir novos itens vocabulares na conversa ao mesmo tempo que mantém relativamente inalteradas as estruturas gramaticais do diálogo original.

Exercícios Procure variar os exercícios gramaticais por meio de uso de desenhos ou objetos quando possível. Seu ajudante pode usar os desenhos ou quadros para estimular uma resposta depois de fazer perguntas, ou ele pode pedir que você faça uma pergunta baseada no desenho ou quadro que ele lhe mostra. Pode-se inverter a ordem das colunas dos exercícios, da direita para a esquerda e de baixo para cima.

Revisão À medida que vai progredindo nas lições você pode inventar várias maneiras de tornar ainda mais produtivos os períodos de revisão. Os tipos de perguntas abaixo indicados podem ampliar seu conhecimento do significado das palavras e da sua frequência natural em outros contextos. Segue-se algumas perguntas para ampliar seu conhecimento de um item, ajudando-lhe a delimitar o alcance semântico de uma palavra.

- O que é isto (x)?
- Que classe de coisa é (x)?
- Como é (x)?
- Para que serve (x)? ou Como se usa (x)?
- Quem usa (x)?
- Quando se usa (x)?
- Há diversos tipos de (x)?
- Quais são?
- Como se distinguem os diversos tipos de (x)?

Perguntas para ampliar seu conhecimento de palavras relativas a atividades ou eventos.

Quem (ou o que) faz (x)?
 A quem (ou a que) se faz (x)?
 Para quem se faz (x)?
 Onde é que a gente faz (x)?
 Quando é que a gente faz (x)? (ou Quando é que se faz (x)?)
 Por que a gente faz (x)?
 Como se faz (x)?
 Com que frequência se faz (x)?
 Por quanto tempo se faz (x)?
 Com que se faz (x)?
 Com quem se faz (x)?

Perguntas para comparar palavras relativas a atividades ou eventos.

Onde é que a gente pode fazer (x)? (ou Onde é que se pode fazer (x)?)
 Onde é que se pode fazer (x) mas não (y)?
 Quem faz (x) mas não faz (y)?
 Quando é que a gente faz (x) mas não faz (y)?
 Me diga mais sobre (x) ou (y) .
 Quem mais faz (x) ou (y)?
 Quando se pode fazer (x) ou (y) além das ocasiões já mencionadas?

Exercícios de compreensão:

Procure variar estes exercícios pedindo que seu ajudante lhe mande fazer certas coisas. Você pode começar como se vê nas Seções 1 e 2 obedecendo uma ordem dada por ele, prosseguindo depois com situações mais complexas. Por exemplo:

1. Apanhe a caneta e coloque na caixa.
 lápiz
 livro
 pedra
 fósforo
 etc.
2. Apanhe a caneta azul e coloque na caixa.
 lápiz vermelho
 livro pequeno
 pedra chata
 pedra redonda
 etc.

3. Apanhe a caneta azul e coloque na caixa.
em cima da caixa
embaixo
ao lado
longe
etc.
4. Apanhe a caneta azul e coloque na caixa.
lápiz vermelho em cima da
livro grande embaixo
livro pequeno ao lado
pedra chata longe
pedra redonda etc.
etc.
5. Apanhe a caneta azul. Abra a caixa. Coloque a caneta na caixa. Feche a caixa. Abra a caixa. Tire a caneta. Coloque na mesa.

Estudar seus próprios diálogos e atividades

Tipos de relatos: Procure uma variedade de tipos, entre os quais os seguintes são obrigatórios:

1. Narrado na 1ª pessoa (Eu)
Narrado na 3ª pessoa (Ele)
Narrado na 1ª-2ª pessoa (Eu e você)
2. Narrado no singular-nesses casos se verão mais facilmente as mudanças de concordância entre verbo e pronome.
3. Narrado com relação a grupos de pessoas, no plural limitado e não-limitado.
4. Narrado com relação a ações realizados no presente, no passado e no futuro.
5. Descrições de: eventos
como é alguma coisa
ordem de fazer ou não fazer alguma coisa

Transcreva-os à medida que os vai colecionando. Depois escute-os enquanto olha sua transcrição no papel. Leia-o várias vezes, buscando a cada leitura elementos diferentes. Por exemplo:

1. Como são usados os substantivos e pronomes? Quando mencionado pela primeira vez o objeto ou pessoa, é indicado por nome? Depois desta primeira menção, é referido com pronome? Algumas sentenças contêm tanto um substantivo e um pronome que se referem ao mesmo objeto? Havendo duas ou mais pessoas na narrativa, como são diferenciadas uma da outra?
2. Enfoque as palavras relativas a eventos. Quais os tempos verbais usados? Como são indicados?
3. Como se ligam as partes que compõem as sentenças? Com que frequência se usam certos elementos conectivos? Estes elementos se referem à sentença imediatamente anterior ou à série de sentenças.
4. Quando são usadas sentenças completas e quando se omitem certas partes delas? Quando se empregam sentenças complexas, é só no final ou no relato todo?
5. Examine discursos ou palestras. Como começam estes? O falante dá um resumo do seu assunto logo no início? Como é que ele indica seu propósito de mudar de assunto ou introduzir uma nova idéia? De que forma ele encerra seu discurso—de uma forma gradativa, abrupta, ou estilizada? Como é que ele sublinha certas idéias ou conceitos? Utiliza certos gestos, palavras ou entonação específicos?

O material apresentado nestas lições lhe proporcionarão algumas respostas a tais tipos de perguntas. Você, porém, deverá estudar por conta própria um bom número de relatos diversos antes de poder conseguir uma idéia bem clara destes aspectos de fala mais extensa. Não se contente em aprendê-los apenas como facetas interessantes da língua. Pratique-os, fazendo com que sejam parte da sua própria maneira de falar. O seu uso de tais elementos tornará sua fala muito mais clara e natural.

Organização dos seus Dados

À medida que você continua progredindo na sua aprendizagem, sentirá a necessidade de uma maneira de organizar os dados que recolhe. Um caderno dividido em seções para relatos, diálogos, vocabulário novo, e exercícios (ou um caderno separado para cada um destes títulos) é uma sugestão. Sempre leve com você um caderno pequeno para anotar palavras e frases novas. Mais tarde pode incorporar estas nos cadernos maiores.

Apêndice 8

Como Gravar Seus Diálogos, Atividades, Eventos e Exercícios

1. Grave-o inteiro num ritmo normal. Escute-o inteiro pelo menos três vezes. Por isso, pode ser aconselhável gravá-lo 3 vezes em seguida ou fazer correr a fita para trás para repeti-lo.

2. Grave as sentenças mais longas, frase por frase, construindo a sentença inteira a partir da frase final assim:
 Frase 3 (pause para repetir) Frase 3
 Frase 2 mais Frase 3 (pause para repetir) F.2 mais F.3
 F.1 mais F.2 mais F.3 (pause para repetir) F.1 mais F.2 mais F.3
 e assim sucessivamente.

3. Grave o diálogo ou conversa, sentença por sentença, deixando pausas suficientemente longas para você repetir, seguida pela sentença que é falada pelo ajudante, assim:
 Sentença 1 (pause para repetir) Sentença 1
 Sentença 2 (pause para repetir) Sentença 2
 Sentença 3 (pause para repetir) Sentença 3
 e assim sucessivamente.

4. Grave a primeira parte de cada sentença deixando um espaço ou pausa suficientemente longa para você repetir a sentença inteira, seguida da mesma sentença falada pelo ajudante, assim:
 Frase 1 (pause para repetir a sentença inteira) Sentença 1
 Frase 2 (pause para repetir a sentença inteira) Sentença 2
 Frase 3 (pause para repetir a sentença inteira) Sentença 3
 e assim sucessivamente.

5. No caso de conversas, grave os enunciados ímpares (sentenças 1, 3, 5 etc.) com pausas para as respostas apropriadas. Depois siga o mesmo método com os enunciados pares (sentenças 2, 4, 6 etc.)

A gravação de exercícios pode ser feita conforme as instruções dadas para a prática de cada tipo de exercício (veja Apêndice 6). Lembre-se de deixar um espaço suficiente para a repetição dos itens contidos, na fita.

Apêndice 9

Quadros de Pronomes

Pronomes Usados Com Vervos Transitivos

	Singular		Plural Limitado.		Plural Ilimitado.	
	Forma verbal reduzida	Forma verbal plena	Forma verbal reduzida	Forma verbal plena	Forma verbal reduzida	Forma verbal plena
1ª pess.	ba	ije	bar	ar ije	ba me	me ije
2ª pess.	ga	aje	gar	ar aje	ga me	me aje
1ª-2ª pess .	gu	gu baje	gwaj	gwaj baje	gu me	me baje
3ª pess.	(nada)	kute	ar	ar kute	me	me kute

Pronomes Usados Com Verbos Intransitivos

	Singular		Plural Limitado.		Plural Ilimitado.	
	Forma verbal reduzida livre	Forma verbal plena presa	Forma verbal reduzida livre	Forma verbal plena presa	Forma verbal reduzida livre	Forma verbal plena presa
1ª pess.	ba	i	bar	ar i	ba me	me i
2ª pess.	ga	a	gar	ar a	ga me	me a
1ª-2ª pess.	gu	gu ba	gwaj	gwaj ba	gu me	me ba
3ª pess.	(nada)	(nada)	ar	ar	me	me

Os pronomes que se seguem são usados com as formas verbais reduzidas ou plenas, tanto dos Verbos Transitivos como dos Intransitivos, quando a ação está em seu processo de desempenho.

	Singular	Plural Limitado	Plural Ilimitado
	Forma verbal reduzida ou plena	Forma verbal reduzida ou plena	Forma verbal reduzida ou plena
1ª pess.	nã bãm	nã bãm ar	nã bãm me
2ª pess.	nã gãm	nã gãm ar	nã gãm me
1ª-2ª pess.	nã gwãm	nã gwaj	nã gu me
3ª pess.	nãm	nãm ar	nãm me

Pronomes Usados Com Verbos Descritivos
Tipo A

	Singular		Plural Limitado		Plural Ilimitado	
	livre	preso	livre	preso	livre	preso
1ª pess.		i		ar i		me i
2ª pess.		a		ar a		me a
1ª-2ª pess.		gu ba		gwaj ba		me ba
3ª pess.		(nada)		ar		me

Tipo B

	Singular		Plural Limitado		Plural Ilimitado	
	livre	preso	livre	preso	livre	preso
1ª pess.	imã		ar imã		me imã	
2ª pess.	amã		ar amã		me amã	
1ª-2ª pess.	gu bamã		gwaj bamã		me bamã	
3ª pess.	kum		ar kum		memã/mekmã	

Apêndice 10

Conjugação de Verbos

Seguem-se exemplos dos tipos de verbos mencionados na Seção 2. Explica-se a maneira como tais verbos deveriam ocorrer com as pessoas pronominais a eles correspondentes. Após a coleta de dados suplementares, recomenda-se que se conjugue cada verbo com suas respectivas pessoas pronominais, a fim de fixar o uso correto dos mesmos.

A conjugação da forma verbal plena é necessária para que haja determinação do verbo ____ transitivo ou intransitivo ____, pois, em ambos, as formas reduzidas são idênticas.

Verbos Transitivos

Singular	1ª pess.	Ba karê	Ije karêr kêt
	2ª pess.	Ga	Aje
	1ª-2ª pess.	Gu	Gu baje
	3ª pess.	karê	Kute
Plural Limitado	1ª pess.	Bar karê	Ar ije karêr kêt
	2ª pess.	Gar	Ar aje
	1ª-2ª pess.	Gwaj	Gwaj baje
	3ª pess.	Ar	Ar kute
Plural Ilimitado	1ª pess.	Ba me karê	Me ije karêr kêt
	2ª pess.	Ga me	Me aje
	1ª-2ª pess.	Gu me	Me baje
	3ª pess.	Me	Me kute

Verbos Transitivos KU

Singular	1ª pess.	Ba kukrê	Ije krên kêt
	2ª pess.	Ga akrê	Aje
	1ª-2ª pess.	Gu kukrê	Gu baje
	3ª pess.	Kukrê	Kute
Plural Limitado	1ª pess.	Bar kukrê	Ar ije krên kêt
	2ª pess.	Gar akrê	Ar aje
	1ª-2ª pess.	Gwaj kukrê	Gwaj baje
	3ª pess.	Ar kukrê	Ar kute
Plural Ilimitado	1ª pess.	Ba me kukrê	Me ije krên kêt
	2ª pess.	Ga me akrê	Me aje
	1ª-2ª pess.	Gu me kukrê	Me baje
	3ª pess.	Me kukrê	Me kute

Verbos Intransitivos

Singular	1ª pess.	Ba tẽ	Itẽm kêt
	2ª pess.	Ga	A
	1ª-2ª pess.	Gu	Gu ba
	3ª pess.	tẽ	Tẽm
Plural Limitado	1ª pess.	Bar tẽ	Ar itẽm kêt
	2ª pess.	Gar	Ar a
	1ª-2ª pess.	Gwaj	Gwaj ba
	3ª pess.	Ar	Ar
Plural Ilimitado	1ª pess.	Ba me tẽ	Me itẽm kêt
	2ª pess.	Ga me	Me a
	1ª-2ª pess.	Gu me	Me ba
	3ª pess.	Me	Me

Verbos Descritivos

Tipo A			Tipo B		
Singular	1ª pess.	Ikanê	Singular	1ª pess.	Imã prãm
	2ª pess.	A		2ª pess.	Amã
	1ª-2ª pess.	Gu ba		1ª-2ª pess.	Gu bamã
	3ª pess.	Kanê		3ª pess.	Kum
Plural Limitado	1ª pess.	Ar ikanê	Plural Limitado	1ª pess.	Ar imã prãm
	2ª pess.	Ar a		2ª pess.	Ar amã
	1ª-2ª pess.	Gwaj ba		1ª-2ª pess.	Gwaj bamã
	3ª pess.	Ar		3ª pess.	Ar kum
Plural Ilimitado	1ª pess.	Me ikanê	Plural Ilimitado	1ª pess.	Me imã prãm
	2ª pess.	Me a		2ª pess.	Me amã
	1ª-2ª pess.	Me ba		1ª-2ª pess.	Me bamã
	3ª pess.	Me		3ª pess.	Memã/mekmã

Exemplos de Verbos Transitivos ocorrendo com os pronomes mais comumente usados, quando a ação está em processo de ser desempenhada.

Singular	1ª pess.	Nã bãm põnh o dja
	2ª pess.	Nã gãm
	1ª-2ª pess.	Nã gwãm
	3ª pess.	Nãm
Plural Limitado	1ª pess.	Nã bãm ar põnh o dja
	2ª pess.	Nã gãm ar
	1ª-2ª pess.	Nã gwaj
	3ª pess.	Nãm ar
Plural Ilimitado	1ª pess.	Nã bãm me põnh o dja
	2ª pess.	Nã gãm me
	1ª-2ª pess.	Nã gu me
	3ª pess.	Nãm me

Apêndice 11

Diferenças existentes entre a Fala dos Homens e a Fala das Mulheres e Diferenças Dialetais.

Fala dos Homens Fala das Mulheres

nà	ã ou ãã	sim
apa	oka	Venha cá!
aj mã	anu mã	ir, então
aj	anu	ir
bep	kwep	mas
be ou bir be	tuka/tukwa ou bir tuka/tukwa	Tá vendo? Eu falei para você! o mesmo significado da expressão anterior.
je tô mỳj nã	xô mỳj nã	Que é isso! (alguém falando com irritação-- entonação diferente da pergunta: "O que é isto?"
kê wajre	xuk wajre	Desta vez, o que é? Ficar perdido! Acabar-se!
	ikrewa	expressão de irritação
	e'õ	expressão de surpresa
	dy	expressão de dor causada por alguma coisa quente
	e'ĩ	expressão de uma dor qualquer

Diferenças Dialetais Comuns

tebê	ou	têmbê	rapidamente
memã	ou	mekmã	para eles
prãme	ou	prãmje	querer
tuka	ou	tukwa	Eu falei para você! (fala das mulheres)
ãã	ou	o kwep nã	sim (fala das mulheres)

Apêndice 12

Partes do Corpo Humano e Termos Médicos

Ordens

Deite de barriga para cima.	Anhõ ka o nõ.
Deite de lado.	Ajakỳx o nõ.
Deite de bruços.	Atu mỳrbê tỳm ne nõ.
Deite a cabeça para trás.	Kàjmã akrã.
Deite a cabeça para o lado.	Kàjmã ajamak.
Abaixe a cabeça para a frente.	Anhibôn dja.
Abra os olhos.	Ano pôt.
Feche os olhos.	Ano ngõr.
Abra a boca.	Ajajkwa pôt.
Segure (a criança) bem firme.	'Amỳnh tỳx.
Não (o/a) molhe.	Kum aprĩ gê ngo kêt.
Não (o/a) suje.	O djuwamex. Kwarĩk wãnh ngo kêt gê kakrãtyk kêt.
Volte amanhã.	Akati dja ga akubyn tẽ.
Volte hoje à noite.	Akamãtkam dja ga ajte amrẽ tẽ.
Vire (revolva)	Anhikjê o amidji.

Sintomas de doenças

Kanêne ibĩn mex.	A doença está acabando comigo.
Ikrãkam tokry.	Estou com dor de cabeça.
Ikarỳr.	Estou com uma bolha na minha pele.
Ikak.	Estou com tosse (tossindo).
Itikkam tokry.	Estou com dor de estômago.
Ino kajkep.	Estou tonto (Estou ficando doido!!)
Imadjàkam tokry.	Estou com dor na vesícula.
Ipar mjôpmjôp.	Meu pé está coçando.
Ikuwê.	Estou com furúnculo(s).
Ijur.	Estou com uma ferida purulenta.
Ikamrô.	Estou sangrando.
Inhĩarop.	Estou gripado.
Nã bãm ikuw.	Estou com disenteria.
Teprãdjàne ba o ikuw.	Estou com vermes.

Sintomas de doenças

Kangã ne inhã.

Ba ipa xêr.

Ikra ngôkam o wadjà.

Ikra rwỳk 'ỳr.

Nãr pidjỳ?

Uma cobra me picou.

Queimei meu braço.

Meu filho/minha filha se afogou.

Eu vou dar à luz, dentro de poucos dias, ou já, agora.

Onde está o remédio?

(i.e., Eu quero o remédio.)

Termos genéricos

kà

'ãngô

ajngô

ĩ

kamrô

me ãn ou mĩn

me à

kĩ

'ô

twým

pele ou peito

suor

saliva

músculo/carne

sangue

fezes

urina

cabelos (da cabeça)

pelos (cabelos em outras partes do corpo)

gordura

Termos específicos

abãp

ajkwa

ama

ama 'ô

amak

amak kre

amak krekre

akà

apê

ara kre

'ã kên

'ã nhôr

à

bàr kajkrit

nuca

boca

queixo

barba

ouvido (externo)

ouvido (interno)

furo no lobo da orelha

lábio inferior

os dois lábios

sovaco/axila

coração

todos os órgãos do tórax

bexiga

pulmões

Termos específicos

ikra	mão
ikra 'i	dedo
inỳx	pulso
ikop	unhas
'i	ossos (em geral) (genérico)
ĩakre	nariz
ĩakre kre	narinas
ikre	lobo da orelha
inhu	lábio superior
ikre 'i	omoplata
inhõ kôt nhĩ	peito
ibũm	costela
kuka	testa
krax	pélvis
anhà 'i	bacia
kõn krã	joelho
kra djà ou kra jêt djà	útero
kõn	qualquer junta ou articulação de ossos
kjê	coxa
kudjêk	veias, artérias ou tendões
my	pênis
kamrô	baço
madjà	baço ou vesícula
ma	fígado
no	olho
no kà 'ô	sobrancelha
no kà	pálpebra
õ kre	garganta
õto	língua
õkwa	caixa torácica
par	pé
par krã	dedo do pé
pa	braço

Termos específicos

pa krax	braço (parte superior)
par kō	tornozelo
par krax	calcanhar
tik	barriga/estômago
tu	intestino grosso
tekre	nádega
tekre kre	(intestino) reto
'ykre	vagina
wa	dente/dentes

Apêndix 13

Respostas da Revisão da Terceira Seção

- | | | |
|---|---|--|
| 1 | a. Amrê tẽ
b. Orí!
c. Imã wa!
d. Oka!
e. Kwarĩk wãnh kupên kêt! | f. Arek dja
g. Apa!
h. Amrê o tẽ!
i. Rũm dja ou mũm dja! |
| 2 | e
j
b
f
g | d
a
h
i
c |
| 3 | a. Ba kam kum,
Nãm imã,
b. Nãm kum,
Nhym kam kum.
c. Nãm ar amã,
Ga kam kum,
d. Ba kam amã,
Ga kam imã,
e. Bar abenmã,
f. Ba amim, | -Mỳjrỳ ga tẽ?
-Purmã ne ba tẽ.
-Djãm purmã ne ga tẽ?
-Ãã, purmã ne ba tẽ.
-Mýjkurũm ne gar mỗ?
-Ngôkurũm ne bar mỗ.
-Gu on.
-Ba inhõ kwỳ krên pamã.
-Gwaj banhũrkwãmã mỗ.
-Akatibê dja ba purmã tẽ. |
- (4 Descrições corrigidas junto com o ajudante.)
- | | | |
|---|---|--|
| 5 | j
c
d
k
f
b | h
g
l
a
i
e |
| 6 | a. (nada)
b. ne kam (você chegou)
c. nhym kam
d. (nada)
e. ne kam (nós chegamos)
f. nhym kam
g. (nada)
h. nhym kam
i. nhym kam
j. (nada)
k. ne kam (nós todos chegamos) | ou nhym kam (ele chegou)

ou nhym kam (ele chegou)

ou nhym kam (ele chegou) |

Bibliografia

Murphy, Isabel I., 2004, [And I, in my turn, will pass it on: knowledge transmission among the Kayapó](#), SIL International Publications in Language Use and Education, 2, SIL International, Dallas.

Jefferson, Kathleen, 2009 (1974), [Semantic Clause Analysis in Focus for Learning Kayapó](#), Associação Internacional de Linguística, Anápolis, GO.

Stout, Mickey and Ruth Thomson, 1974, [Modalidade em Kayapó](#), *Série Lingüística* N° 3: 69-97.

———, 1974, [Fonêmica Txukhamëi \(Kayapó\)](#), *Série Lingüística* N° 3: 153-176.

Stout, Miriam Elizabeth, 2009 (1973), [ku- Verb Phenomena in Kayapó](#), Associação Internacional de Linguística, Anápolis, GO.

Thomson, Ruth and Mickey Stout, 1974, [Elementos Proposicionais em Orações Kayapó](#), *Série Lingüística* N° 3: 35-68.

Vidal, Lux, 1977, [Morte e Vida de uma Sociedade Indígena Brasileira](#), HUCITEC, São Paulo.

Vocabulário

Ã ou ãã	sim (fala das mulheres)	ajte akatibê, nên?	vamos trabalhar (outra vez) amanhã, tá?
'ã	em cima de, no, na		
'ã + verbo	(v. pág. 124 e 173)	ajte arê	repita
ãm	estar em pé	ajte ja jarê	repita isso
àmra	gemer	ajtêk	pintar as faces
àn	ter dores de parto	ajte kunĩ jarê	repita a coisa toda
ành	gostar (só refere à comida)	akà'ã	na beira
		akamàt	à noite
àpênh/apê	trabalho, trabalhar	akamàt kô ipôkri	altas horas da noite
àtêk	termo de parentesco	akamãt ngrire	anoitecer
àpnhire	irmã	akàr/akà	cortar por completo
abatành	enorme	akati	o dia
abdu	esconder	akatibê	amanhã
abê	amar	akati ja	hoje
abej	procurar, vamos ver	akati tẽ	quase ao amanhecer
aben tak	brigar	akĩ	roubar
adjým!	espere!	akôt	com você
aêr/aê	espantar	akmêre	irmão
aj	chega (fala dos homens)	akno	perder
ajarê	(veja <u>djujarênh</u>)	akubyn	voltar
ajbir	agora mesmo	a + mã	você + por
ajkê	destruir	amex	verão
ajkwa	boca	amim	para si
aj mã	outra forma de despedida (fala dos homens)	amibêx!	corra!
		amĩjaprã	fazer ponto culminante de uma festa
ajne	estar satisfeito, repleto	amrê	venha
ajrã	exclamação (fala dos homens)	amrêbê	há muito tempo
ajte	outra vez, (faça de novo)	amrêo tẽ	traga-o!
		amrê tẽ	venha cá! (genérico)

amũ akati	ontem
amy	rabô
amykry	na parte da tarde
amÿnh/amÿ	levar
ane	disse
anor/ano	mandar
anũ	chega (fala das mulheres)
anũ mã	outra forma de despedida (fala das mulheres)
anhĩ	tirar (com um instrumento)
anhõ	sua, seu
anhôr/anhô	pendurar (plural)
angjênh	(veja kum angij)
angrô	queixada
apa	venha cá! (fala dos homens)
apê	trabalho, trabalhar
apôx	sair (do mato)
aptô	cuspir
arek	ficar, continuar
arek dja	fique!
arek o tẽ	fique fazendo
arênh/arẽ	contar a cerca de
arij	ser pendurado (plural)
ari kati!	negativo muito enfático
aringro tÿx	dia com calor, quando o sol está quente
arÿm	já
arÿmkam	conectivo
arÿmne ba kuma	agora eu entendo

ate	naquele momento, de repente
awÿr	para você
axwe	estar ruim, ser malvado
axwe	muito mesmo
ba	eu
bà	o mato
bàÿ	milho
bàÿ ngrà	época quando o milho fica seco
bàÿ prÿ kamrêk	época quando o milho fica vermelho
bãm	pai
bãr/kubã	cheirar
bê	no, na
bê	ao detrimento de
bênjadjwÿr	o chefe
Berẽ	Belém
bep	exclamação (fala dos homens)
bibãnh/ajbã	ser louco
biknor/akno	esquecer ou perder algo
bĩn/kubĩ	matar (singular)
birãm	talvez
bit	só
bixaêr/bixaê	brincar
bô	palha
bôr/kubô	assar
bôx	chegar
bu'ã	ao redor
byr/kuby	pegar nas mãos
dja	ficar em pé (singular)
djã	forma curta de djãm

djãm	indicador interrogativo
djàptôr/aptô	cuspir
djâr/kuga	assar em forno de pedras
djir/kudji	colocar
djô mÿjnã	o que é! (fala das mulheres)
djudjê	arco
djugàk	estar com soluços
djujarênh/ ajarê	contar
djukanga	estar com preguiça
djukapri	estar bonzinho
djuk wajre	expressão (fala dos homens)
djũmjanh/ũmja	mastigar
djũnwa	papai
djuw	(veja <u>djwÿr</u>)
djuwabô	estar manso
djwÿ	também
djwÿ	beiju, produto da roça em geral
djwÿnh	aquele que
djwÿ ngrà	farinha de mandioca
djwÿr/djuw	tomar banho
ẽ	usado para chamar a atenção de alguém
êje	honrar
ga	você
ga	assar
gop	expressão
got	pergunta retórica
gu badjâpênho nhÿ	vamos começar nosso trabalho

idji	nome
igo	zumbir
ije	eu
ijêkre	macaco preto
ije mar kêt rã'ã	eu ainda não entendo
ikra	mão
ikôt	comigo
ikwã	deitar (plural)
imã	eu + por
imã ja jarê	me diga aquilo
imã ja kunĩ jarê	me diga a coisa toda
imã wa!	vá na minha frente!
imô	lago
imrô	fazer flechas
inhô	minha, meu
inhu	boca, focinho
ingêt	avô/tio
ipêx	fazer, construir
ĩptĩ	ser gordo
ipu	cheio, encher
ir/kudji	fazer
'ire	ser magro
itẽmmã	eu (estou) saindo
iwÿr	para mim
ja	este, esta
jabej	procurar
jajne	estar repleto
jaka	ser branco
jakrita	frisado
jamrêx	estar faminto (para comer carne)

jãnh	de onde
jãnh	perto
japĩn/japĩ	jogar bola
jarẽ	dizer
jàt	batata-doce
jatãri	ao lado de
jaxwe	estar ruim
je	exclamação (fala dos homens)
jet	ser pendurado (singular)
je tô mỳjnã	o que é! (fala dos homens)
kà	canoa
kà	cesta
kaba	tirar (singular)
kabẽn	fala
kabi	selecionar
kabô	abrir palha
kadjàt	algodão
kadjwỳnhbê	de dentro
kadjy	com propósito de
kàjbê	um pouco
kàjmã dja	fique em pé!
kàjmã myt nhỹr	por volta das 10 horas
kak	ter tosse
kaki	provar (comida)
kakôr/kakô	tocar um instrumento
kakrãtyk	ser preto
kakrênh/kakrê	arranhar
kam	no, na
kamjỳr/kamjuw	picar

kamne	conectivo
kàmrãnh tỳxo mrãnh djwỳnh	motorista
kamrêk	ser vermelho
kamy	irmão
kanê	estar doente
kane	tratar doença
kanikwỳnh	irmã
kanhwỳr/kanhuw	furar, picar
kanga	abandonar
kangro	estar quente, ter febre
kaôr/kaô	chupar
kapĩn/kapĩ	derramar
kapõnh/kapõ	varrer
kapôt	clareira
kapôt kukrit	chapada, savanna, clareira
kaprãn	jabuti
kaprêprêk	bater
kaprĩ	ter pena de
kaprĩre	estar triste
kàr	cortar (plural)
kàr/kà	gritar
karaxu	colher
karêr/karê	capinar
karibêr/karibê	abanar
karinhô	tabaco
katàt	fala correta
katẽ	abóbora
katêbàr	mamão
katêtàmkur	melancia
kati	não (fala de ambos os sexos)

katök	espingarda
katök'y	balas
kator/kato	sair, achar
katyk	estar cansado
ka'uk	pilar
kawa	pilão
kax	cesta
kàx	facão
kay	costurar
kayr djà	máquina de costura
keket	rir
kën	pedra
kênh	alisar um arco
kêt	mesmo, positivamente
kêt	negativo
ki	forno de terra
kĩ	pelo, cabelo
kikre	a casa
kĩnh	gostar (referência geral, incluindo comida), estar feliz
kjê	coxa
kjê'i	coxa
kô	borduna
Kôkôti	nome próprio—nesta obra, significa 'Fulano de tal'
kôr	estou com sede
kôt	com
kra	filho/a
krã	cabeça
krakri	debaixo, por baixo de

kränne	ser curto
kräptĩ	ser muitos
krar/krak	som de quebrar, ou zoad
krax	tronco de árvore
kre	plantar
krên/kukrẽ	comer
kre ngrire	ser estreito
kre rax	ser largo
krĩ	a aldeia
krĩn/krĩ	sentar (plural)
kum angij/ anjênh	por fogo em
kunĩ	tudo
kwỳ	ser queimado
kwỳr	mandioca
mã	vá!
mã	para
mã	ter o propósito de
makre	escorpião
mãn	intenção + ne
mànkà	avião
mànkào mrãnh djwỳnh	piloto de avião
mar/kuma	compreender, entender
mẽ	jogar (singular)
me	e
me àkà nhipêx djwỳnh	aquele que faz capacetes
me bêngôkre	autodenominação dos grupos kayapós
me kabên mar djà	gravador, rádio
me kamjỳr djà	seringa

me kunĩ	todos
me kwatỳnh	as velhas
me my	os homens
me nire	as mulheres
menh	mel
mẽn̄h/kumẽ	jogar (singular)
me ngrer	os cânticos
meõ	comida (genérico)
me'õ	alguém
me prĩre	crianças
me tor djwỳnh	líder da dança numa festa
mex	estar bom, bem
mexkumrẽx	muito bem, ou estar com saúde
mĩ	pegue
mĩ	jacaré
môp	cará
mõr/mõ	ir (plural)
mrã	andar
mrôti	jenipapo
mry	carne
mũm	aí
mũm dja	saia daí!
myt ibô	na parte da tarde
mỳr/muw	chorar
mỳrbê	em cima de
mỳrri	à beira de
nã	mãe
nà	sim (fala dos homens)
na	chuva
na tỳm	época de enchente

ne	tempo não-futuro
ne	conectivo
ne kam	conectivo
nẽn?	tá?
ni	feminino
no	olho
no punũ	ser tolo, sem sabedoria
nõr/nõ	deitar (singular)
nox	mergulhar
ny	ser novo
nhãnh/nhã	morder
nhiby	em cima de
nhikwãnh/ nhikwã	deitar (plural)
nhiruwa	mamãe
nhôr/nhô	pendurar (singular)
nhõpô	processo de pegar mel de abelha
nhõt/ngõr	dormir
nhym	conectivo
nhym kam	conectivo
nhỳr/nhỹ	sentar (singular)
ngà	a casa dos homens
ngetwa	avô, tio
ngijãdjy	veado
ngô	água, rio
ngô kon	cabaça
ngô mât	igarapé
ngôn̄h	panela
ngôn̄h pyror	prato, louça
ngô tàm	época de enchente
ngôtykti	rio Ngôtykti

ngra	paca
ngrà	estar seco, enxuto
ngre nhõ djwỳnh	líder dos cânticos numa festa
ngrêre	ser poucos
ngrer/ngre	cantar
ngrire	pouco
ngrire	pequeno
ngrwaô	buriti
ngryk	estar zangado
ngy	lama
'õ	alguns, um ou até poucos, alguém
õ	dele/a
o ba	fazendo (ação continuativa)
o dja	fazendo em pé
'õdjwỳ	outra (coisa ou pessoa)
'ôk	pintar (corporal)
oka!	venha cá! (fala das mulheres)
'ôkti	tipo de batata doce
õmrõ	comida cozida
õmrõ djwỳnh	cozinheira
omũnh/omũ	ver, olhar
on	iniciar ação, ir
onij	lá longe
'õnh bĩ	matar alguma coisa
o nhỹ	fazendo sentado
opôx	tirar (plural)
õr/kungã	dar
ori	tenha cuidado!

ota	Olhe!
pa	galho
pa	terminar
pa	braço
pamã	até terminar
pãnh	pagamento
par	pé
par/kupa	matar (plural)
para	lusco-fusco
parbê	ao pé
parkà	sapatos
par prã	cortar o mato embaixo das árvores
pàt	tamanduá
perguntas (formas de)	veja Índice 6)
pĩ	árvore, pedaço de pau
pidjô	fruto
pidjy	remédio
pĩ jakàr djà	serrote
pĩ jakàr djwỳnh	serrador
pĩ ngrà	lenha
pi'ôk	papel ou livro
pi'ôk kamrêk	domingo
pi'ôk no'ôk	escrever
pi'ôk no'ôk djà	caneta ou lápis
pi'ôk ràràr	sábado
pi'ôk tyk ny	2ª-feira
pi'y	castanha do Pará
pĩponh	mesa, prateleira
ponh	ser chato

prām	estar com fome
prāmmā	querer
prêk	ser alto
prīne	por completo
prīre	ser baixo
prō	esposa
pronomes	(veja Apêndice 9)
prōt	correr
pry	caminho
pumūnh/pumū	olhar, ver
punu	ruim
rā'ã	ainda
rax	grande
rēnh/kurē	jogar (plural)
rêr/rê	atravessar
rerekre	estar fraco
rikre	tipo de palha anajá
ro'ã	junto com
ronkrā	jogar <u>rōnkrā</u>
rop krori	onça pintada
ropno	lanterna
ropno kadjwŷnh	pilha
ropre	cachorro
rum	lá
rum dja!	saia daí!
rwŷk/ruw	descer, nascer
ry	ser comprido
ta ne	aquele, ele
tātāk	dor pulsante
te	em vão, sem sucesso
te	perna

tebê	rapidamente
tekàkamrêkti	tipo de banana
tēm/tē	ir (singular)
tēmdjà	data de viagem
tep	peixe
tepikôt	peixe tucunaré
tep punuti	peixe bagre
tetykti	peixe piranha
ti	grande
tik	estômago
titik djà	máquina de escrever
titik djwŷnh	datilógrafo
tô be!	está vendo! (fala dos homens)
tokry	ter dor
tor/to	dançar
totokbê	logo depois de
tujwa	avó, tia
tuka/tukwa	está vendo! (fala das mulheres)
tūm	estar velho
tur/kutu	carregar (nas costas)
twŷm	gordura
tyk	morrer
tykdjà	cansaço
tŷm	cair
tyrti	banana
tŷx	com força, forte
'udjur/'udju	ficar calada sobre
ukane	remédio da tribo
ukanga	abandonar
uma	o teme, ter medo

ũmja	mastigar
'umjÿr/'umjuw	colocar em pé
'unã	encontrar de novo
'unãr/unã	esconder
'unênh/'unê	apertar
'uràk	ser semelhante a
ũrkwã	lar
'utàr/'utà	salvar por pegar
verbo ligado a <u>n</u>	conectivo
verbo ligado a <u>n</u> <u>kam</u>	conectivo
wa	aquele
wabi	subir uma inclinação ou rio
wadjà	entrar (singular)

wajêt	pendurar (singular)
wajre!	o que é! (fala dos homens)
wakõ	quati
wãnh	aí
wangij	entrar (plural)
warikoko	cachimbo
xêt/xêr	estar queimado, assado
'yr/kay	tecer
'ÿr	logo, quase (quando é acentuado)
'ÿr	para
:	ênfase